

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

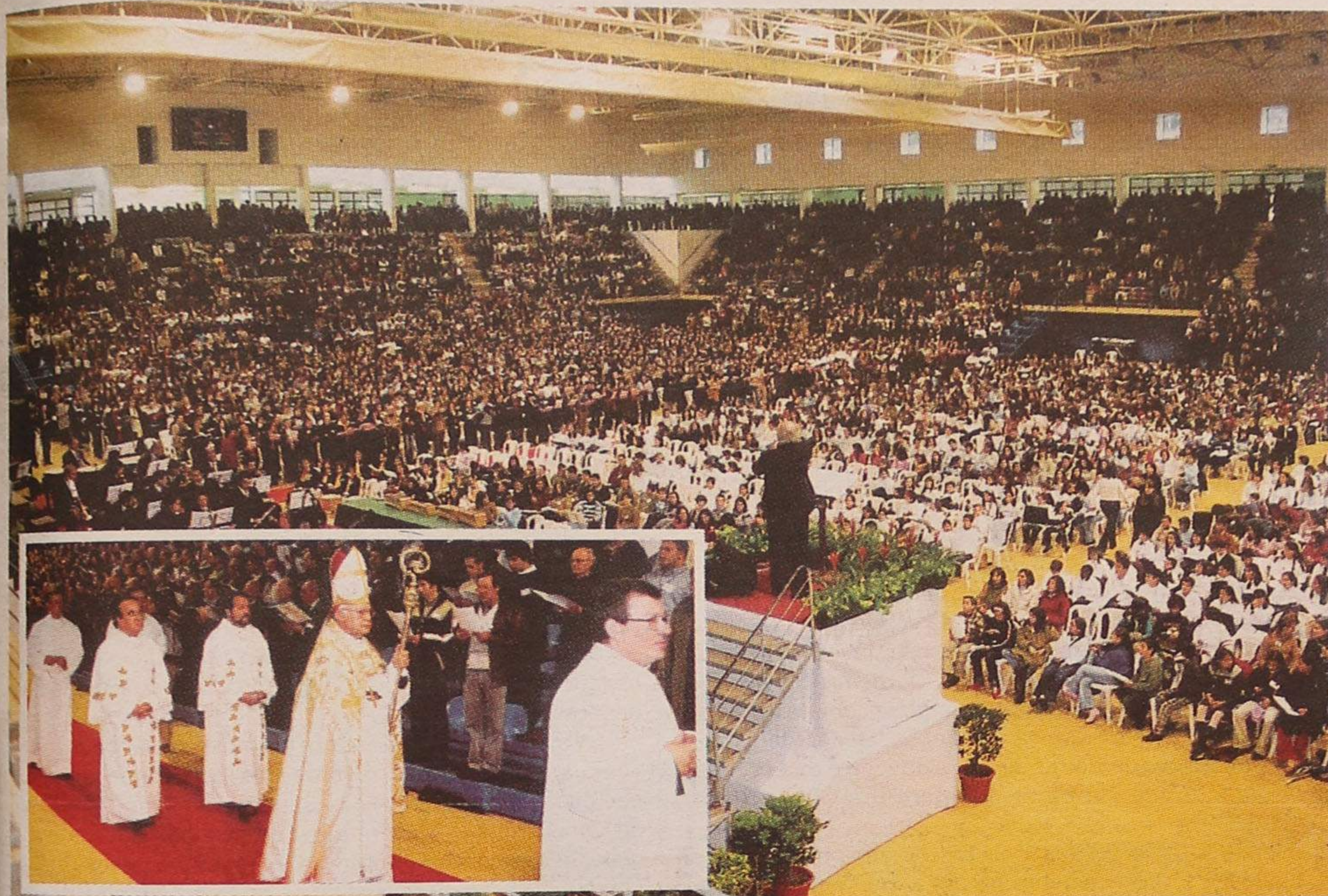
Av.ª 8 n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Director: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 71 □ Número 3687 □ Quinta-Feira, 28 Novembro 2002 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Rebentamento
de conduta
de água

Inundação na linha- -férica

última página



Bispo do Porto também esteve na Nave Milhares de corralistas

páginas 14 e 15

De sábado para domingo

Dois carros assaltados 'à porta' da Polícia!

página 27

Despiste de automóvel

Senhora atropelada nas 'quatro estradas'

página 27

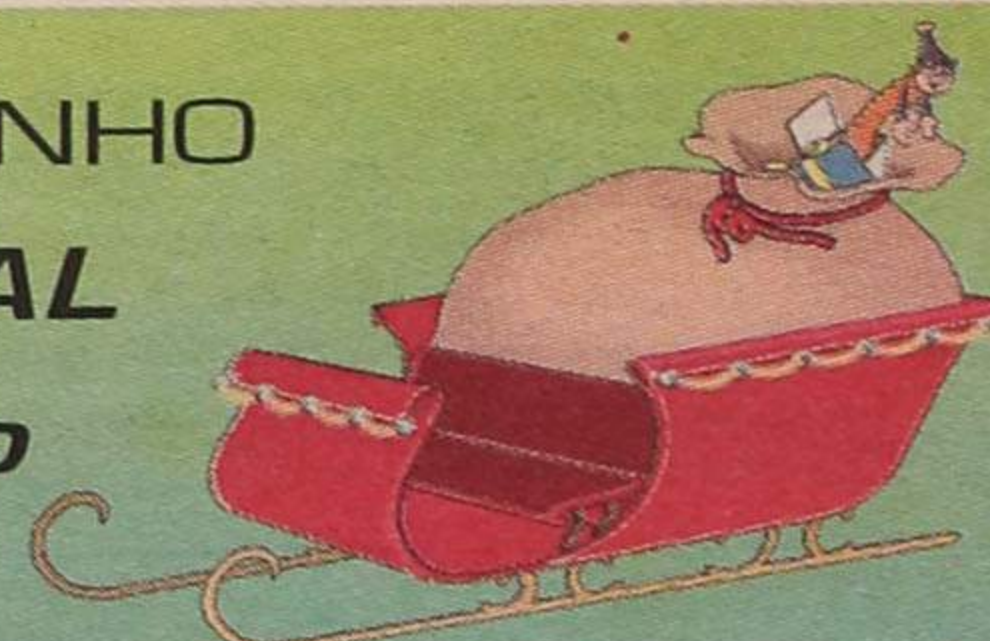
Junta "conta" com a Câmara

Obra (exterior) na Igreja de Guetim

página 9



*O jornal DEFESA DE ESPINHO
sugere compras de NATAL
no comércio tradicional de Espinho
e deseja a todos FESTAS FELIZES!*



A Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe já alertou para "a subida em flecha" do preço da sardinha, em consequência da crise que marca actualmente a Galiza, face ao derrame de fuelóleo provocado pelo rombo e naufrágio do petroleiro 'Prestige', na Galiza. A inflação comercial poderá estar implícito à interdição da pesca na costa galega, originando o recurso dos espanhóis pela sardinha portuguesa.

De facto, a indústria conserveira recebe as consequências da maré negra que afecta a Galiza, a par da eventualidade da contaminação das águas nacionais.

E neste capítulo, os especialistas temem, por seu turno, os efeitos dos produtos tóxicos a longo prazo, com influência "na produtividade do nosso mar", alegando que "se os produtos tóxicos contaminarem a cadeia alimentar haverá menos alimento para os peixes, com a redução das capturas."

No entanto, fica o esclarecimento que "se o pescado for atingido vai sentir o efeito de forma letal". Por isso, "nada se nota a nível da nossa alimentação", não sendo, entretanto, "um problema imediato de saúde pública."

Quem também irá 'sofrer' com as consequências desta tragédia ambiental é o marisco, porque os consumidores demonstram, à priori, receio que os produtos estejam contaminados. A quebra na venda irá repercutir-se, igualmente, no aumento dos preços. No entanto, alguns proprietários de marisqueiras de Espinho confiam na normalização da respectiva actividade (como se pode constatar na caixa inserida nesta página).

A maré negra alastra na Galiza, mas a costa portuguesa ainda não foi afectada, como se receava, tendo beneficiado das direcções das correntes marítimas e do vento predominantemente de sul. Caso contrário a orla marítima Norte/Centro já teria sido contaminada pelo derrame de dezenas de milhares de toneladas de fuelóleo, presumivelmente numa extensão até Aveiro.

Sardinha com "alta cotação" e marisco também...

Maré negra (só) alastra na Galiza

Lúcio Alberto

Protecção Civil e Câmaras (costeiras) reunidas

Face à ameaça de maré negra originada pelo derrame do navio 'Prestige', o Governador Civil de Aveiro, José Manuel Leão, reuniu com os organismos que compõem o Centro Distrital de Operações de Emergência da Protecção Civil de Aveiro, com as Câmaras Municipais de Ílhavo, Aveiro, Vagos, Murtosa, Ovar e Espinho, para proceder ao levantamento dos meios disponíveis para fazer face à eventual necessidade de intervir na zona costeira do distrito ao longo dos seus 57 quilómetros.

Esta avaliação dos meios existentes, para além da disponibilidade demonstrada pelos municípios da orla costeira, designadamente de Ílhavo, Aveiro, Vagos, Murtosa, Ovar e Espinho, da Área Militar de S. Jacinto, do Aérodromo de Manobras N.º 1 de Maceda, do Regi-

mento de Engenharia N.º 3 de Espinho, bem como da Guarda Nacional Republicana, onde se encontram 300 recrutas, serão reforços substanciais quer em termos humanos, quer em termos materiais, para além das corporações de bombeiros.

Montenegro e Jorge Tadeu preocupados com consequências

Os deputados social-democratas de Espinho e Ílhavo, Luís Montenegro e Jorge Tadeu, mostraram-se esta semana "preocupados com as consequências para a actividade pesqueira nacional" do derramamento de fuelóleo pelo navio Prestige, ao largo da costa galega.

Nesse sentido foi apresentado um requerimento ao Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, "tendente a afastar dúvidas e a garantir a qualidade dos produtos alimentares provenientes das zo-

nas afectadas, da pesca portuguesa e sectores conexos."

"Achamos importante haver uma informação oficial, credível e sólida, por parte do Governo português", afirmaram os deputados.

O espinhense Luís Montenegro adiantou que "é importante um esclarecimento cabal dessas consequências para evitar falsos alarmismos que afectem a nossa cadeia alimentar e por arrastamento a nossa gastronomia, que é uma componente fundamental da nossa vocação turística."

O texto do requerimento é o seguinte:

"A tragédia ambiental que se abateu recentemente sobre as águas do Noroeste da Península Ibérica e sobre a costa da Galiza, na nossa vizinha Espanha, tem consequências para o nosso país, em especial para as zonas litorais dos distritos de Viana, Braga, Porto e Aveiro. Enquanto cidadãos do mundo apoderou-se de

nós um sentimento de mágoa e de tristeza por mais esta ferida que se abriu no planeta terra e pela qual todos, enquanto membros da raça humana, nos deveremos sentir responsáveis.

Além disso, enquanto consumidores e portugueses, encontramos apreensivos relativamente à qualidade que, doravante, poderemos obter dos alimentos vindos do mar, em especial daqueles que se desenvolvem junto ao local da tragédia. Ainda enquanto residentes neste país, estamos profundamente preocupados com os efeitos nefastos que este derramamento trará aos locais onde muitos de nós habitam ou passam grande parte do seu tempo.

Também aqueles de nós que sentem o 'apelo do mar', desenvolvendo nele a sua profissão, bem como todos aqueles que trabalham e investem em actividades que dependem essencialmente do produto do sector das pescas, comungam da apreensão e preocupação dos

restantes cidadãos nacionais, com a agravante dos efeitos directos que esta tragédia poderá vir a ter nas suas vidas, pois do produto do mar depende o sustento das suas famílias."

Atendendo ao anteriormente exposto e, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, foram solicitadas ao Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas as seguintes informações:

"Tendo como objectivo a manutenção da qualidade alimentar dos bivalves e do peixe comercializados e consumidos em Portugal, que tipo de acções concretas de fiscalização e controlo têm vindo a ser desenvolvidas por esse Ministério?"

Como forma de garantir a manutenção da qualidade futura dos produtos alimentares anteriormente referidos, existem algum tipo de medidas programadas por esse Ministério?

Estão previstas medidas para um hipotético cenário de agravamento das condições ambientais actuais, nomeadamente no que diz respeito à interdição de certos tipos de capturas?

De que forma está a ser afectada a frota pesqueira portuguesa a actuar em Espanha pela interdição da pesca determinada pela Secretaria das Pescas do Governo Regional da Galiza?

Caso exista uma cessação temporária da actividade pesqueira, captura de bivalves ou aquicultura, por motivos ecológicos, tem o Governo Português programado a activação dos apoios no âmbito do IFOP (EU) - ou outros - para os profissionais afectados, à semelhança do que fez a vizinha Espanha?"

Empresários espinhenses desdramatizam efeitos da 'maré negra' na Galiza

Consumo de mariscos e de peixe não deverá ser afectado

A venda e consumo de mariscos e de peixe não deverão ser afectados devido à 'maré negra' que atingiu a Galiza. Pelo menos este é o pensamento da maioria dos comerciantes, em Espinho. De facto, alguns deles, socorriam-se, regularmente, do mercado espanhol (galego), que trazia algumas contrapartidas em relação ao

preço e qualidade. Mas o caso "não é para alarmes", uma vez que "há outras alternativas no mercado português e que já existiam há alguns anos a esta parte".

No entender do proprietário da marisqueira "Espinho Mar", João Freitas, "a nossa costa não deverá ser afectada" e, por isso, "não há motivo para que as pessoas estejam alarmadas". No entanto, aquele comerciante confessa que, "de facto, estávamos um bocadinho dependentes dos mariscos da Galiza, da zona de Vigo e da Corunha", mas garante que, "a partir de agora terei de ter muito cuidado".

Segundo João Freitas, "nestes 17 anos que tenho de actividade, só praticamente há um ano estou a trabalhar com o mercado espanhol. Os espanhóis têm preço e qualidade, mas temos de pensar muito seriamente naquilo que deveremos fazer."

Em Portugal temos empresas fortes, que são boas alternativas e que compram marisco nos países nórdicos. Isto dá-nos a garantia de que continuaremos a trabalhar com produtos de alta qualidade" - sublinha.

Para João Freitas, "o facto de o mercado espanhol ter entrado, veio dar-nos uma maior margem de negociação e de escolha."

Com o que aconteceu, se calhar, os nossos comerciantes vão aproveitar-se da situação para subir os preços. Eu não o vou fazer", garante. "Entendo que não nos devemos aproveitar da crise do Norte de Espanha para tirar dividendos. Vou manter os preços e a qualidade".

E concluiu:

"Nestes dias não tenho notado grande preocupação

nos clientes, pois tenho conversado com eles".

Já António Brandão, proprietário do restaurante 'Aquário', na esplanada, não pensa da mesma forma: "As pessoas ficaram assustadas e, de certo modo, isso acaba por afectar o negócio. As pessoas têm algum medo de consumir" - referiu. No entanto, António Brandão desdramatiza:

"A maior parte do pescado e marisco que compramos vem da Galiza e por isso vamo-nos socorrer do mercado nacional. Porém, os preços deverão aumentar por falta de concorrência. No entanto, as pessoas podem estar descansadas porque anteriormente também recebíamos peixe e marisco de outros mercados sem ser o galego, e por isso não vai haver qualquer problema".

António Brandão diz que se, entretanto, "a mancha de crude se estender para Sul, para as nossas águas, poderemos deparar com outro problema, nomeadamente com o camarão da costa (camarão de Espinho) e com peixe como o robalo. Creio que aí haverá problemas para a nossa ementa diária. O único inconveniente que irá ser criado, para já, é a inflação no preço do peixe".

Por fim, António Brandão afirma que "os preços do peixe e do marisco já subiram e isso deverá repercutir-se a no preço ao consumidor", mas também outra perspectiva em relação ao problema:

"Os espanhóis poderão não querer consumir peixe na Galiza e poderão vir cá para Portugal, o que trará, certamente, vantagens para o nosso comércio".

Manuel Proença

A marcha lenta constituiu um protesto, mas em termos práticos não terá sensibilizado ou anulada a disposição governamental na imposição de portagem no sub-lanço (Norte) da A1 entre o nó de Nogueira da Regedoura e os Carvalhos. E a passagem de um veículo da classe 1 pela portagem (ainda em fase de acabamentos, ao invés da Sul já activada) será de 45 cêntimos. Os autarcas de Espinho, Feira e Grijó/Gaia constatarem, entretanto, que o secretário de Estado das Obras Públicas, Vieira de Castro, não está receptivo, nem disponível para 'conduzir' a reivindicação até ao Governo, pelo que irão tentar 'acelerar' o processo com o ministro Valente de Oliveira.

Sensibilizar' e 'convencer' o ministro será a nova acção (de luta) dos autarcas

Portagem (Norte) da A1 custará 45 cêntimos

Lúcio Alberto

A Brisa já confirmou que a circulação será taxada a um mínimo de 45 cêntimos (90 escudos) para veículos da classe 1 no sub-lanço da A1 que irá servir Espinho, o Norte da Feira e o Sul de Gaia.

E nem a recente marcha lenta inverteu a imposição go-

vernamental, com o secretário de Estado das Obras Públicas a clarificar que não iria propor ao ministro da sua tutela nem ao Governo a abolição da portagem, alegando para tal "a noção exacta da punição orçamental dos encargos das concessões que já existem."

Esta posição expressa publicamente por Vieira de Castro teve, no entanto, o con-

dão de alterar estrategicamente a postura dos autarcas que recentemente se reuniram e, posteriormente se manifestaram, a par das populações. De facto, a contestação às portagens passará agora com diligências directas junto do ministro das Obras Públicas, estando prevista ainda para esta semana uma reunião do núcleo dos

autarcas solidários, em representação das Câmaras Municipais de Espinho e da Feira e das Juntas de Freguesia de Nogueira da Regedoura, Santa Maria de Lamas, Mozelos (Feira), Grijó (Gaia), Anta, Espinho, Guetim, Paramos e Silvalde, visando o agendamento de uma audiência a solicitar a Valente de Oliveira.

OPINIÃO • DEFESA DO CONSUMIDOR • Mário Frota*

Usado, mas com garantia

A ideia de que os automóveis usados terão a garantia que os comerciantes concederem anda no ar.

De certa maneira "por culpa" do artigo 921 do Código Civil, que reza assim:

"1.º Se o vendedor estiver obrigado, por convenção das partes ou por força dos usos, a garantir o bom funcionamento da coisa vendida, cabe-lhe repará-la, ou substituí-la quando a substituição for necessária e a coisa tiver natureza fungível, independentemente de culpa sua ou de erro do comprador.

2.º No silêncio do contrato, o prazo da garantia expira seis meses após a entrega da coisa, se os usos não estabelecerem prazo maior.

3.º O defeito de funcionamento deve ser denunciado ao vendedor dentro do prazo da garantia e, salvo estipulação em contrário, até trinta dias depois de conhecido.

4.º A acção caduca logo que finde o tempo para a denúncia sem o comprador a ter feito, ou passados seis meses sobre a data em que a denúncia foi efectuada."

Portanto, ou resulta dos usos ou não. Se os usos a não consagrarem, não haverá garantia.

Só que o Código Civil não rege directamente as relações jurídicas de consumo. Rege, antes, as relações que se estabelecem entre dois particulares que não gozem de qualquer estatuto particular.

O Código Comercial rege "grosso modo" as relações entre empresários e/ou entre empresas.

A Lei do Consumidor rege as relações entre empresas ou empresários e consumidores finais.

Tal como estabelece o n.º 1 do artigo 2º da LC - Lei do Consumidor:

"Considera-se consumidor todo aquele a quem sejam fornecidos bens, prestados serviços ou transmitidos quaisquer direitos, destinados a uso não profissional, por pessoa que exerça com carácter profissional uma actividade económica que vise a obtenção de benefícios."

Nas relações jurídicas de consumo, a garantia é a que resulta do artigo 4º da LC, como segue:

"1 - Os bens e serviços destinados ao consumo devem ser aptos a satisfazer os fins a que se destinam e produzir os efeitos que se lhes atribuem, segundo as normas legalmente estabelecidas, ou, na falta delas, de modo adequado às legítimas expectativas do consumidor.

2 - Sem prejuízo do estabelecimento de prazos mais favoráveis por convenção das partes ou pelos usos, o fornecedor de bens móveis não consumíveis está obrigado a garantir o seu bom estado e o seu bom funcionamento por período nunca inferior a um ano.

3 - O consumidor tem direito a uma garantia mínima, de cinco anos para os imóveis.

4 - O decurso do prazo de garantia suspende-se durante o período de tempo em que o

consumidor se achar privado do uso dos bens em virtude das operações de reparação resultantes de defeitos originários."

Por conseguinte, a garantia de bom estado e de bom funcionamento das coisas móveis duradouras é de um ano.

E coisas móveis duradouras são, entre outras, os automóveis.

Claro que se poderá questionar a razão por que a garantia é a mesma para coisas novas ou para coisas usadas.

"Onde a lei não distingue, o não faça o intérprete".

E uma velha regra que remonta ao direito romano. E que continua a impor-se, em geral, no domínio da interpretação das regras de direito.

Claro que hoje, perante a Directiva 99/44/CE, de 25 de Maio de 1999, não oferece qualquer dúvida a regra, se aclarada pelas disposições de um tal instrumento.

A garantia nas coisas usadas objecto de contratos de consumo é de um ano.

Não colhe, pois, a "regra" que muitos dos comerciantes "editam", como se tal deles dependesse, de que ou não há garantia nos usados ou a garantia é por período inferior.

Um pouco por toda a parte sucedem coisas bizarras neste particular.

Recordamo-nos de uma "tabela" criada, em tempos, ainda no tempo da velha moeda, do teor seguinte:

Até 400 contos - sem garantia; até 800 contos (3 meses); acima dos 800 contos (6 meses).

A "tabela" violava de todo a LC.

Mas vigorava na ignorância dos consumidores, que não sabiam contrapor o bom direito a quem o afrontava, afinal.

A garantia não constitui qualquer contrato acessório.

Pode não figurar no contrato sequer, que a lei, na sua imperatividade se aplica na vertente situação.

As empresas (ou os empresários) podem oferecer garantia melhor. Não podem é dar garantia inferior.

E a garantia assim definida tem um objectivo: evitar que se relance no mercado a "sucata" que merecia já repouso num qualquer "cemitério". por outras palavras: evitar que as estradas se povoem de "ataúdes rolantes", ou seja, de "caixões com rodas".

A garantia não é só de bom funcionamento. É também de bom estado.

Quem não preencher tais condições não colocará tais produtos no mercado.

A sociedade que se pretende é a da excelência: da qualidade, da eficácia e da segurança.

Não uma sociedade de consumo a qualquer preço. Não a sociedade dos que fazem dos artificios, das sugestões e dos embustes profissão de fé. A sociedade dos vícios ocultos que o consumidor pagará sem tugar nem mugir.

O ónus é do empresário (ou da empresa). Porque se a coisa se apresentar com defeito, o consumidor pode, desde logo, pôr termo ao contrato por meio de resolução: e os efeitos aqui são os da restituição da coisa (automóvel) e o da devolução do preço. Sem mais.

Que o não olvidem os que "fazem por aí leis privadas a seu bel talante", ao arrepio das leis emanadas das estâncias próprias.

* presidente da APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo

Vendo

BLOCO DE 2 ANDARES

C/ 12 apartamentos T2 (100 m2 aprox.),

c/ elevador, lugar de garagem.

Bons acabamentos. Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

RESTAURANTE

Engenho Velho



CAFÉ — RESTAURANTE — SNACK-BAR

Serviço e sala própria p/ casamentos, baptizados, comunhões, etc.
Servimos Almoços p/ fora.

Belarmino Herculano Nevês Ferreira

Lapa - S. Paio de Oleiros - Telef. 227649313 - Telem. 919413149 - 4535 LOUROSA



Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses

Esta Associação informa que o Senhor Joaquim Moreira Natário é o novo colaborador da AMPEP para esta Região.

A Direcção

Clínica Médica Dentária

Dra. Rosa Neves e
Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com:
ACASA e CGD

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho
Telef: 22 734 01 16

Vende-se

CASA: 110 m2 * ANEXOS: 83 m2 * LOGRADOURO: 277 m2

TERRENO RÚSTICO: 310 m2 * PINHAL: 1.300 m2

RIO DA PEDRA * RUA DA CONGOSTA — ANTA

Inf. tlm. 914 805 111

T2+1 ESPINHO

Usado, óptima área, excelente localização, 3 varandas, garagem, prédio com vigilância nas zonas comuns e com porteiro. Condomínio € 35/mês



22 732 1920 / 96 424 1942
www.cgr-consultores.com

PALAVRAS À SOLTA

REN vai vender milhares de hectares de terreno da empresa no valor de 500 milhões de euros
Vendas da rede eléctrica tapam défice do Estado
Diário de Notícias

Muito dinheiro
189 000 000 euros é quanto valem as moedas de escudos ainda por trocar
4 000 000 euros é (era) o montante do prémio do sorteio do Loto
150 000 euros é o salário mensal de Scolari para treinar a Selecção (de futebol)
Jornal de Notícias

Despacho de Moata Amaral dá um mês à Comissão de Ética para elaborar novas regras sobre o funcionamento das comissões de inquérito, para evitar mais casos como o da Polícia Judiciária
Deputados com código de bom comportamento
Diário de Notícias

Agricultores do concelho de Seia revoltados
"Eu à Guarda não vou..."
A revolta está instalada nos agricultores senenses ao serem informados pelos serviços locais do Ministério da Agricultura que para rectificação do parcelário é necessário deslocarem-se à cidade da Guarda, onde os serviços regionais procederão às alterações necessárias.
Porta da Estrela

Violência doméstica
Governo põe na gaveta plano de emergência
Jornal de Notícias

Maxial - Torres Vedras
Edifício do posto médico espera por obras há 18 anos
Badaladas

Ao fim-de-semana
Ruas do Porto por limpar devido a cortes orçamentais
Jornal de Notícias

Empreiteiro quer receber mais 500 mil euros em Torres Vedras
Factura surpresa
O aparecimento inesperado de "um novo pedido de pagamento de um conjunto de trabalhos a mais relativos à primeira fase da construção da Avenida Poente, no valor de 100 mil contos (500 mil euros)", está a provocar um ambiente agitado no executivo municipal de Torres Vedras.
Badaladas

Recuperação dos últimos anos pode fracassar
Ciência nacional ameaçada por cortes de verbas
Jornal de Notícias

PS e CDS/PP, partidos na oposição da Assembleia de Freguesia, pretendem vasculhar documentação da Junta, mas o Executivo diz que só mediante determinadas condições
Oposição de Vila Maior chama a Inspeção
O caso acaba no Ministério Público e na Inspeção Geral da Administração do Território.
Terras da Feira



A Associação Comercial de Espinho realizou mais um curso de formação, agora destinado a cozinheiros

Da Comissão Cívica Pró - Nova Biblioteca Municipal de Espinho

'Aqui' boletim

A Comissão Cívica Pró - Nova Biblioteca Municipal de Espinho produziu um boletim (também disponível na Internet - <http://biblospinho.no.sapo.pt>; correio electrónico ccvesp@aeiou.pt), com o genérico 'Aqui'.

O editorial da primeira edição, lançada em Novembro, justifica a reivindicação da Comissão Cívica Pró - Nova Biblioteca Municipal de Espinho:

"A aprendizagem dos valores democráticos leva o seu tempo e, até que eles se apliquem no quotidiano da vida dos cidadãos há uma trajectória que implica, sem dúvida, um grande investimento na cultura. Ela irá proporcionar abertura de espírito, capacidade de observar, procurar a informação pertinente, questionar e intervir, ou seja, promoverá o exercício da cidadania.

Esta fase de maturidade, no exercício pleno dos direitos e deveres que a Democracia proporciona, levará cada cidadão a tornar - se mais exigente consigo e com os outros, partilhando com os seus concidadãos problemas e soluções em Comissões Cívicas. Estas deverão ser vistas como forças emanadas de vitalidade, reivindicativas, mobilizadoras de inércias, daí, a importância do seu papel na consolidação da Democracia.

Assim, deverá ser entendida a constituição desta Comissão Cívica Pró - Nova Biblioteca Municipal de Espinho.

Conhecedora da situação precária da actual Biblioteca, consciente da importância de uma Biblioteca, potencializadora de todas as funções que lhe deverão ser atribuídas, procura mobilizar os cidadãos de Espinho, independentemente de credos, raças, estatutos e partidarismos, para um único objectivo: a construção de uma nova Biblioteca Municipal, como pólo de desenvolvimento cultural a nível local.

É urgente: o investimento na cultura não pode ser mais adiado!"

Entretanto, e a propósito do Dia Mundial do Livro, António Regedor (especialista em Ciências Documentais e responsável da Biblioteca Municipal de Espinho) colaborou no primeiro boletim, com um artigo intitulado 'Biblioteca de Alexandria - muito betão e pouca razão', que aqui também se transcreve:

"Estava prevista para o Dia Mundial do Livro de 2002 a inauguração de uma mega-biblioteca em Alexandria, evocação da mítica Biblioteca aí existente na antiguidade.

De nada vale a propaganda de uma biblioteca num país onde não há liberdade para ler. De nada serve uma biblioteca num país onde existe uma censura praticada por uma polícia religiosa. As bibliotecas devem ser espaços democráticos de acesso à leitura e à informação. Devem ser espaços de liberdade. De acesso livre aos livros. As bibliotecas devem ser plurais, diversificadas. Não podem ser sujeitas a nenhum tipo de censura, nem religiosa, nem política.

O que se construiu em Alexandria foi uma megalómana biblioteca que não resolve o problema da possibilidade do exercício e liberdade da leitura junto das populações. A leitura deve ser garantida através de bibliotecas nas escolas e nas localidades, junto das populações.

A biblioteca de Alexandria é um mau contributo para a imagem que o cidadão faz das bibliotecas. Apresenta-se a biblioteca como algo de grandioso, distante, inacessível, só para eleitos e ricos. Algo para visitar. Coisa para turista abastado disposto a pagar as visitas guiadas como em qualquer parque de diversões. Não podiam ter escolhido pior exemplo para biblioteca.

Conheço bibliotecas nos Estados Unidos e em vários países da Europa. Em nenhum se cometeu este tipo de disparate, de ofensa à cultura, de vaidade terceiro-mundista. A biblioteca de Alexandria é uma ofensa a quem não tem casa, nem escola, nem biblioteca, nem livros.

Visitei uma escola de um

país islâmico e árabe. Porta estreita, sala térrea. Qualquer das salas de aula em Portugal é cinco vezes maior que a sala que vi. Quadro preto de lousa na parede. Professora jovem de lenço pela cabeça. Crianças sentadas em minúsculos bancos e pequenas mesas. Escreviam em pequenos pedaços de pedras de lousa partidas de forma irregular. Livros não vi.

Felizmente que em 1958, em Portugal, a Fundação Calouste Gulbenkian criou um serviço de carrinhas que percorriam o país levando livros às pessoas, às vilas e cidades. Nas serras e planícies, do litoral ao interior. Desde 1987 o Governo Português, em parceria com as Câmaras Municipais que quisessem aderir, lançou um programa de construção de bibliotecas públicas com espaços para adultos e crianças, para actividades culturais diversas, novas tecnologias e acções de formação ao longo da vida. Com livros, jornais, vídeos, discos, cd-rom e computadores para serem usados pelos leitores e com horários alargados. Isto tudo em espaços de cerca de 2000 metros quadrados (o espaço correspondente a cerca de 20 apartamentos).

Do modo idêntico foi lançada uma Rede de Bibliotecas Escolares e uma Rede de Arquivos.

O que devemos estar a comemorar hoje, Dia Mundial do Livro, é o orgulho pelo facto de vivermos num país que neste campo não se deixou levar pela obra megalómana do terceiro-mundismo ignorante e soube optar por uma Rede Nacional de Bibliotecas de Leitura Pública. Cerca de metade dos Concelhos já têm este tipo de biblioteca. Tenham os restantes a clarividência dos países civilizados."

PALAVRAS À SOLTA

'Desanexação' das localidades da Gândara e da Sismaria
Marrazes contra divisão de freguesia
Região Leiria

Dois cães furiosos atacaram a vítima, de 73 anos, pelas costas, no pescoço e na cabeça, numa casa de Leça do Balio (Matosinhos)
Rotweillers matam dono
Jornal de Notícias

Reboque abandonado há vários anos
Que fazer ao 'mamarracho'?
Está a causar revolta nos moradores da Rua do Marmelleiro, em Real - Braga. Tem sido um dos responsáveis pelos acidentes rodoviários que ali têm acontecido e é também visto como um factor de degradação ambiental. A Câmara Municipal de Braga alega que vai retirar este 'monumento'. Porém, a Polícia Municipal desconhece completamente o caso.
Região do Minho

Poço de Santiago
Fontanário da EN 16 com água imprópria
Beira Vouga

'Culpa' da chuva
Piso abate na baixa de Lisboa
Correio da Manhã

Estavam em falta mas já foram regularizados todos os carros-patrulha e alguns veículos de transporte de pelotões policiais do Comando Distrital da PSP de Braga

Viaturas 'correram' à inspecção!
Região do Minho

De madrugada, PSP apanha 137 automobilistas, 16 dos quais com taxa superior a 1,19. Tribunal do Alcool

Funchal aplica seis meses de prisão e inibição de conduzir a madeirense com 4,27.

Metade dos condutores bebe de mais às refeições
Jornal de Notícias

Vinho do Porto
Fraude de 5 milhões prende oito
Correio da Manhã

Medida será aplicada a mais de 300 homens
GNR manda militares da BT para a secretária
Jornal de Notícias

Os detidos são da esquadra dos Olivais e suspeitos de traficar estupefacientes, uso violento de arma de fogo e abuso de funções
PSP prende três polícias
Correio da Manhã

Autarquia suspeita da existência de uma rede organizada
PJ apanha funcionários corruptos na Câmara do Porto
O Comércio do Porto

Penas em questão
Arguidos preferem pagar
Correio da Manhã

Na Póvoa de Lanhoso
Comandante da GNR agredido com spray
O Comércio do Porto

Na reunião de Câmara Empréstimo para PER de Silvalde

Na última reunião de Câmara foi aprovada por unanimidade a autorização para a contracção de um empréstimo respeitante ao financiamento para a construção de habitação social em Silvalde e o contrato da empreitada para o PER de Guetim. O executivo também tomou conhecimento de que foi finalmente autorizada a adjudicação da obra de ampliação do Hospital de Espinho.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

Depois de terem sido consultadas três entidades bancárias e atendendo à informação do Departamento de Administração e Finanças da Câmara Municipal de Espinho, o executivo aprovou por unanimidade, em reunião de Câmara, a efectivação de um pedido de empréstimo, à Caixa Geral de Depósitos (CGD), para financiamento da construção de 53 fogos habitacionais na freguesia de Silvalde.

Para dar prosseguimento ao processo, será agora apresentado à Assembleia Municipal o pedido de autorização para celebrar com esta instituição bancária um contrato mútuo de abertura de crédito até ao montante de 104.605 euros.

Será também pedida autorização para que a Câmara possa consignar a favor da CGD as receitas municipais para garantia de capital, juros e demais encargos do empréstimo, ficando o banco autorizado a receber as verbas correspondentes aos Fundos Gerais de Coesão Muni-



pal até ao limite das importâncias vencidas e não pagas e a primeira hipoteca sobre o prédio em que vão ser construídos os fogos objecto de financiamento.

Nesta reunião de Câmara, foi também aprovado o contrato da empreitada de construção de um bloco habitacional em Guetim, no âmbito do PER, que tem como outorgantes o município de Espinho e a firma 'Santana e Companhia, Lda' e um outro respeitante à requalificação urbana da área central de Espinho, a assinar com a firma 'Irmãos Cavaco, SA'.

Ainda em relação à habitação social para Guetim, o executivo aprovou o pagamento ao arquitecto Carlos Nuno Lacerda, adjudicatário do projecto, de uma factura no valor aproximado de 14.500 euros, respeitante a

30 por cento do contrato celebrado com a Câmara espinhense, ficando por liquidar 10 por cento, respeitantes à assistência técnica.

Foi também dado a conhecer um ofício da Administração Regional de Saúde do Centro, a remeter cópia de um ofício da Direcção regional do centro da DGIES que informa ter sido autorizada a adjudicação da empreitada de 'Projecto/construção - ampliação - 1.º fase - Hospital Distrital de Espinho' à firma 'San José, SA', por um valor que ronda os 2.500 mil euros.

A firma 'Irmãos Cavaco, SA' enviou uma carta relativa a um processo de erros e omissões do projecto de requalificação do passeio à beira-mar e de acordo com a informação do arquitecto Carlos Sárria o executivo aprovou as suas pretensões.

Vendas acções da SIMRIA

A Câmara também conhecimento de uma proposta da ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho) para a criação de um centro comunitário, denominado 'Espinho mar - Espinho terra', apresentada ao Centro Distrital de solidariedade e Segurança Social de Aveiro com o objectivo de dar continuidade à intervenção social desenvolvida no concelho de Espinho.

Nesta reunião foi ainda aprovada a atribuição de um subsídio de 1600 euros para participação da deslocação do Rancho de S. Tiago de Silvalde à Polónia, que decorreu em Agosto, e um subsídio de 500 euros para as comemorações das bodas de ouro da Sociedade Columbófila Andorinhas de Paramos.

A Lipor comemora 20 anos de existência e para assinalar a data vai levar a cabo, no próximo sábado, uma mega-acção dedicada às crianças e jovens, a decorrer no pavilhão Risa Mota e para a qual convidou duas escolas de cada um dos concelhos que integra. A Câmara de Espinho vai disponibilizar transporte para as crianças convidadas e conta com um espaço onde pode expor os seus projectos na área da educação ambiental.

Foi também dado a conhecer ao executivo de que a IPE Capital - Sociedade de Capital de risco AS, accionista da SIMRIA: Saneamento Integrado dos Municípios da Ria, pretende vender e que a AdP - Águas de Portugal pretende comprar um lote com cerca de 443 mil acções da classe B, por um montante que ultrapassa os 2.600 mil euros.

Comissão Cívica Pro-Nova Biblioteca na reunião de Câmara

Respostas adiadas

A última reunião camarária ficou marcada pela presença de cerca de uma dezena de elementos da Comissão Cívica Pro-Nova Biblioteca e pela garantia do presidente da autarquia, José Mota, de que as questões levantadas terão resposta num encontro, a marcar para os próximos dias com o referido grupo, o gabinete técnico da Câmara e o projectista.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

No final da reunião de Câmara, José Mota abriu o período do público e alguns elementos da Comissão Cívica aproveitaram para efectuar algumas perguntas que segundo eles já haviam sido apresentadas na Assembleia Municipal, mas para as quais não haviam obtido resposta da autarquia.

Arcelina Santiago começou por pedir para que lhes fosse permitido o acesso à maquete do projecto da biblioteca que já se encontra na Câmara, já que numa reunião mantida com o projectista apenas lhes foi apresentado um conjunto de ideias e nada em concreto.

Hermínia Lima questionou a autarquia sobre os

contactos mantidos com o IPLB (Instituto Português do Livro e das Bibliotecas) e sobre prazos para a construção da biblioteca e foi ainda referida a questão das condições apresentadas pelo espaço onde se encontra actualmente a biblioteca municipal, incluindo os boatos de que a estrutura do prédio onde está instalado um jardim de infância pode estar em risco.

José Mota começou por lembrar que a autarquia sempre esteve disponível para prestar todos os esclarecimentos e, lembrando que a comissão já reuniu com o vereador da cultura, o projectista e o bibliotecário, revelou que foi enviada diversa informação para o correio electrónico da comissão.

Mas, tendo em conta "a



importância das questões levantadas", o autarca preferiu não lhes responder no momento, remetendo todos os esclarecimentos para uma reunião a agendar para os próximos dias em que estará também presente o gabinete técnico da Câmara e, se pos-

sível, o responsável pelo projecto da nova biblioteca.

Aproveitando a oportunidade, o vereador do PSD Paulo Leite falou de prazos, perguntando se a obra da biblioteca começaria em 2003, ao que José Mota respondeu não poder dar certezas já que o

processo não depende apenas da Câmara.

O vereador Luís Montenegro (PSD) solicitou que na reunião a manter com a Comissão Cívica pudesse estar presente um vereador do seu partido o que foi de imediato concedido.

ANECRA e ACAP contestam Pagamento Especial por Conta

A ANECRA – Associação Nacional das Empresas do Comércio e da Reparação Automóvel –, “ciente das suas responsabilidades na liderança de vida empresarial do sector automóvel e com a representatividade legítima que lhe é atribuída pelos seus 4200 associados”, manifestar o seu “veemente protesto”, junto do Ministério das Finanças e do Governo, “sobre a perturbadora decisão de incluir no Orçamento do Estado para 2003, o complexo Pagamento Especial por Conta.”

Eis, para tal, a sustentação da discórdia:

“O sector automóvel é, dentre as actividades económicas, em nítido abrandamento, o sector que vem sentindo mais efectivamente, as repercussões da crise;

As actividades empresariais do sector, no seu conjunto, têm representado um quarto das receitas do Orçamento de Estado, sendo certo que só o IA mais IVA tem tido o peso de 1500 milhões de euros (entre 300 e 320 milhões de contos);

As necessidades de tesouraria das empresas que se dedicam à distribuição automóvel, são continuamente afectadas pelo facto de, entre 15 a 20% do volume da sua facturação, ser respeitante à cobrança do IA, sobre o qual, não existe qualquer lucro que devesse ser tributado em matéria de IRC, Pagamento por Conta e agora, muito menos, em termos de Pagamento Especial por Conta;

São as empresas de média dimensão (certamente aquelas que contribuíam com volumes equilibrados e pendulares de IRC), as que irão e, mais uma vez, sofrer na pele, o enfraquecimento das suas tesourarias, ao fazerem-se sentir agora, em cima de todas, as conhecidas penalizações deste polémico Pagamento Especial por Conta;

Também quem se dedica à reparação automóvel e à comercialização de carros usados, vai ter problemas acrescidos.”

Assim, a ANECRA reivindica “que o Pagamento Especial por Conta, seja aplicado de forma mais parcimoniosa e evoluindo lentamente, não devendo atingir o anunciado 1% dos proveitos, até ao limite dos 200 mil euros, mas outro assim, que seja adoptado um critério de aplicação, de molde a que as empresas possam pagar”.

Neste capítulo são enumerados três pontos:

“De facto, a ser como está anunciado, é mais que certo que vão haver muitas empresas que não irão conseguir cumprir;

As empresas têm que se confrontar, num mesmo exercício, com o pagamento do IRC, com o Pagamento por Conta e agora, ainda mais, com o Pagamento Especial por Conta. É na realidade, um grande rombo nas suas tesourarias;

Será pois preferível e sustentável, seguir um critério de aplicação, com base nas rentabilidades médias de cada Sector de actividade, através do respectivo CAE e que tivesse como base, aumentos proporcionais aos 1500 euros, que constituía o máximo anterior.”

A ANECRA reclama que “que ao sector, que apresenta proveitos onde, nas suas facturações, está incluído o peso do IA, seja permitido reduzir estes valores (que se situam na casa dos 15 a 20% da facturação), caso contrário, estas empresas estarão em manifesta desigualdade, face àquelas em que, nas suas facturações, em tudo o que recebem, terão, naturalmente, remanescentes, o que não é o caso do IA.”

Recurso ao Provedor de Justiça

A ACAP também se manifestou relativamente ao Pagamento Especial por Conta, do seguinte modo:

“A Lei do Orçamento do Estado para 2003 introduziu um agravamento no Pagamento Especial por Conta do IRC, sem, na prática, qualquer possibilidade de reembolso.

Este imposto, que passa a ser calculado sobre o volume de vendas e proveitos e não sobre o lucro real, consubstancia um verdadeiro imposto mínimo de 1% sobre as vendas e proveitos condenando, na prática, à falência todas as empresas que não tenham lucro líquido antes de impostos, superior a 3,3%.

Não foi, pura e simplesmente, tomado em consideração que há sectores de actividade com facturações muito altas e margens de lucro percentualmente muito baixas como é, manifestamente, o caso do sector automóvel.

A ACAP defende que as empresas têm que pagar os seus impostos e que o Governo deve ser implacável na luta contra a fraude fiscal, designadamente, no IRC. Mas é totalmente inaceitável que as empresas com contabilidade organizada e revisor oficial de contas, e que pagam regularmente os seus impostos venham agora a ser penalizadas e metidas no mesmo saco com as que, sistematicamente, não pagam os seus impostos.

Face a esta situação, e uma vez que o cálculo do imposto é feito com base no volume de vendas e proveitos e não no lucro real, entendemos que ela é contrária ao disposto na Constituição da República Portuguesa, pelo que a ACAP acaba de solicitar ao Sr. Provedor de Justiça que, nos termos dos poderes que lhe são atribuídos pela Lei e pela própria Constituição, solicite ao Tribunal Constitucional a declaração de inconstitucionalidade daquelas normas.”



A reunião de Câmara da pretérita sexta-feira, a última da sessão de Setembro, ficou marcada pela aprovação, com os votos contra da CDU da reestruturação dos serviços municipais e quadro de pessoal, que implica a criação de novos departamentos e divisões, a extinção de 139 postos de trabalhos (que se encontram vagos) e a criação de 77 novos postos, a preencher à medida das necessidades. Foram ainda aprovados por unanimidade três regulamentos municipais.

Ambiente, recursos humanos e cultura com novos departamentos

Aprovada reestruturação dos serviços municipais e quadro de pessoal

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Depois de aprovada uma saudação pelo sucesso da 26.ª edição do Cinanima, apresentada pela vogal Maria Goretti (PSD), o vice-presidente Rolando de Sousa tomou a palavra para explicar alguma das alterações propostas pelo executivo ao organigrama da Câmara com vista à reestruturação dos serviços municipais e quadro de pessoal.

A proposta Camarária Para o autarca “existe uma necessidade absoluta de reformular a estrutura orgânica da Câmara no sentido de responder às necessidades relacionadas com as novas competências da autarquia, em especial no sector da educação, que implicam um maior número de técnicos com um determinado tipo de competências para atender a um conjunto de funções que não existiam”.

Em resposta a algumas dúvidas levantadas por uma

intervenção de Jorge Carvalho que referiu estarem a ser eliminados 139 postos de trabalho e criados 77 novos, Rolando de Sousa esclarece que “não se vai dispensar ninguém, os lugares extintos, existiam para permitir a progressão na carreira dos funcionários e que já não são necessários.

Mesmo assim, a bancada comunista votou contra a proposta por considerar que “não se trata de uma reestruturação dos serviços, mas um ajustamento dos serviços às pessoas que se querem admitir ou promover em função de amizade”.

Jorge Carvalho ficou “com a nítida sensação de se estar a abrir caminho para a privatização” e acredita que com este organigrama “Câmara deixa de ser uma entidade que presta serviços essenciais, passando a ser uma agência de turismo e fait divers”.

Pinto Moreira (PSD) acredita que “o novo quadro reflecte as necessidades da Câmara, pelo que vamos fazer um acto de fé pública na esperança de

que haja uma maior produtividade dos serviços e quadro de pessoal e uma resposta cabal às necessidades do munícipes e funcionários da câmara”.

Para o deputado municipal esta reestruturação deve também servir para “combater o absentismo dos funcionários e apostar decisivamente na sua formação profissional”.

Quanto à privatização dos serviços, o deputado social-democrata acredita que a autarquia “deve desempoeirar-se e apostar nas empresas municipais, agilizando a gestão de infra-estruturas como a Nave Polivalente, até porque a experiência de outros municípios nos diz que estas empresas têm bons resultados”.

Para Jorge Pina (PS) esta reestruturação visa adaptar as realidades às necessidades, respeitando o que está fora dos serviços municipais, mas abrindo caminho para que a curto/médio sejam criadas condições que permitam ao município prestar outro tipo de serviços, dentro das suas estruturas”.

O presidente da mesa da Assembleia, Carlos Gaió, sublinha que esta proposta da câmara “acolhe muitas das reflexões desta assembleia, nomeadamente no que respeita à preocupação com o ambiente, a relação com a sociedade, a importância da acção social e da juventude, dando outra força às questões culturais”.

Encerrando a discussão, Rolando de Sousa lembrou que “já foram efectuadas grandes alterações, nos últimos anos, ao nível da gestão de recursos humanos: temos um bom plano de formação profissional, o projecto de higiene e segurança no trabalho, que não tínhamos, já se encontra em funcionamento e estamos a trabalhar no sentido dos empregados obterem a sua certificação de competências, numa atitude



Assembleia Municipal Sessão no dia 10

Em resposta a um compromisso assumido com a Câmara de Espinho, o presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, marcou o início da próxima sessão já para o próximo dia 10 de Dezembro, agendando para o primeiro ponto da ordem de trabalhos as deliberações sobre os pedidos de empréstimo para investimento respeitantes à construção de 53 fogos na freguesia de Silvalde e de outros 22 na freguesia de Guetim, no âmbito do PER. Esta sessão inclui ainda a discussão de importantes documentos, como sejam as opções do plano, a proposta de orçamento para 2003 e a autorização para a Câmara contrair empréstimos a curto prazo.

Será ainda discutida a informação escrita do presidente da Câmara e o último ponto da ordem de trabalhos é dedicado a propostas e recomendações inerentes a assuntos de interesse local que visam prosseguir as atribuições da autarquia.

A ordem do dia é precedida do período antes da ordem do dia, onde são discutidos documentos apresentados pelas bancadas, mas que não se enquadram no último ponto dos trabalhos.

No fim de cada reunião, ou no início, desde que apresentado um requerimento justificativo, o público pode intervir durante um período de tempo limitado. Este espaço não está limitado a cidadãos recenseados em Espinho, todos podem intervir desde que o assunto diga respeito aos interesses do concelho e da sua população. As reuniões têm início marcado para as 21.30 horas.

Sandra Soares

pro-activa que tem tido resultados positivos, mas este é um caminho difícil".

A proposta da Câmara foi aprovada com os votos contra da CDU, a abstenção do CDS/PP e de dois vogais da bancada social-democrata.

Ambiente, juventude e informação

As alterações fundamentais ao organigrama da Câmara passam pela criação de novos departamentos e divisões que dão uma maior relevância a sectores como o ambiente, a informação ao cidadão, a juventude e os recursos humanos.

No anterior organigrama existiam quatro grandes departamentos: de administração e finanças; de equipamentos básicos, de planeamento urbanístico e de desenvolvimento local, enquanto que agora passam a existir seis.

Assim, o departamento da administração e finanças divide-se em dois, o departamento de gestão de recursos humanos, que inclui as divisões de gestão de pessoal; qualificação de recursos humanos; contabilidade e património; planeamento, controlo e gestão financeira e o departamento de administração geral com as divisões de informação municipal, administração geral e apoio aos órgãos autárquicos.

Rolando de Sousa destaca a nova divisão de informação municipal, ligada às novas tecnologias de informação, pois, na sua opinião, "é por aqui que passa o futuro da administração local e temos de nos preparar para este tipo de sistemas que permite um relacionamento mais próximo entre eleitos e eleitores".

O vice-presidente revela que, no âmbito desta nova divisão, deve ser criado uma serviço de marketing que aposte na promoção cultural e organizacional da Câmara Municipal de Espinho, permitindo que as pessoas conheçam e tenham o

acesso mais facilitado aos serviços".

O departamento de serviços básicos passa a denominar-se de equipamentos básicos e inclui as divisões de obras municipais, águas e saneamento; higiene pública, trânsito e serviços instrumentais; abastecimento público. É no departamento de planeamento urbanístico que será dado um novo

ênfase às questões do ambiente, passando a denominar-se departamento de ordenamento ambiental, incluindo as divisões de estudo e planeamento; gestão urbanística, qualidade do ambiente e habitação.

Para Rolando de Sousa "havia a necessidade de se criar uma divisão ligada à qualidade ambiental que é mais do que o tratamento do lixo e a jardina-

gem, deve abranger novas questões como o ruído a qualidade dos equipamentos e as infra-estruturas verdes".

Uma das maiores alterações deu-se ao nível do departamento de desenvolvimento local, que passa apenas a tratar de questões ligadas à educação, juventude e acção social tendo sido criado um novo departamento para as assuntos

relacionados com a cultura e o desporto.

Assim, o departamento de desenvolvimento local inclui as divisões de educação, acção social, apoio à juventude e apoio às actividades económicas, enquanto que o departamento de dinamização sócio-cultural tem as divisões de acção cultural, património e museologia, dinamização desportiva, leitu-

ra pública e turismo.

O organigrama da Câmara ainda inclui um gabinete de protecção civil, um outro de assessoria técnica, um gabinete de apoio ao pessoal, o conselho municipal de segurança pública e o conselho municipal de educação.

Regulamentos aprovados por unanimidade

Depois de nove reuniões da comissão permanente, os três regulamentos que se encontram para aprovação foram alvo de poucos comentários, recebendo os três a aprovação unânime das bancadas.

Coube ao primeiro secretário da Assembleia, António Cavacas, relatar o trabalho efectuado pela comissão que "desenvolveu um trabalho exaustivo, em especial no regulamento respeitante aos táxis, tendo chegado a alterações de consenso".

Para Simplício Guimarães (CDS/PP) o trabalho desenvolvido pela comissão só prova que "poderíamos funcionar como parceiros políticos na prossecução dos interesses da população".

Depois dos três regulamentos haverem sido aprovados por unanimidade, Domingos Monteiro (PSD) fez uma declaração de voto, sublinhando ser "contra à tarifa dos resíduos sólidos, aplicada em função do consumo de água que leva as populações a recorrerem à água dos poços nem sempre própria para consumo, espero que se encontre uma nova solução".

Já Pinto Moreira (PSD) deixou uma recomendação para que "os regulamentos não sejam letra morta, devem ter aplicação e fiscalização e para tal a Câmara tem de criar os indispensáveis mecanismos para a aplicação prática dos mesmos".

Apesar do avançado da hora ainda houve tempo para a aprovação a actas das duas sessões anteriores, sendo, posteriormente encerrada a sessão de Setembro da Assembleia Municipal.

FLASHES

A caixa exterior do ar condicionado dos serviços da Estação da CP ficou pendurada... quase se estatelando no passeio (ou nas escadas de um dos acessos internos às bilheteiras). Terá sido efeito (retardado) do temporal? Ou de um parafuso? Contudo, pior seria se o aparelho caísse totalmente, ferindo alguém...



PALAVRAS À SOLTA

Teresa Costa Macedo acusa: "Rede de pedófilos operava com base na Casa Pia"

"Fui ameaçada de morte"

A então secretária de Estado da Família procedeu a uma investigação que fez chegar à PJ, vai para 20 anos, e garante que "a rede envolvia gente importante, da política e dos media".
Correio da Manhã

Contradições e esquecimentos no escândalo da Casa Pia
Ramalho Eanes foi informado

Antigo Presidente da República confirma ter tido conhecimento do caso, ao contrário de ministros que tutelavam Teresa Costa Macedo, que diz ter entregue há 20 anos relatórios e fotografias à Polícia Judiciária, mas a PJ diz não ter encontrado qualquer registo dos documentos em causa. Ministro afasta provedor da Casa Pia e Polícia Judiciária prende alegado violador de crianças.
Journal de Notícias

Marco António Costa, presidente da Comissão Distrital admite que a ausência de debate político, junto da sociedade civil, criou um clima depressivo
"Distrital do Porto é alavanca política do PSD"
O Comércio do Porto

O ministro adjunto com tutela sobre o Euro 2004 impôs na visita às obras do novo Estádio das Antas pessoas indesejáveis para o presidente do FC Porto e este resolveu não aparecer
Arnaut afronta Pinto da Costa
Correio da Manhã

Oposição pede impugnação de eleições na Distrital
Líder do PSD/Bragança pode perder mandato
O Comércio do Porto

O regresso de Hanibal Lecter 'Dragão Vermelho' no Multimeios

Hanibal Lecter regressa às salas de cinema com 'Dragão Vermelho', película realizada por Brett Ratner apresenta na Sala Tempus, do Centro Multimeios, a partir de amanhã. Na galeria é inaugurada, no sábado, uma nova exposição com trabalhos do fotógrafo espinhense Jorge Santos.

Sandra Soares

Hanibal Lecter, o terrível e sedutor psicopata que fez tremer Jodie Foster no fabuloso 'Silêncio dos Inocentes' e que reapareceu com um não tão conseguido 'Hannibal', regressa agora numa película que consegue superar o segundo, mas não teve a ousadia de se mostrar inovador em relação ao primeiro. Fica a carga emotiva e a garantia de Anthony Hopkins de que esta será a última seqüela em que partici-

peça. Desta feita, um agente do FBI recebe a ajuda de Hannibal Lecter para capturar um serial killer, o que ele não sabe é que quem o ajuda também deu informações ao assassino sobre a sua família e o filme tem a seu favor essa carga emotiva e de suspense que prende o espectador apesar do previsível desfecho da história.

A película é apresentada na Sala Tempus, diariamente e em sessão dupla, pelas 17 e novamente às 22 horas, com excepção de segunda-feira dia de encerramento do Multimeios. O valor do bilhete é de 3,50 euros, embora portadores de cartão jovem, estudantes e maiores de 65 anos tenham desconto de 50 cêntimos.

Entretanto, hoje ainda se encontra em exibição 'Sinais', película protagonizada por Mel Gibson que é

Graham Hess, um homem que vive com os dois filhos pequenos e o irmão Merrill na sua quinta da Pensilvânia, no interior dos Estados Unidos, quando descobre uns estranhos e gigantescos sinais na sua plantação de milho. Entretanto, nas

rádios e televisões começam a surgir alarmantes notícias sobre a visita de extraterrestres à terra e a família Hess fica convencida de que eles aterraram no seu quintal.

Além das sessões regulares de cinema, a Sala Tempus apresenta diariamente as sessões de grande formato em que é exibido o filme 'Amazónia', que, realizado por Kieth Merrill e com banda sonora de Alan Williams, foi nomeado para o Oscar de Melhor Curta Metragem Documentário.

Este filme leva o espectador a conhecer o Amazonas, berço de civilizações, habitat de mais de cinco mil espécies de peixes e de mais de 60 mil espécies de plantas, que vivem nas suas margens através de um fantástico documentário de 40 minutos, onde também se relata a cativante história de dois 'curandeiros' de mundos muito diferentes.

O 'xamá' inca Julio Mamani e o etnobotânico americano Mark Plotkin, buscam os poderes curativos das plantas nativas, levando a medicina Ocidental a encontrar-se com a medicina dos índios, numa colaboração que pode levar à descoberta de curas para doenças que ainda afligem a humanidade.

Este espectáculo pode ser apreciado pelo valor de 4,5 euros, embora portadores de cartão jovem, estudantes e maiores de 65 anos paguem 3,25 euros e grupos com mais de 10 pessoas pagam apenas 2,75 euros, desde que marquem com antecedência. Também existem preços especiais para bilhetes mistos, que incluem a exibição do filme de grande formato e uma sessão no planetário.

Planetário (só para escolas)

No Planetário, as aventuras do João, do seu macaco Rafael e do robô Latinhas, estão a fazer sucesso e já foram muitas as crianças que ficaram a conhecer melhor a tão conhecido, mas tão misteriosa lua, que por motivos desconhecidos se encontra muito zangada neste tra-

balho idealizado pela equipa técnica do Multimeios.

A sessão intitulada 'A zanga da lua' encontra-se em exibição aos fins-de-semana e foi criada com o objectivo de facilitar a apreensão de conhecimentos básicos de astronomia, cativando as crianças para a ciência e para a cultura científica, através de uma história simples e divertida que mistura conhecimento científico com personagens animadas.

Com esta produção própria, o Centro Multimeios visa a prossecução de um dos seus objectivos originais que é chegar aos mais jovens, mas para que tal seja possível é efectuada uma interessante propostas a escolas e professores que podem proporcionar uma tarde diferente aos seus alunos trazendo-os até ao Multimeios onde lhes é oferecida a oportunidade de assistirem a uma sessão no planetário e ao filme de grande formato.

O convite efectuado pelo Multimeios é acompanhado de material informativo para que os professores possam preparar a visita e trabalhar com os meninos a informação a que vão ter acesso.

Rentabilizado o trabalho levado a cabo pela sua equipa, o Multimeios também já apresentou uma nova proposta às escolas, uma nova sessão intitulada 'À volta do sol' e na qual se relata uma viagem de 150 milhões de quilómetros que visa dar-nos a conhecer o astro que dá vida e ilumina o planeta Terra.

Por enquanto esta sessão só exibida através de marcação prévia, no entanto será em breve apresentada ao público em geral. Enquanto tal não acontece os interessados podem continuar a apreciar a sessão 'Pesar as Estrelas'.

A Cosmoteca - Biblioteca do Céu e da terra, mantém-se aberta de terça a sexta-feira e através do Varandim todos os interessados podem aceder gratuitamente à Internet. Na Galeria do Multimeios está marcada para sábado a inauguração de uma exposição de fotografia do espinhense Jorge Santos, intitulada 'Via Sacra'.

PALAVRAS À SOLTA

Aumenta imposto sobre combustível
Governo impede descida da gasolina
Correio da Manhã

Ao patronato
Fica mais barato despedir em falência
Journal de Notícias

Após dois dias foi 'ressuscitada' pela voz da filha
Bombeiros chamados pelos vizinhos deram-na como morta

'Cadáver' estava vivo. Morte aparente terá enganado os bombeiros. Mulher de 77 anos está internada em Lisboa.
Correio da Manhã

Na Póvoa de Lanhoso
Comandante da GNR agredido com spray
O Comércio do Porto

Tribunal de Lamego aplica cinco anos de prisão a homem de Tarou por continuados maus tratos à mulher e a dois filhos gémeos de 15 meses, sempre sob o efeito do álcool

Pena de cadeia por bater na mulher
Correio da Manhã

Cidadão português foi também interceptado na operação do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
Detidas nove brasileiras em bares portuenses
O Comércio do Porto

Operação na Póvoa de Lanhoso 'descobre' sul-americanas em situação ilegal
GNR detém clandestinas em casa de alterne
O Comércio do Porto

Capturado à força em Chão de Macieiras - Cernanche do Bonjardim
Barricado fere GNR a tiro de caçadeira
Correio da Manhã

OPINIÃO • ECOS DA CIDADE • José Domingues

24 de Novembro - Dia Grande

Era Domingo e, por isso, fui à Missa, por acaso a das 11 horas, visto que, da parte da tarde, tinha outro compromisso.

A surpresa surgiu - o Sr. Padre Manuel apresentou um novo colaborador - um diácono, que vinha ajudar, a partir de então, nos serviços da Paróquia (mais tarde vim a saber que se chamava Miguel e que era Diácono vicarial, estando a viver, actualmente, na residência paroquial de Anta)

Com este reforço, o Sr. Padre Manuel parecia ter rejuvenescido, pois a homilia foi feita sem aquelas hesitações que por vezes se lhe notam, mas outrossim, fluente.

De tarde, ainda não eram 14 horas, já as ruas de acesso à Nave Municipal polivalente fervilhavam de pessoas que ali se dirigiam para tomarem parte ou assistir à celebração da I Assembleia Diocesana de Coros, onde eram esperados entre 8000 a 10000 coralistas, fa-

zendo parte de 412 grupos corais das paróquias de toda a Diocese, deslocando-se em tudo o que era meio de transporte.

Entre as 14h30, mais ou menos e a chegada do Sr. Bispo do Porto - D. Armindo - o Sr. Padre Dr. Ferreira dos Santos foi reavivando alguns dos cânticos, para cerca das 16h45 fazer-se a entrada processional do Sr. Bispo, com um grande séquito de presbíteros, diáconos e acólitos, dando-se, de imediato, início à celebração, com a presença de mais de 15 mil fiéis, entre coralistas e não coralistas, espalhados pelo recinto e pelas bancadas.

No final o Sr. Bispo leu as propostas que tinham sido apresentadas, entre as quais destaque a da junção dos diversos elementos musicais, que o quiserem fazer e, especialmente, as Assembleias Regionais de Coros, a realizar nos anos de 2003 e 2004, para em 2005 haver nova Assembleia Diocesana.

Foi efectivamente um Dia Grande, especialmente para a Vigararia de Espinho, neste dia de Cristo-Rei.

Trabalho mal feito

Não hesito em afirmar que o serviço que a empresa que anda a fazer as aberturas para implantação de novos candeeiros por conta da EDP não faz os respectivos acabamentos bem feitos, porque deixa os passeios mal remendados, as ruas com altos e baixos, etc.

Bom seria que houvesse alguém, com autoridade para o efeito, que lhes fizesse sentir isto mesmo, no sentido dos nossos arruamentos não ficarem piores do que estão.

A frieza dos resultados do alastramento da canideomania

As notícias frias, implacáveis, voltam a surgir nas nossas televisões: "Perto de Matosinhos, 2 rottweiler's atacam e matam o dono, de 73 anos..."; e logo adiante: "...cães vadios atacam em Casal dos Matos (Leiria)."

Ora estes factos começam a vulgarizar-se: "ontem" uma criança que é morta pelo cão lá de casa; "hoje" o próprio dono é atacado e morto por dois cães; "ontem", uma matilha ataca este município; "hoje" ataca aquele e mais aqueloutro.

Porque as leis têm sido tábua rasa para os donos dos cães que infestam os lugares públicos, nomeadamente Largo dos Combatentes, Multimeios, Parque João de Deus e, até, jardins envolventes do edifício da Câmara Municipal, volto novamente a chamar a atenção, para as supracitadas notícias. E porque nestes locais é habitual os donos soltarem os seus animais, sem usarem açaime, vou transcrever os artigos 11.º e 12.º do Decreto-Lei n.º 317/85, de 2 de Agosto (que creio ainda estar em vigor), onde ressalta a obrigatoriedade dos ditos animais usarem coleira ou peitoral e açaime funcional.

Assim diz o art.º 11.º do referido Decreto-Lei: "1 - É obrigatório o uso, por todos os cães, de coleira ou de peitoral nos quais esteja afixada a chapa metálica de licenciamento, quando de-

PALAVRAS À SOLTA

Em S. Pedro do Sul
Tiro acidental põe sucateiro entre a vida e a morte
Jornal de Notícias

Em Celorico de Basto
Matou a tiro e fugiu para a campa do pai
Correio da Manhã

Discussão no café em Celorico de Basto acaba em morte

Matou amigo, feriu outro e foi encontrado com tiro na cabeça
Jornal de Notícias

Em Sanguedo
Uma discussão entre dois alunos acabou em queixas na GNR de Lourosa
Alegada agressão a aluno da EB1 gera revolta na comunidade escolar

Uma discussão entre dois alunos acabou em queixas na GNR de Lourosa. Um dos meninos terá contado ao pai o sucedido que, desagradado com o que ouviu, terá alegadamente acabado por agredir, no interior do recinto escolar, o colega do filho. Os outros pais dizem-se revoltados e reclamam justiça.
Terras da Feira

Em Oliveira do Douro - Gaia
Esfagueou a mãe
Correio da Manhã

De 3832 partos no hospital de Oliveira de Azeméis 6% eram jovens adolescentes
Mães solteiras - um drama familiar
Correio de Azeméis

No distrito de Viana do Castelo
Jovens em busca de vocação para padre
Jornal de Notícias

Menina de seis anos contou tudo no hospital
Preso pai acusado de violação
Correio da Manhã

Está em fase de conclusão a empreitada da recuperação exterior da Igreja de Guetim, com um orçamento de 110 mil euros (cerca de 20 mil contos). A Junta de Freguesia ajuda "dentro das suas possibilidades", a par dos paroquianos, aguardando(-se) a participação da Câmara Municipal.

Lúcio Alberto (texto)
Vítor Lancha (foto)

A obra de restauração abrange ainda a estabilização do suporte do muro, visando a preservação da estrutura global da Igreja de Guetim, numa iniciativa da Comissão da Fábrica da Igreja Paroquial e correspondida pela Junta de Freguesia.

O presidente da autarquia faz, entretanto, questão de salientar que "os paroquianos também têm contribuído nesta obra de recuperação da Igreja de Guetim."

Alfredo Rocha reconhece, igualmente, que "a Junta de Freguesia de Guetim participou com um subsídio dentro das suas possibilidades", mas confia que "a Câmara Municipal de Espinho irá também participar nesta obra de beneficiação da Igreja de Guetim."

Junta confia na participação da Câmara Obra de recuperação na Igreja de Guetim



PALAVRAS À SOLTA

Portugal tem um número elevado de menores em instituições de acolhimento à espera de um qualquer projecto de vida
15 mil à espera de pais
Diário de Notícias

Dez pessoas passaram a noite ao relento, num vão de escadas à porta do prédio, sem solução à vista para realojamento
Família com oito crianças despejada em Paranhos (Porto)
O Comércio do Porto

Em Albufeira
Pais raptam bebé contra Tribunal
Correio da Manhã

Associação para a Prevenção e Tratamento do Tabagismo de Braga quer alargar acção a todo o país
Vacina anti-tabágica em 16 escolas
O Comércio do Porto

Em Portugal
Falta preparação para lidar com sobredotados
Jornal de Notícias

O Governo reiterou a sua ideia de fechar as escolas com menos de onze alunos - a Câmara Municipal da Feira concorda
Escola de Rebordelo (Canedo) deve ser fechada em 2003
Terras da Feira

Por falta de cantina funcional na escola
Alunos de Montalegre vão almoçar a restaurantes...
O Comércio do Porto

'Gangs' ameaçam Lisboa, Setúbal e Porto
Dez mil jovens vivem do crime
Correio da Manhã

Brinquedos
Pistolas perigosas nas mãos de crianças
Correio da Manhã

Brinquedos?
Apreendidas réplicas de armas
Correio da Manhã

vida, e uma outra chapa com o nome e morada do dono e o n.º de registo na Câmara Municipal"

Diz também o art.º 12.º: "1 - É proibida a presença na via pública ou quaisquer outros lugares públicos de cães sem açaime funcional, excepto quando conduzidos à trela.....;" 2 - Considera-se açamo funcional aquele que, aplicado ao animal sem lhe dificultar a função respiratória, não lhe permita comer nem morder."

Os n.º 2, 3 e 4 do art.º 13.º, dizem: n.º 2 - "Os animais capturados nos termos deste artigo só poderão ser entregues aos donos ou responsáveis depois de devidamente vacinados contra a raiva..."; n.º 3 - "Consideram-se vadios ou errantes os cães que sejam encontrados em desrespeito ao presente diploma legal, designadamente, que não sejam portadores de açaime e coleira ou peitoral, com as chapas de identificação e morada do dono e do licenciamento, quando for caso disso, e deixem de ser reclamados pelos seus donos no prazo de três dias; n.º 4 - "O prazo referido no parágrafo

anterior deverá ser dilatado para oito dias no caso de ser possível obter-se a identificação e endereço do dono."

Segundo o mesmo diploma, o n.º 3 do art.º 1.º diz que "compete às autarquias locais e às autoridades sanitárias veterinárias regionais e concelhias a execução das tarefas que lhe são cometidas neste diploma." E no n.º 5 do mesmo artigo: "As autoridades administrativas, militares e policiais... devem prestar às autoridades sanitárias veterinárias e às autarquias locais o apoio que lhe for solicitado para a execução das acções a empreender."

Como nenhuma das entidades a que se refere o presente Decreto-Lei não têm empreendido qualquer acção no sentido de pôr cobro à balda que se verifica, eu pergunto:

Quando se põe cobro ao abuso dos donos de cães de chegarem aos locais públicos e desatrelarem os cães, deixando-os à vontade, sem trela e açaime?...

E quanto aos ataques aos munícipes por matilhas de cães vadios e/ou errantes, espera-se por mais, com possíveis piores consequências?!

E quando é que alguns dos referidos locais públicos são concedidos às crianças para poderem brincar em condições de se não sujarem em dejectos caninos?

Até que as acções (legais) sejam implementadas, continuarei a lembrá-las!

Será de propósito?

Tem-se falado muito sobre os proprietários (e/ou condutores) dos veículos automóveis que, desrespeitando tudo e todos, estacionam em qualquer sítio, mesmo em cima das passeadeiras, impossibilitando ao apeado atravessar a rua em segurança, com as consequências que daí podem advir.

E digo que desrespeitam, porque é possível que, mediante o surto da prática de falta de educação (não confundir com instrução!) com que diariamente topamos, a que não é alheia a própria publicidade de alguns meios de comunicação social contra a própria PSP, parece que é de propósito que os ditos procuram um motivo para prevaricar.

Será que estou certo... ou errado? - como

dizia o 'sinhôzinho' Malta?!...(o da telenovela).

Obviamente que, para se corrigir estas situações, muito terá de ser feito, desde a total integridade moral da nossa polícia, passando pela boa educação ministrada nas famílias, que se repercutirá nas escolas e, obviamente, no dia a dia da nossa sociedade.

Até lá, vamos ter de sofrer com paciência a fraqueza do nosso próximo!...

Ainda a propósito das sarjetas

Tenho vindo a lembrar a necessidade de recolocar ou desentupir as sarjetas das nossas ruas, mas parece que tudo continua na mesma.

Por exemplo, das existentes no cruzamento da Rua 18 com a 15, apenas uma funciona, porque as outras foram retiradas com as obras e uma outra, visível, está completamente entupida, o que dá com que ali, quando chove, se forme um "mar de água" que impede o atravessamento a pé.

Assim, pede-se à nossa Câmara que mande desentupir a que está entupida, pelo menos, o que se agradece.

1 de Dezembro

Dia Mundial de Luta Contra a SIDA

A Comissão

Distrital de Luta

Contra a SIDA

de Aveiro

elaborou

um plano

de actividades

a desenvolver

no âmbito

do Dia Mundial

de Luta Contra

a SIDA

- 1 de Dezembro

de 2002.

O tema proposto para o Dia Mundial de Luta Contra a SIDA, e igualmente para o ano de 2003, é 'Estigma e Discriminação', com o slogan 'Vive e Deixa Viver!'

De acordo com o tema e o slogan propostos, a Comissão Distrital de Luta Contra a SIDA vai realizar um

conjunto de actividades dirigidas a comunidades específicas e ao público em geral, a saber:

Animação do Centro de Atendimento a Toxicodependentes de Aveiro durante a semana, que antecede o Dia Mundial de Luta Contra a SIDA (realização de jogos, passagem de vídeos com espaços de debate);

Animação do Estabelecimento Prisional de Aveiro durante as semanas que se seguem ao Dia Mundial (acção de sensibilização durante o espaço de aulas e ateliers dos reclusos, campeonato de futebol e voleibol, passagem de vídeos com espaço de debate, elaboração de um painel de parede, sessão de encerramento para entrega de prémios aos vencedores);

Passagem de um spot multimédia, alusivo ao tema deste ano, através dos sistemas de intra-net dos Centros de Saúde, Câmaras Municipais, Universidade, Centro Regional de Solidariedade e Segurança Social e outras instituições, para sensibilização dos funcionários para este problema;

Exposição itinerante de cartazes sobre SIDA, nacionais e estrangeiros, que terá início no dia 1 de Dezembro de 2002 - Dia Mundial de Luta Contra a SIDA, em S. João da Madeira, e que percorrerá durante o ano de 2003 todos os concelhos do distrito de Aveiro e terá o

seu terminus no Dia Mundial de Luta Contra a SIDA de 2003.

Estigma e discriminação

'Vive e Deixa Viver' é o slogan adoptado pela ONUSIDA para a Campanha Mundial Contra a SIDA para o período 2002/2003, e tem como objectivo principal eliminar o estigma e a discriminação.

O estigma e a discriminação são os principais obstáculos a uma prevenção e cuidado eficazes na infecção pelo VIH/SIDA.

O medo da discriminação pode impedir que as pessoas peçam ajuda e tratamento quando necessitam ou reconheçam publicamente o seu estado serológico de portadores do VIH.

As pessoas infectadas, ou presumivelmente infectadas, pelo VIH, podem ver-se excluídas dos serviços de saúde, ficar sem alojamento nem emprego, ver os seus amigos e colegas evitá-los, ver-se privados da cobertura dos seguros, ou ver recusada a sua entrada em países estrangeiros.

Em alguns casos podem ser expulsos de casa pelas suas próprias famílias, ser-lhes solicitado o divórcio e sofrer violência física ou mesmo homicídio. O estigma relacionado com o VIH/SIDA, pode estender-se à geração seguinte, com a consequente carga psicológica para aquelas crianças que estão tentando superar a morte dos seus pais devido à SIDA.

Centrando-se no estigma e na discriminação, a campanha pretende encorajar as pessoas a romper o silêncio e a derrubar os obstáculos que impedem uma prevenção eficaz e um cuidado necessário aos infectados com o VIR A batalha contra o VIH/SIDA só poderá ser vencida enfrentando-se o estigma e a discriminação.



Fotos VÍTOR LANCHETA

No Bairro da Ponte de Anta

Actividade (limpeza) da ADCE

Os colaboradores da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho labutam em várias frentes, como no caso da limpeza dos exteriores (incluindo os espaços ajardinados) do Bairro da Ponte de Anta.

A actividade da ADCE vai-se, assim, descentralizando pelas freguesias do concelho, nomeadamente nos pontos de referência de carência social.



MORADIA DE LUXO

Melhor local de Nogueira da Regedoura
VISTAS DE MAR

Próximo do Nó da Auto-Estrada A1 (a 1.500 m)

T4 + Escritório - 2 suites - 3 banhos completos + 2 WC
Electrodomésticos, Aquecimento Central, Garagem para 4 carros
Preço Espectacular

Visite-nos: 91 429 13 45 / 91 706 01 70 / 91781 29 02

DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Consultórios:

- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese Fixa

Acordos com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

A LIDERANÇA IMOBILIÁRIA

GRUPO
RÉPLICA
SOC. DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.
AMI1151

ESPINHO "CIDADE À BEIRA MAR"

- ♦ T1 - Recuado c/ terraços a poente. Ang.: 204555A
- ♦ T2 - Vai ter o mar como vizinho. Ang.: 176910A
- ♦ T3 - No Centro, onde tudo acontece. Ang.: 204574A
- ♦ T3 DÚPLEX - Viver em Espinho não tem que ser um Luxo. Ang.: 168392A

♦ Estamos à sua espera para satisfazer as suas dúvidas, e assim ajudá-lo a tornar realidade o sonho de poder ser proprietário de uma CASA... A SUA CASA!!!!

Telem.: 969.005.444
Telef. : 227.313.263

E-mail: espinho@replica.pt
www.replica.pt

Centro de Espinho VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

Associação de Socorros Mútuos (Anta) em Assembleia Geral

Projectos ambiciosos para 2003

Na última Assembleia Geral Ordinária da Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta foi aprovado o Programa de Acção e Orçamento para 2003, que define como prioridades a construção de um infantário num terreno recentemente adquirido e a aquisição de equipamentos que permitam a prestação de serviços na área da radiologia.

Sandra Soares

Apesar de diversas críticas efectuadas por alguns sócios, o Programa de Acção e Orçamento para 2003 da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta foi aprovado e o trabalho da Direcção aplaudido no fim da reunião.

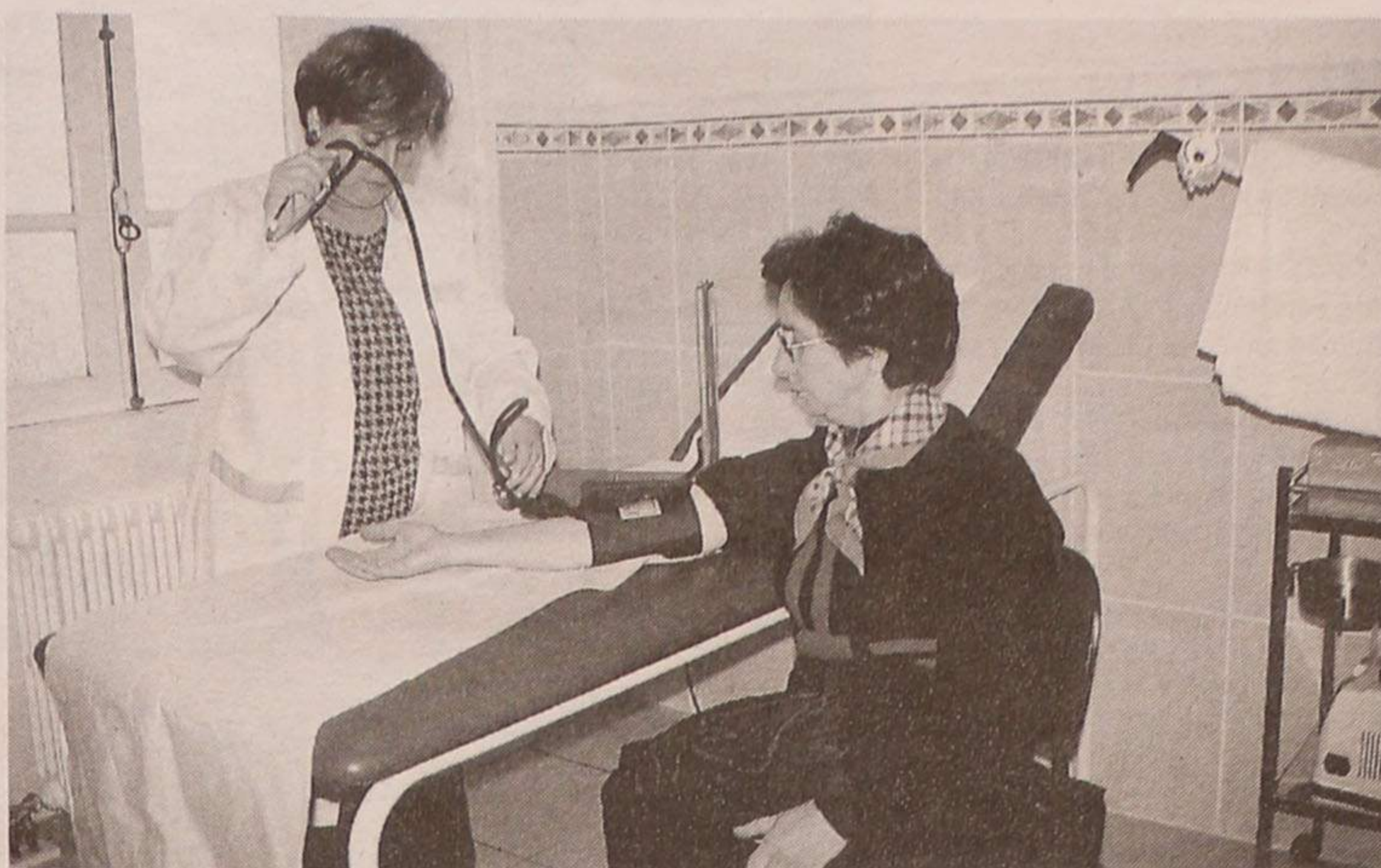
No âmbito dos investimentos, a Direcção lembra a recente aquisição de uma casa velha com terreno, no valor aproximado de 140 mil euros, que já se encontra paga. Para este espaço está prevista a construção de um infantário/jardim de infância, mas está também a ser pensado um

edifício polivalente, para que, no caso do projecto inicial 'emperrar' em questões burocráticas, possam ser encontradas outras formas de rentabilizar o investimento.

No entanto e por uma questão de proximidade, os responsáveis acreditam que seria interessante que este projecto fosse edificado junto ao edifício sede da associação, mas para o efeito, teria de se entrar em acordo com a família proprietária do terreno no sentido de ser efectuada uma permuta.

Para Manuel Rocha, presidente da Direcção, "a possibilidade de fazer uma permuta com a família Capela, seria melhor para todos, mas estamos a lutar há quatro anos para iniciar a obra, já tentei dialogar com a família, mas não tenho obtido da parte deles resposta e não podemos ficar sentados à espera".

Outra prioridade para 2003 é a angariação de sócios "pois esta é condição essencial para a continuação de uma associação quase centenária". Neste âmbito, a Direcção visa criar uma página na Internet e recorrer a meios de publicitação mais tradicionais, pretende também estar presente em todos os eventos mutualistas que houver e fazer-se ouvir nos fóruns e assembleias em que estiver representada, além de manter um contacto próximo com a comunicação social.



A Associação de Socorros Mútuos de Anta encontra-se a efectuar, nas suas instalações, exames aos ossos (densitometria óssea), o controlo do colesterol e a avaliação da tensão arterial – uma campanha aberta a toda a população, mas gratuita para os sócios, que decorre até amanhã



Ainda para facilitar a admissão de novos sócios, a Direcção propõem-se reduzir temporariamente a jóia de inscrição no benefício de as-

sistência médica para metade do seu valor actual, promovendo o acesso de mais pessoas aos serviços médicos nas áreas de clínica geral,

cardiologia, psicologia, fisioterapia, enfermagem, ortopedia, pediatria, ginecologia, medicina dentária, urologia, medicina do tra-

balho e desportiva e nutricionismo.

Nas instalações são também efectuadas análises, ECG e encontra-se em funcionamento um ginásio.

Aposta no serviço de radiologia

Uma novidade para 2003 é a abertura do Centro de Convívio para idosos, uma realidade possibilitada pela assinatura de um protocolo com o Centro Regional de Segurança Social e que deve suportar um número máximo de 25 utentes, já estando abertas as inscrições.

Considerando que existe um défice de formação na área do mutualismo em Portugal e que a actividade do dirigismo associativo se resente dessa necessidade, é também intenção da Direcção promover debates e formação especializada neste âmbito, acções dirigidas aos corpos gerentes da associação, mas não excluindo quem delas queira participar.

Os responsáveis vão ainda dar continuidade à progressiva informatização dos serviços, um trabalho moroso e difícil já que, muitas vezes, é difícil obter os dados dos sócios mais antigos.

Na valência médica, a Direcção pretende prestar serviços de radiologia geral, ecografias, mamografias, TAC e densitometrias ósseas, pois a associação verifica que há uma grande necessidade nesta área, já que no concelho de Espinho só existem dois locais onde se realizam este tipo de serviços o que obriga as pessoas a fazerem grandes deslocações para fora da sua área de residência. Mas este projecto só será viável no caso da associação conseguir os necessários acordos com a Administração Regional de Saúde de Aveiro.

A aposta neste tipo de serviços foi uma proposta do novo director clínico da associação, José Carlos Sistelo (médico), a Direcção resolveu estudar a situação e Manuel Rocha revela que "este equipamento deve custar cerca de 32.500 euros, pelo que, para rentabilizar o serviço, este deve ter um custo para o público (a nível particular) de 15 a 20 euros, permitindo que a pessoa deixasse de ser obrigada a esperar três a quatro meses para ter o exame pago pela segurança social".

O responsável reconhece que "a valência médica começou a funcionar à relativamente pouco tempo e não tem meios para sustentar esse tipo de investimento, até porque apostamos nesta valência com a única intenção de prestar um serviço, mas as pessoas confundem esta associação com uma clínica privada e ela não é para fazer comércio e sim para prestar serviços aos associados".

Manuel Rocha responde aos críticos

"Quero ser o presidente dos vivos"

Em resposta a algumas críticas de associados presentes na Assembleia Geral, o presidente da Direcção lembra que "quando assumi esta casa era considerado o presidente dos mortos, mas eu quero ser o presidente dos vivos".

O responsável explica que "o único produto que tínhamos para vender nesta associação era a morte, mas temos cerca de seis a sete mil sócios com idade superior a 65 anos, falecem cerca de 500 associados por ano e entram para a valência fúnebre cerca de 40 a 50, pelo que temos de criar produtos que sejam do interesse dos associados, de contrário esta associação tem tendência a morrer".

"Manuel Rocha sublinha que "se criou um prédio muito bonito, com condições fabulosas, mas que tem de ser utilizado para a vida e quando me perguntam como é que estas valências serão

sustentadas, eu respondo que tem de se estudar a melhor forma para que sejam os associados a sustentá-las, pois são eles que beneficiam delas. Temos de ver as necessidades da freguesia e dos associados para criar produtos necessários, ligados à saúde, à educação dos mais novos e à terceira idade".

Mas o responsável sublinha que "para conseguirmos estes objectivos temos de ter o apoio dos nossos associados e de outras entidades. Queremos que as entidades competentes, como a nossa Junta e a Câmara Municipal de Espinho, se têm projectos, que falem connosco pois a nossa intenção é colaborar com a freguesia, com os sócios e não sócios, é prestar serviço à comunidade, através de projectos que se possam sustentar a eles próprios".

Mas Manuel Rocha ressalva: "Não queremos ir para a Câmara pedir dinheiro, pois é muito fácil dirigir uma colectividade com dinheiro dos outros. As valências devem sustentar-se a elas próprias, o que pretendemos é a colaboração da Câmara para que possamos levar os projectos para a frente".

Quanto às críticas de alguns sócios à sua gestão, o presidente garante "não ter nada contra a oposição, mas que seja uma oposição válida e construtiva, até porque temos um trabalho reconhecido pela União das Mutualidades".

E exemplifica: "Vamos estar presentes entre o dia 5 e 7 de Dezembro, no IX Congresso da União das Mutualidades como representantes do renascimento do mutualismo, o que para um presidente é um orgulho muito grande".

Sandra Soares

No Cine-Teatro S. Pedro

'O Soldadinho'

A Câmara Municipal de Espinho vai promover, no sábado e no domingo, um novo espectáculo de teatro de Marionetas, dirigido a um público de todas as idades.

O espectáculo, intitulado 'O Soldadinho', é uma produção da companhia 'Teatro de Ferro', e dá continuidade à iniciativa "Era uma vez cada mês" que a Câmara Municipal de Espinho vem promovendo ao longo do ano 2002.

Os espectáculos, que se vão realizar no Cine-Teatro S. Pedro, pelas 21.30 horas de sábado e pelas 16 horas de domingo, são de entrada livre, mas de lotação limitada. Os interessados devem levantar bilhetes, na bilheteira que abrirá duas horas antes do início de cada espectáculo.

Este projecto 'O Soldadinho', consiste na adaptação para teatro do conto de Hans Christian Andersen a uma realidade contemporânea, transformando assim os soldadinhos de chumbo e outros brinquedos do passado nos actuais heróis do futuro que a televisão transmite e as lojas de brinquedo comercializam.

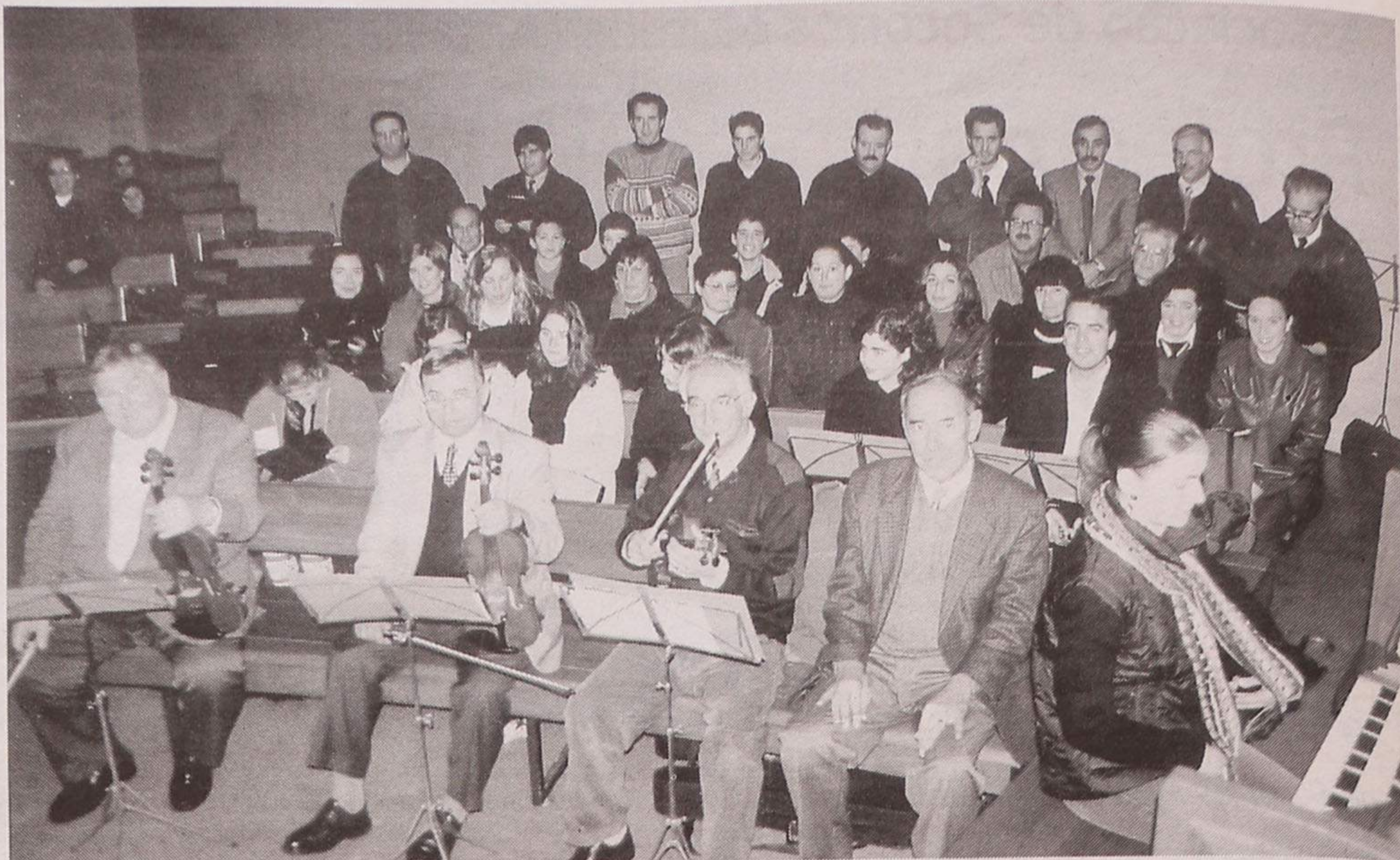
É uma tentativa de actualização da forma, sem danificar a essência do conto, do amor platónico, impossível entre o soldado e a bailarina, desta espécie de Romeu e Julieta em brinquedo.

Os contos de fadas carregam consigo uma enorme diversidade de signos inconscientes. Refere o autor que "não esquecendo este importante aspecto, não será sob este prisma que abordarei o conto, mas sob o ponto de vista da teatralidade das situações, das emoções, das personagens. Escolhi o teatro de marionetas/ objectos. Optei por esta linguagem teatral não só por ser a que melhor domino e aquela em que me tenho vindo a especializar, mas também por estar convicto que é a que se encontra mais próxima do imaginário das crianças. Um espectáculo de marionetas é talvez a mais feliz aproximação que uma criança pode ter ao teatro".

O 'Teatro de Ferro' desenvolve o seu trabalho desde 1999 nos campos do teatro de marionetas, movimento e multimédia. É na fusão destes elementos que o 'Teatro de Ferro' forja o seu vocabulário teatral, performativo e interventivo.

"O 'Teatro de Ferro' é, na sua essência um espaço que deve conter ideias diferentes e flexíveis unidas por um sentido de eficácia e profissionalismo". 'Belamáquina' foi o primeiro projecto criado sob o rótulo do 'Teatro de Ferro', tendo tido o seu processo de criação no Museu da indústria, foi apresentado em Novembro de 2000 no Balleatro Auditório no Porto.

'O Soldadinho', criado inicialmente no Teatro de Marionetas do Porto por Igor Gandra, transitou para o repertório do 'Teatro de Ferro' e foi desde então apresentado em itinerância, 45 vezes, tendo acrescentado um número de 5.150 espectadores aos cerca de 10.000 que já o haviam visionado.



Missa em honra de Santa Cecília

Homenagem da Tuna de Anta

Enquanto associação cultural dedicada à música, a Tuna Musical de Anta faz questão de, todos os anos, assinalar o dia dedicado à padroeira dos músicos, e este não foi excepção. No fim da tarde da passada sexta-feira vários elementos da orquestra da Tuna Musical de Anta marcarão presença numa

missa solene por eles animada que decorreu na Igreja Paroquial de Anta e foi presidida pelo pároco Manuel Moura.

Entretanto, na noite de sábado, as instalações da Tuna Musical de Anta receberam uma noite de fados, mas mesmo sendo a entrada livre os antenses provaram mais uma vez que não estão habituados às ofertas culturais que começam a estar à sua disposição, deixando muitas cadeiras da plateia vazias.

De qualquer forma, os artistas deram o seu melhor, interpretando uma série de fados em diversos estilos, desde o

tradicional de Coimbra ao mais 'malandro', proporcionando uma noite agradável aos presentes.

Fica o desafio aos antenses e não só para que aproveitem melhor as oportunidades que lhes são oferecidas pelas associações culturais da terra, nomeadamente pela Tuna Musical de Anta, cuja Direcção se tem empenhado em apresentar espectáculos de qualidade e diversificados, mas que nem sempre têm a repercussão que merecem.

Sandra Soares (texto)
Vitor Lancha (foto)

CORREIO DO LEITOR

Por um conceito estratégico de independência nacional

As profundas transformações verificadas nos últimos anos na Comunidade Internacional e as alterações constatadas ultimamente no sistema de alianças e nas organizações internacionais de que Portugal faz parte justi-

ficaram a modificação do Conceito Estratégico de Defesa Nacional que o Governo português elaborou e recentemente apresentou para discussão pública e apreciação dos restantes órgãos de soberania. Louva-se tal iniciativa pelos seus indiscutíveis méritos e pela sua indiscutível pertinência. Mas, esse documento, pelas suas insuficiências nos domínios não estritamente militares, longe de constituir apenas a base para o nosso sistema de defesa e segurança, tem de ser visto como o ponto de partida da elaboração de um verdadeiro Conceito Estratégico de Independência Nacional, sobre cujas bases assente um autêntico Projecto Nacional que mobilize todos os portugueses no imperioso e vasto esforço colectivo que a realidade presente nos

exige no sentido de preservarmos a nossa identidade como Nação e a nossa continuidade como Estado Independente.

Compreendendo a imprescindibilidade e a urgência de se proceder a uma ampla reflexão sobre os perigos e ameaças que hoje se colocam à sobrevivência de Portugal, em Março de 2002, alguns cidadãos portugueses - exercendo um direito democrático e um dever cívico de empenhamento na solução dos problemas nacionais, orientados pelo único interesse de contribuir para o bem comum de Portugal, totalmente afastados de quaisquer opções político-partidárias e completamente descomprometidos com qualquer ideologia política -, redigiram o "Manifesto por um Portugal Livre e Independente"

onde se analisam muitos dos elementos essenciais que podem ou devem integrar esse Conceito Estratégico de Independência Nacional que urge elaborar.

Este documento pode ser consultado, na Internet, em www.manifestoportugal.net. Nenhum português - e especialmente aqueles que democraticamente foram incumbidos de gerir os destinos colectivos do nosso País - se pode eximir a esta ingente e irrecusável tarefa de pensar e planejar o futuro de Portugal. Sobre nós pesa uma herança histórica de mais de oitocentos anos que não podemos trair nem renegar.

Mário Rodrigues (Leiria)

Aluga-se

CASA EM PARAMOS

C/ 5 divisões - Avenida Central Norte, n.º 315 B

Contactar: Rua Padre Sá, n.º 350 - Paramos (em frente ao Infantário)

Telef. 22 734 62 99 / Tlm. 96 687 96 60

VENDE-SE AGUDA

A PARTIR DE 79.000 € EUROS
CONDOMÍNIO FECHADO
T1+1 - T2 - T3 - T4 DÚPLEX
Novos, c/ ténis, parque infantil, zona de lazer, vistas de mar, piso em madeira, cozinha em faia, aquecimento central (T3 e T4), garagem e arrumos

GAIPORTO - Lic. AMI 1928 • Contacto: 96 356 26 53

VENDE-SE GRIJÓ T2/T3

A PARTIR DE 77.820 € EUROS
(15.600.000\$00)
Novos, prontos a habitar, na Estrada Nacional n.º 1, óptimos acabamentos, garagem e arrumos.

VENDE-SE T1, T2 e T3 (Espinho)

RUA 19 - Junto Cto. Luso-Venezolano
EDIFÍCIO EM FASE DE ACABAMENTOS

Com bons acessos. A sua habitação perto do trabalho e da escola por auto-estrada. C/ áreas generosas, suite, terraço, pav. em madeira. C/ garagem e arrumos. Preços desde 69.830,00 Euros (14.000 cts.).

Trata o próprio: Telef.: 964247676 - 964177996 - 967288917

T3 ESPINHO

Novo, aquecimento central completo, persianas eléctricas, terraço, virado a Sul, garagem, dois arrumos. Prédio pequeno perto da Igreja.



22 732 1920 / 96 424 1942

www.cgr-consultores.com

VENDA

TERRENO EM ESPINHO

Perto da Rua 33 (zona de escolas)
± 300 m2, possibilidade de construção geminada.
Grande vivenda ou 3 apartamentos c/ cave.

Tlm. 91 919 44 51

Precisa-se

FUNCIONÁRIA/O c/ o mínimo de conhecimentos de Computador e noções de Contabilidade.

Carta a este Jornal ao n.º 4241

Associação de Socorros Mútuos (Anta) em Assembleia Geral

Projectos ambiciosos para 2003

Na última Assembleia Geral Ordinária da Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta foi aprovado o Programa de Acção e Orçamento para 2003, que define como prioridades a construção de um infantário num terreno recentemente adquirido e a aquisição de equipamentos que permitam a prestação de serviços na área da radiologia.

Sandra Soares

Apesar de diversas críticas efectuadas por alguns sócios, o Programa de Acção e Orçamento para 2003 da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta foi aprovado e o trabalho da Direcção aplaudido no fim da reunião.

No âmbito dos investimentos, a Direcção lembra a recente aquisição de uma casa velha com terreno, no valor aproximado de 140 mil euros, que já se encontra paga. Para este espaço está prevista a construção de um infantário/jardim de infância, mas está também a ser pensado um

edifício polivalente, para que, no caso do projecto inicial 'emperrar' em questões burocráticas, possam ser encontradas outras formas de rentabilizar o investimento.

No entanto e por uma questão de proximidade, os responsáveis acreditam que seria interessante que este projecto fosse edificado junto ao edifício sede da associação, mas para o efeito, teria de se entrar em acordo com a família proprietária do terreno no sentido de ser efectuada uma permuta.

Para Manuel Rocha, presidente da Direcção, "a possibilidade de fazer uma permuta com a família Capela, seria melhor para todos, mas estamos a lutar há quatro anos para iniciar a obra, já tentei dialogar com a família, mas não tenho obtido da parte deles resposta e não podemos ficar sentados à espera".

Outra prioridade para 2003 é a angariação de sócios "pois esta é condição essencial para a continuação de uma associação quase centenária". Neste âmbito, a Direcção visa criar uma página na Internet e recorrer a meios de publicitação mais tradicionais, pretende também estar presente em todos os eventos mutualistas que houver e fazer-se ouvir nos fóruns e assembleias em que estiver representada, além de manter um contacto próximo com a comunicação social.



A Associação de Socorros Mútuos de Anta encontra-se a efectuar, nas suas instalações, exames aos ossos (densitometria óssea), o controlo do colesterol e a avaliação da tensão arterial – uma campanha aberta a toda a população, mas gratuita para os sócios, que decorre até amanhã



Ainda para facilitar a admissão de novos sócios, a Direcção propõem-se reduzir temporariamente a jóia de inscrição no benefício de as-

sistência médica para metade do seu valor actual, promovendo o acesso de mais pessoas aos serviços médicos nas áreas de clínica geral,

cardiologia, psicologia, fisioterapia, enfermagem, ortopedia, pediatria, ginecologia, medicina dentária, urologia, medicina do tra-

Manuel Rocha responde aos críticos

"Quero ser o presidente dos vivos"

Em resposta a algumas críticas de associados presentes na Assembleia Geral, o presidente da Direcção lembra que "quando assumi esta casa era considerado o presidente dos mortos, mas eu quero ser o presidente dos vivos".

O responsável explica que "o único produto que tínhamos para vender nesta associação era a morte, mas temos cerca de seis a sete mil sócios com idade superior a 65 anos, falecem cerca de 500 associados por ano e entram para a valência fúnebre cerca de 40 a 50, pelo que temos de criar produtos que sejam do interesse dos associados, de contrário esta associação tem tendência a morrer".

"Manuel Rocha sublinha que "se criou um prédio muito bonito, com condições fabulosas, mas que tem de ser utilizado para a vida e quando me perguntam como é que estas valências serão

sustentadas, eu respondo que tem de se estudar a melhor forma para que sejam os associados a sustentá-las, pois são eles que beneficiam delas. Temos de ver as necessidades da freguesia e dos associados para criar produtos necessários, ligados à saúde, à educação dos mais novos e à terceira idade".

Mas o responsável sublinha que "para conseguirmos estes objectivos temos de ter o apoio dos nossos associados e de outras entidades. Queremos que as entidades competentes, como a nossa Junta e a Câmara Municipal de Espinho, se têm projectos, que falem connosco pois a nossa intenção é colaborar com a freguesia, com os sócios e não sócios, é prestar serviço à comunidade, através de projectos que se possam sustentar a eles próprios".

Mas Manuel Rocha ressalva: "Não queremos ir para a Câmara pedir dinheiro, pois é muito fácil dirigir uma colectividade com dinheiro dos outros. As valências devem sustentar-se a elas próprias, o que pretendemos é a colaboração da Câmara para que possamos levar os projectos para a frente".

Quanto às críticas de alguns sócios à sua gestão, o presidente garante "não ter nada contra a oposição, mas que seja uma oposição válida e construtiva, até porque temos um trabalho reconhecido pela União das Mutualidades".

E exemplifica: "Vamos estar presentes entre o dia 5 e 7 de Dezembro, no IX Congresso da União das Mutualidades como representantes do renascimento do mutualismo, o que para um presidente é um orgulho muito grande".

Sandra Soares

balho e desportiva e nutricional.

Nas instalações são também efectuadas análises, ECG e encontra-se em funcionamento um ginásio.

Aposta no serviço de radiologia

Uma novidade para 2003 é a abertura do Centro de Convívio para idosos, uma realidade possibilitada pela assinatura de um protocolo com o Centro Regional de Segurança Social e que deve suportar um número máximo de 25 utentes, já estando abertas as inscrições.

Considerando que existe um défice de formação na área do mutualismo em Portugal e que a actividade do dirigismo associativo se resente dessa necessidade, é também intenção da Direcção promover debates e formação especializada neste âmbito, acções dirigidas aos corpos gerentes da associação, mas não excluindo quem delas queira participar.

Os responsáveis vão ainda dar continuidade à progressiva informatização dos serviços, um trabalho moroso e difícil já que, muitas vezes, é difícil obter os dados dos sócios mais antigos.

Na valência médica, a Direcção pretende prestar serviços de radiologia geral, ecografias, mamografias, TAC e densitometrias ósseas, pois a associação verifica que há uma grande necessidade nesta área, já que no concelho de Espinho só existem dois locais onde se realizam este tipo de serviços o que obriga as pessoas a fazerem grandes deslocações para fora da sua área de residência. Mas este projecto só será viável no caso da associação conseguir os necessários acordos com a Administração Regional de Saúde de Aveiro.

A aposta neste tipo de serviços foi uma proposta do novo director clínico da associação, José Carlos Sistelo (médico), a Direcção resolveu estudar a situação e Manuel Rocha revela que "este equipamento deve custar cerca de 32.500 euros, pelo que, para rentabilizar o serviço, este deve ter um custo para o público (a nível particular) de 15 a 20 euros, permitindo que a pessoa deixasse de ser obrigada a esperar três a quatro meses para ter o exame pago pela segurança social".

O responsável reconhece que "a valência médica começou a funcionar à relativamente pouco tempo e não tem meios para sustentar esse tipo de investimento, até porque apostamos nesta valência com a única intenção de prestar um serviço, mas as pessoas confundem esta associação com uma clínica privada e ela não é para fazer comércio e sim para prestar serviços aos associados".

No Cine-Teatro S. Pedro

'O Soldadinho'

A Câmara Municipal de Espinho vai promover, no sábado e no domingo, um novo espectáculo de teatro de Marionetas, dirigido a um público de todas as idades.

O espectáculo, intitulado 'O Soldadinho', é uma produção da companhia 'Teatro de Ferro', e dá continuidade à iniciativa "Era uma vez cada mês" que a Câmara Municipal de Espinho vem promovendo ao longo do ano 2002.

Os espectáculos, que se vão realizar no Cine-Teatro S. Pedro, pelas 21.30 horas de sábado e pelas 16 horas de domingo, são de entrada livre, mas de lotação limitada. Os interessados devem levantar bilhetes, na bilheteira que abrirá duas horas antes do início de cada espectáculo.

Este projecto 'O Soldadinho', consiste na adaptação para teatro do conto de Hans Christian Andersen a uma realidade contemporânea, transformando assim os soldadinhos de chumbo e outros brinquedos do passado nos actuais heróis do futuro que a televisão transmite e as lojas de brinquedo comercializam.

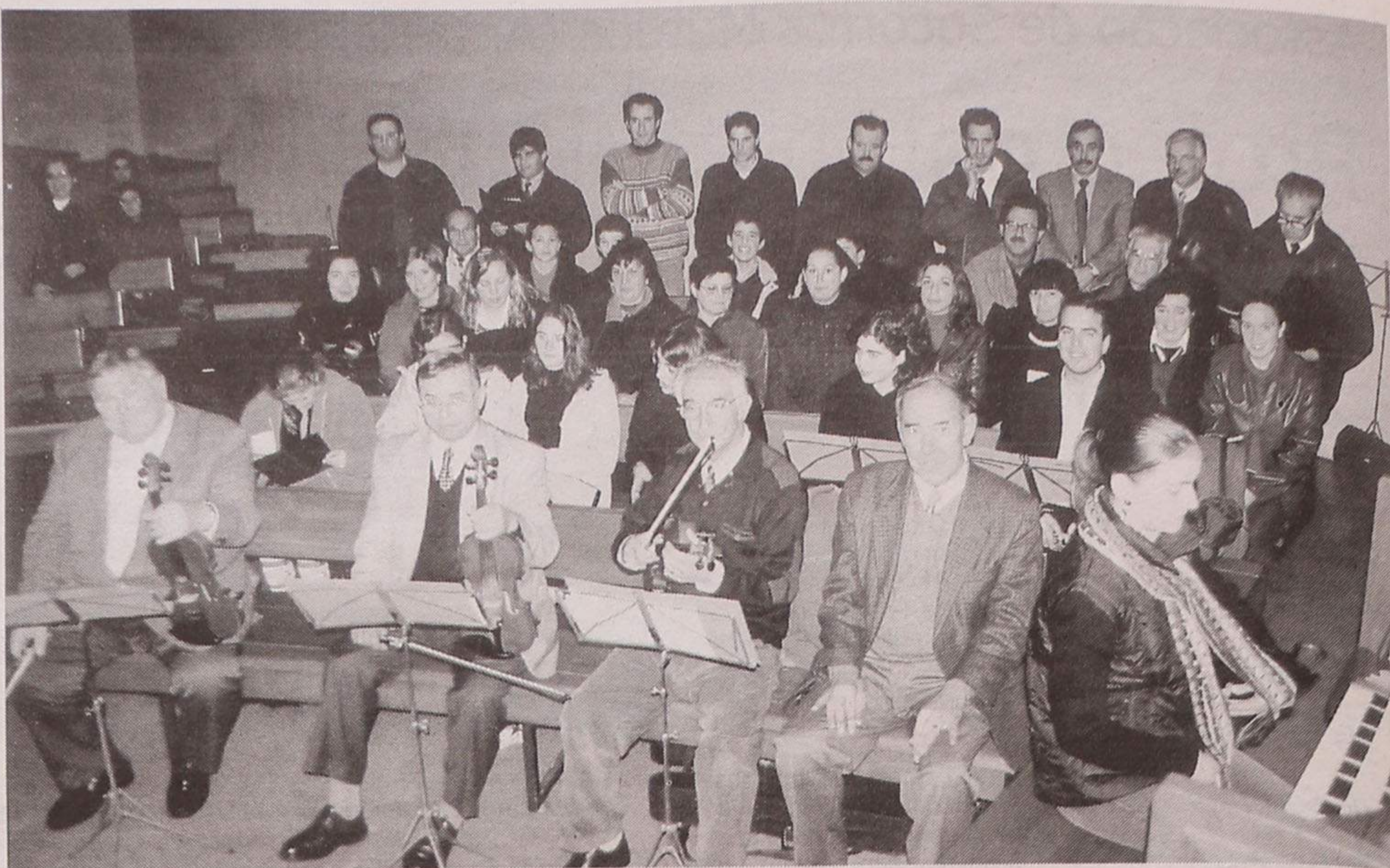
É uma tentativa de actualização da forma, sem danificar a essência do conto, do amor platónico, impossível entre o soldado e a bailarina, desta espécie de Romeu e Julieta em brinquedo.

Os contos de fadas carregam consigo uma enorme diversidade de signos inconscientes. Refere o autor que "não esquecendo este importante aspecto, não será sob este prisma que abordarei o conto, mas sob o ponto de vista da teatralidade das situações, das emoções, das personagens. Escolhi o teatro de marionetas/objectos. Optei por esta linguagem teatral não só por ser a que melhor domino e aquela em que me tenho vindo a especializar, mas também por estar convicto que é a que se encontra mais próxima do imaginário das crianças. Um espectáculo de marionetas é talvez a mais feliz aproximação que uma criança pode ter ao teatro".

O 'Teatro de Ferro' desenvolve o seu trabalho desde 1999 nos campos do teatro de marionetas, movimento e multimédia. É na fusão destes elementos que o 'Teatro de Ferro' forja o seu vocabulário teatral, performativo e interventivo.

"O 'Teatro de Ferro' é, na sua essência um espaço que deve conter ideias diferentes e flexíveis unidas por um sentido de eficácia e profissionalismo". 'Belamáquina' foi o primeiro projecto criado sob o rótulo do 'Teatro de Ferro', tendo tido o seu processo de criação no Museu da indústria, foi apresentado em Novembro de 2000 no Balleatro Auditório no Porto.

'O Soldadinho', criado inicialmente no Teatro de Marionetas do Porto por Igor Gandra, transitou para o repertório do 'Teatro de Ferro' e foi desde então apresentado em itinerância, 45 vezes, tendo acrescentado um número de 5.150 espectadores aos cerca de 10.000 que já o haviam visionado.



Missa em honra de Santa Cecília

Homenagem da Tuna de Anta

Enquanto associação cultural dedicada à música, a Tuna Musical de Anta faz questão de, todos os anos, assinalar o dia dedicado à padroeira dos músic

cos, e este não foi excepção. No fim da tarde da passada sexta-feira vários elementos da orquestra da Tuna Musical de Anta marcarão presença numa

missa solene por eles animada que decorreu na Igreja Paroquial de Anta e foi presidida pelo pároco Manuel Moura.

Entretanto, na noite de sábado, as instalações da Tuna Musical de Anta receberam uma noite de fados, mas mesmo sendo a entrada livre os antenses provaram mais uma vez que não estão habituados às ofertas culturais que começam a estar à sua disposição, deixando muitas cadeiras da plateia vazias.

De qualquer forma, os artistas deram o seu melhor, interpretando uma série de fados em diversos estilos, desde o

tradicional de Coimbra ao mais 'malandro', proporcionando uma noite agradável aos presentes.

Fica o desafio aos antenses e não só para que aproveitem melhor as oportunidades que lhes são oferecidas pelas associações culturais da terra, nomeadamente pela Tuna Musical de Anta, cuja Direcção se tem empenhado em apresentar espectáculos de qualidade e diversificados, mas que nem sempre têm a repercussão que merecem.

Sandra Soares (texto)
Vítor Lancha (foto)

CORREIO DO LEITOR

Por um conceito estratégico de independência nacional

As profundas transformações verificadas nos últimos anos na Comunidade Internacional e as alterações constatadas ultimamente no sistema de alianças e nas organizações internacionais de que Portugal faz parte justi-

ficaram a modificação do Conceito Estratégico de Defesa Nacional que o Governo português elaborou e recentemente apresentou para discussão pública e apreciação dos restantes órgãos de soberania. Louva-se tal iniciativa pelos seus indiscutíveis méritos e pela sua indiscutível pertinência. Mas, esse documento, pelas suas insuficiências nos domínios não estritamente militares, longe de constituir apenas a base para o nosso sistema de defesa e segurança, tem de ser visto como o ponto de partida da elaboração de um verdadeiro Conceito Estratégico de Independência Nacional, sobre cujas bases assente um autêntico Projecto Nacional que mobilize todos os portugueses no imperioso e vasto esforço colectivo que a realidade presente nos

exige no sentido de preservarmos a nossa identidade como Nação e a nossa continuidade como Estado Independente.

Compreendendo a imprescindibilidade e a urgência de se proceder a uma ampla reflexão sobre os perigos e ameaças que hoje se colocam à sobrevivência de Portugal, em Março de 2002, alguns cidadãos portugueses - exercendo um direito democrático e um dever cívico de empenhamento na solução dos problemas nacionais, orientados pelo único interesse de contribuir para o bem comum de Portugal, totalmente afastados de quaisquer opções político-partidárias e completamente descomprometidos com qualquer ideologia política -, redigiram o "Manifesto por um Portugal Livre e Independente"

onde se analisam muitos dos elementos essenciais que podem ou devem integrar esse Conceito Estratégico de Independência Nacional que urge elaborar.

Este documento pode ser consultado, na Internet, em www.manifestoportugal.net. Nenhum português - e especialmente aqueles que democraticamente foram incumbidos de gerir os destinos colectivos do nosso País - se pode eximir a esta ingente e irrecusável tarefa de pensar e planear o futuro de Portugal. Sobre nós pesa uma herança histórica de mais de oitocentos anos que não podemos trair nem renegar.

Mário Rodrigues
(Leiria)

Aluga-se

CASA EM PARAMOS

C/ 5 divisões - Avenida Central Norte, n.º 315 B

Contactar: Rua Padre Sá, n.º 350 - Paramos (em frente ao Infantário)

Telef. 22 734 62 99 / Tlm. 96 687 96 60

VENDE-SE AGUDA

A PARTIR DE 79.000 € EUROS
CONDOMÍNIO FECHADO
T1+1 - T2 - T3 - T4 DÚPLEX
Novos, c/ ténis, parque infantil, zona de lazer, vistas de mar, piso em madeira, cozinha em faia, aquecimento central (T3 e T4), garagem e arrumos

GAIPORTO - Lic. AMI 1928 • Contacto: 96 356 26 53

VENDE-SE GRIJÓ T2/T3

A PARTIR DE 77.820 € EUROS
(15.600.000\$00)
Novos, prontos a habitar, na Estrada Nacional n.º 1, óptimos acabamentos, garagem e arrumos.

VENDE-SE T1, T2 e T3 (Espinho)

RUA 19 - Junto Cto. Luso-Venezolano
EDIFÍCIO EM FASE DE ACABAMENTOS

Com bons acessos. A sua habitação perto do trabalho e da escola por auto-estrada. C/ áreas generosas, suite, terraço, pav. em madeira. C/ garagem e arrumos. Preços desde 69.830,00 € (14.000 cts.).

Trata o próprio: Telef.: 964247676 - 964177996 - 967288917

T3 ESPINHO

Novo, aquecimento central completo, persianas eléctricas, terraço, virado a Sul, garagem, dois arrumos. Prédio pequeno perto da Igreja.

CGR
AMI 1817

22 732 1920 / 96 424 1942

www.cgr-consultores.com

VENDA

TERRENO EM ESPINHO

Perto da Rua 33 (zona de escolas)
± 300 m2, possibilidade de construção geminada.
Grande vivenda ou 3 apartamentos c/ cave.

Tlm. 91 919 44 51

Precisa-se

FUNCIONÁRIA/O c/ o mínimo de conhecimentos de Computador e noções de Contabilidade.

Carta a este Jornal ao n.º 4241

Temporal volta a causar estragos

Cabina telefónica não resiste ao vento

Os fortes ventos que se fizeram sentir na madrugada de quinta-feira também provocaram estragos. A zona norte do passeio da beira-mar, na Esplanada Maia-Brenha, foi novamente fustigada.



Uma cabina telefónica pública, situada próximo do restaurante Cabana, acabou por não resistir à intempérie e aos fortíssimos ventos, sendo atirada para uns metros mais à frente.

Ficou completamente destruída, em pedaços!

Manuel Proença

Contra
a violência

SOS
Mulher

Desde segunda-feira – 25 de Novembro – Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, a Linha SOS Mulher passou a estar disponível das 9.30 às 20.30 horas (mais quatro horas de atendimento diário).

“A violência doméstica é hoje um problema de saúde pública e o seu combate é da responsabilidade de todos nós.”

Por isso, o Serviço SOS Mulher entrou em funcionamento em Setembro de 1995.

“O aumento significativo do número de apelos de vítimas de violência doméstica leva-nos a alargar o horário de atendimento telefónico directo, como forma de melhor e mais rapidamente prestar apoio.”

O serviço da Fundação Bissaya Barreto SOS Mulher é anónimo e confidencial – telefone 239832073; telemóvel 963667058; e-mail sosmulher@fbb.pt; correspondência Apartado 7049-3041-801 Coimbra.

Lúcio Alberto

OPINIÃO • APENAS REFLEXÕES • Jorge Madureira

Faz mal... ou não?

Por favor! Deixe de fumar... pelo menos, enquanto lê este texto...

Todos sabemos que o cigarro faz mal... mas fazemos de conta que não sabemos.

Ninguém entende o homem do século XXI – sabe que o tabaco provoca o cancro mas continua a fumar desalmadamente...

“É só hoje! Amanhã deixo de fumar!” – é comum ouvir-se. Mas o certo é que já não se consegue parar...

O cigarro sempre fez mal mas sempre tivemos o hábito de camuflar esse ‘mal’, apresentando cartazes com fotografias de pessoas famosas... de cigarro na boca. Geralmente eram actores de cinema, sinónimo de beleza e sucesso, que exibiam o cigarro como ‘coisa’ inofensiva, que até ajudava a manter um certo estilo... O tabaco ajuda a relaxar, a descontraír, liberta a mente de todos os problemas. É um prazer! Experimente! – eram os típicos ‘dizeres’ presentes naqueles anúncios. O tabaco era apresentado como um reбуçado ou um bolinho, para se saborear...

Apesar disto, ‘fumar’ sempre foi uma coisa de gente grande mas, o certo, é que agora se começa a fumar mais cedo. Os jovens querem ser adultos à força e, para isso, nada melhor do que o cigarro para alcançarem esse ‘estatuto’. Nem mesmo a chamada de atenção presente nos actuais anúncios – “Prejudica gravemente a saúde” – consegue sensibilizar as pessoas. O tabaco, que se calhar até lhes sabe mal, é



utilizado pelo respeito que impõe... um cigarro na boca!

As formas de vender tabaco, além da publicidade enganosa, sempre passaram pelo ‘tacto’ dos comerciantes. Vejam só a seguinte situação, passada há alguns anos, num determinado quiosque situado perto de uma escola:

Iam lá os estudantes comprar papel e lápis... e pagavam. Até aqui tudo bem. Só que o vendedor não dava o troco em dinheiro. Dava o troco... em cigarros! Foi assim que aquele homem conseguiu clientes fumadores, iniciando aqueles jovens no terrível vício...

CASINO ESPINHO

Quartas Fartas

com Fernando Mendes

Um prato cheio de variedade e bom gosto.



As Quartas-Feiras no Casino de Espinho são fartas em tudo. A começar na gastronomia típica portuguesa, passando pelo humor inconfundível de Fernando Mendes e uma animação contínua que o vai deixar com vontade de voltar.

Informações e reservas: telef. 22 733 56 00
www.solverde.pt

SOLVERDE
Os melhores momentos

No domingo à tarde, a Nave Polivalente de Espinho recebeu cerca de nove mil corralistas na I Assembleia Diocesana de Coros que contou com a colaboração das paróquias pertencentes à vigararia de Espinho e a participação activa de mais de uma dezena de coros do concelho, numa organização conjunta da Diocese do Porto e da Câmara Municipal de Espinho.

Bispo do Porto assiste à I Assembleia Diocesana de Coros

Nove mil corralistas na Nave Polivalente

Sandra Soares (texto) • Vítor Lancha (fotos)

A Nave Polivalente foi palco de um deslumbrante espectáculo musical que contou com a participação de cerca de nove mil corralistas pertencentes a mais de 400 coros da Diocese do Porto e ao qual assistiram mais de quatro mil pessoas, entre elas diversas personalidades da vida autárquica espinhense.

Os corralistas começaram a chegar ao início da tarde de domingo e os autocarros entupiram por completo as vias de acesso à Nave, confusão agravada pela chuva que insistia em cair e que atrasou o início do ensaio geral previsto para as 14 horas, mas que só começou uma hora depois.

Os perfeccionistas poderão dizer que tal atraso interferiu na afinação perfeita dos milhares de vozes que deram vida à celebração da palavra, mas a beleza dos cânticos não deixou ninguém indiferente, em especial no momento da aclamação ao Evangelho.

Para o Bispo do Porto, D. Armindo Coelho, os presentes "constituem um porção qualificada dos filhos de Deus

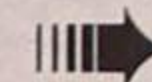


que têm por missão cantar a sua glória, apelando à santificação dos nossos irmãos que através do vosso canto poderão chegar a Ele".

D. Armindo Coelho pediu "cautela contra o espírito mercenário e exibicionista, tentações de quem tem mérito. Que o testemunho da vossa vida diária não contrarie a beleza da linguagem e do conteúdo dos textos que transmitis nos cantos litúrgicos que educam o povo e agradam a Deus".

E concluiu agradecendo "o trabalho e competência do secretariado diocesano, na esperança de que tenha seguimento, o acolhimento e simpatia da Câmara Municipal de Espinho e o sacrifício e perseverança dos que levam a cabo o trabalho nas suas paróquias sendo, através da música, anunciadores da Boa Nova que é Cristo".

Antes do encerramento da cerimónia foram reveladas as cinco conclusões retiradas desta I Assembleia Diocesana de Coros, a saber: organiza-



OPINIÃO • PONTOS DE VISTA • Maria Fernanda Barroca

Carta aberta a João Paulo II

Querido Papa:

Antes de mais um muito obrigada pela magnífica Carta Apostólica O Rosário da Virgem Maria. Fiquei muito contente com a deliberação de Vossa Santidade considerar o período de Outubro de 2002 a Outubro de 2003, como "O Ano do Rosário". Sempre o Rosário foi "uma arma poderosa" e agora vai continuar a ser, assim nós, os católicos e devotos de Maria, o queiramos.

Certo que o Terço é o instrumento eficaz para se obter a paz da humanidade e a unidade da família, Vossa Santidade pede a todos os filhos e filhas da Igreja, como prenda para as Bodas de Prata do seu Pontificado, a recitação de 365 Terços, formando uma grinalda espiritual. Assim, eu estou a procurar corresponder à sugestão de Vossa Santidade; como tive conhecimento deste pedido já depois de 16 de Outubro, vou tentar contabilizar o número de Terços,

para que durante o ano 2003 possa alcançar a meta dos 365.

Também me deu muita alegria a inclusão no Rosário dos Mistério Luminosos. De facto, sendo o Rosário uma oração eminentemente cristológica e sendo Cristo a Luz do Mndo, nada melhor do que essa invocação para nos lembrar estas verdades. Mais uma vez - bem-haja, Santo Padre. Agora, às quintas-feiras, dia destinado a contemplar os referidos Mistérios, ainda nos vamos lembrar mais de Vossa Santidade e à nossa oração de petição pelas intenções da Vossa Augusta Pessoa, juntaremos a nossa gratidão a Deus pelo «doce Cristo na terra» que destinou para governar a Igreja nos temos que

nos é dado viver.

Até 16 de Outubro de 2003, vamos procurar, através do Terço bem rezado, «forçar» o Céu a conceder ao mundo, aos homens e às famílias a tão desejada Paz. Sabemos assim que estamos em uníssono com o Santo Padre. Sabemos também que assim agradamos a Deus, porque se é costume dizer: "Quem meus filhos beija, minha boca adoça", nós podemos parafrasear este ditado, dizendo: "Quem minha mãe (Nossa Senhora) beija, minha boca adoça (a de Jesus)".

Com muito respeito e profundo afecto filial peço a Vossa Santidade uma bênção para mim e para a minha família.

GARRAFEIRAS

Av.ª 24, n.º 1015 - ESPINHO - Tel. 22 732 0886
Rua 23, n.ºs 427 e 435 - ESPINHO - Tel. 22 734 0222

Se procura qualidade aos melhores preços visite-nos

- Presunto **IBÉRICO BLOTTA** - 29,93 Euros/Kg (6.000\$00/Kg)
- Presunto **PATA NEGRA** (autêntico) - 22,45 Euros/Kg (4.500\$00/Kg)
- Presunto serrano **POENTE LAGUNO** (zona Salamanca) - 9,73 Euros/Kg (1.950\$00/Kg)
- **PAIO DE LOMBO** Pata Negra - 17,46 Euros/kg (3.500\$00/Kg)
- **PROMOÇÃO Whisk's, Vinho Porto Vintage, Champanhe e Espumantes**

VISITE A N/ GARRAFEIRA C/ GRANDE SELECÇÃO DE VINHOS, VINHOS NOVOS E VELHOS
ESPUMANTES - CHAMPANHE - V. PORTO - WHISK'S - LICORES - BRAND'S...

Aproveite e encomende já

O SEU CABAZ DE NATAL

- // —
- Cabaz n.º 1 - 46,50 Euros (9.322\$00)
 - » n.º 2 - 62,00 Euros (12.430\$00)
 - » n.º 3 - 77,50 Euros (15.537\$00)
 - » n.º 4 - 90,50 Euros (18.144\$00)
 - » n.º 5 - 150,00 Euros (30.000\$00)
(com presunto Serrano)
 - Cabaz n.º 6 - 299,00 Euros (59.944\$00)
(com presunto Pata Negra)



ção de assembleias regionais de coros litúrgicos, em 2003 e 2004; calendarização da II Assembleia de Coros para 2005; reformulação dos cursos de música sacra; realização de cursos regionais destinados aos agentes de música litúrgica; organização de um encontro de instrumentistas com vista à criação de uma Orquestra Diocesana de Música Litúrgica.

O Bispo do Porto encerrou a cerimónia agradecendo a todos os presentes e deixando a garantia de que saía de Espinho com "mais alegria e muito júbilo".

"Factor cultural de uma terra"

O padre Manuel Amorim é um dos quatro elementos do secretariado diocesano de liturgia, à frente do sector ligado à música sacra e litúrgica, pelo que foi um dos grandes responsáveis pela organização do evento realizado na Nave.

O responsável explica que "no ano 2000 foi organizado um grande encontro em que estiveram presentes 350 coros, ficamos entusiasmados e consideramos que precisávamos de aproveitar mais esta riqueza maravilhosa que tem a Diocese do Porto, quase única no país. Pelo que, a começar o milénio, nada melhor do que arrancar com a primeira assembleia e estiveram presentes mais de quatro centenas dos 600 a 700 coros existentes na diocese".

Para Manuel Amorim, "os coros aproximam o Mistério das massas e o povo do Mistério, por outro lado, um coro é um grande factor cultural de uma terra e isso é muitas vezes esquecido pelos poderes públicos que não sabem o que é um povo culto. O povo português, com quase 900 anos de história, tem um património invejável de que os coros são uma amostra que não se pode desprezar".

Além disso, "os coros são uma forma de motivar as pessoas no sentido do voluntariado pois esta gente não ganha nada, dá uma prova de fé, de amor, de dedicação, de generosidade, mas, como re-



"Christus in Ecclesia Cantat"
"Cristo canta pela voz da Igreja"



compensa, vive com mais alegria".

Apesar de alguns percalços o responsável mostrasse satisfeito com a iniciativa e justifica a sua realização em Espinho: "Este é o melhor espaço coberto que temos na diocese, não temos hipótese de escolha e se o presidente da Câmara não acolhesse esta iniciativa, desistíamos da assembleia. Por isso, admiro a gente de Espinho, que sabe admirar a cultura".

"Cultura ao mais alto nível"

O presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota fez questão de marcar presença neste encontro, realizado na Nave Polivalente, "a única com condições para uma actividade com esta dimensão pois são muitos milhares de pessoas que aqui se encontram num domingo à tarde. Estão aqui entre 13 a 15 mil pessoas".

Segundo José Mota, "é um motivo de orgulho podermos receber tanta gente em Espinho. Penso que Espinho deve estar orgulhoso por ter um equipamento que permite que estas coisas se façam. Isto é cultura ao mais alto nível e cultura participada por muitos milhares de pessoas, que não viriam cá, num domingo à tarde chuvoso, não fora este equipamento".

E deixa o recado:

"As pessoas que fazem determinado tipo de afirmações que meditem na importância destes acontecimentos para o desenvolvimento económico da nossa cidade, pois é desta maneira que trazemos pessoas a Espinho, que, infelizmente, não tem espaço para que se possam desenvolver grandes indústrias e tem de apostar em actividades como esta".

O autarca lembra que "daqui por quinze dias realiza-se o Supercross, a Nave vai ter cerca de 700 camiões de terra cá dentro, um ambiente e um cenário completamente diferentes do habitual. Isto significa que a Nave tem, como sempre dissemos, excelentes condições para desenvolver diversas actividades e todas elas diferentes".

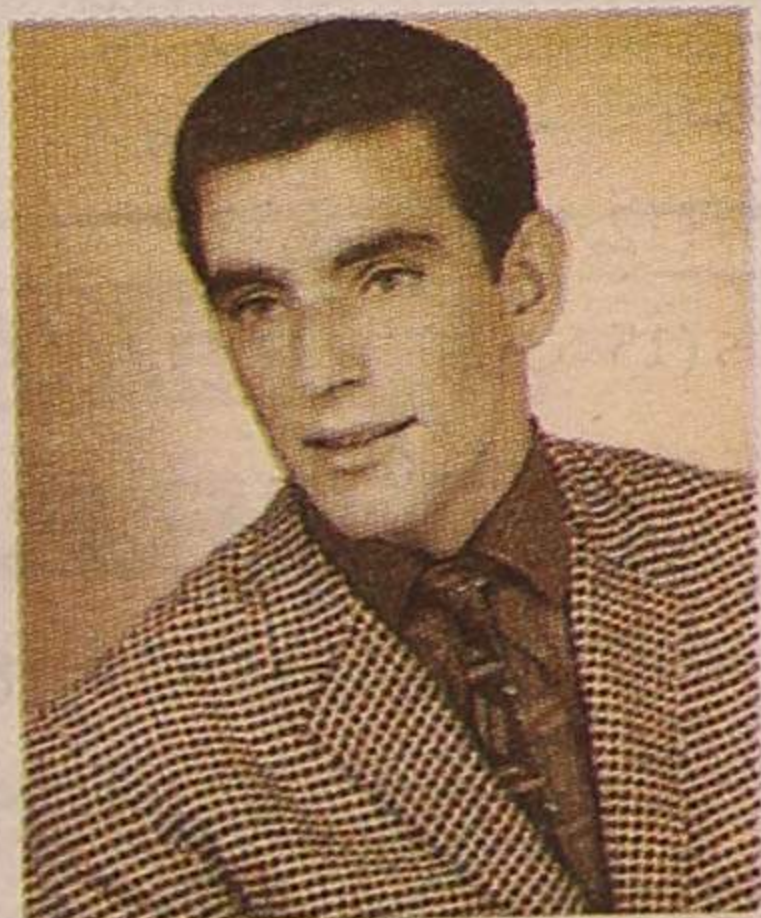


Joaquim
Cardoso

*Executo
todo o serviço
de Pintura
e Trolha*

Rua 43, n.º 30
4500 Espinho

Contacto:
93 483 48 44



Que prenda
neste Natal

Valor das prestações Mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 212,93 € (42.689\$00)

VENDE-SE

APARTAMENTOS DE LUXO
Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Contacte-nos e visite-nos
Paços de Brandão
Telm. 917729292

Salvé 8/12/2002 – Bodas de Ouro
Domingos de Amorim Couto
Maria Soares de Oliveira



Vossos filhos, noras, genros e netos, desejam que a união do vosso amor continue. Parabéns e beijinhos

PALAVRAS À SOLTA

Só em Outubro mais 15 mil trabalhadores entraram para as listas dos centros de emprego – no mesmo mês de 2001 havia menos 42 mil

500 novos desempregados por dia
Jornal de Notícias

Na data dos Direitos do Homem

Greve geral marcada para 10 de Dezembro
O Comércio do Porto

Novas regras na aposentação

Função Pública perde 32,5% da reforma
Correio da Manhã

Com o Governo **Deputados do PSD descontentes**
Jornal de Notícias

Em prefácio do livro de Carlos Encarnação (presidente da Câmara de Coimbra)

Marcelo Rebelo de Sousa critica PSD
Jornal de Coimbra

Inflação dos últimos 12 meses chega aos 4%
Dispara custo de vida
Código do Trabalho promete que salários em atraso vão pagar juros de mora. Défice das contas públicas no corrente ano já está nos 7 mil milhões de euros.
Correio da Manhã

Nas Finanças e Trabalho **Ferro Rodrigues disponível para acordos com o Governo**
O Comércio do Porto

Amnistia fiscal **Perdão atrasa receita de milhões**
Correio da Manhã

Agência Portuguesa para o Investimento lançada na Alfândega do Porto **Governo quer atrair investidores estrangeiros de qualidade**
O Comércio do Porto

Banco dos pobres substitui banca tradicional **Banqueiro resolve problemas dos pobres**
O microcrédito foi a solução encontrada por Muhammad Yunus para apoiar os 'excluídos' do crédito bancário tradicional. "Os mais pobres pagam".
Correio da Manhã

Nas despesas **Banco de Portugal prevê derrapagem**
Jornal de Notícias

Exposição no Multimeios

'Via Sacra' de Jorge Santos

O Centro Multimeios de Espinho inaugura, amanhã, às 21.30 horas, a exposição 'Via Sacra', do fotógrafo espinhense Jorge Santos.

"No ano passado tivemos a honra de apresentar a exposição 'Personagens' (de fotografia bidimensional e tridimensional, a preto e branco em tamanho real, sobre personalidades da vida portuguesa), repetindo este ano a experiência com mais uma brilhante mostra do seu trabalho."

Este projecto, consiste na realização de fotografias monocromáticas, sobre a 'Via Sacra'.

"...A multidão que se espreme entre as vestes, no rasto de um ávido presenciar do sofrimento, que era o seu, que era o nosso. O Corpo de Cristo coberto de chagas que san-

gram e a cabeça, furada pelos espinhos da sádica coroa. A Cruz e as três quedas. As expressões e esgares reflectidos na face de Cristo e o olhar de Maria, sua mãe, a Mãe. O supremo sacrifício e a antinómica tristeza impregnada de sofrimento, cercada mais por dívidas e incredulidade do que por esperança. Tudo é aqui sustentado no acto criativo de um único espaço, onde coexistem fragmentos de um tempo passado, que não passe, gravitando na existência interior, retomando o maravilhoso paradoxo da imagem..." – comentário de Pedro Pinheiro.

A exposição estará patente até ao dia 5 de Janeiro, com o seguinte horário: terça a domingo, das 10 às 22 horas. ...E a entrada é livre!



No Regimento de Engenharia 3

Exposição de actividades

Hoje em dia, um juramento de Bandeira não é só uma cerimónia militar... É também uma oportunidade para revelar a actividade em prol das comunidades, como comprova a recente exposição do RE3.

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (foto)

Deste modo, o Regimento de Engenharia 3 montou uma exposição para que os familiares dos novos soldados pudessem conhecer o dia-a-dia e o historial daquela unidade militar. Tratou-se de uma exposi-

ção, num espaço coberto, mostrando, não só a actividade do Regimento de Engenharia 3 um pouco pelo país e pelo mundo, com fotografias das suas actividades em S. Tomé e Príncipe (construção da embaixada de Portugal e de uma escola), Guiné (reconstrução de um antigo aquartelamento português), as missões de paz no

Kosovo, Bósnia e Timor e toda a actual actividade operacional em Portugal (Anadia, Vagos e Cabeceiras de Basto).

Nesta exposição, os familiares dos recrutados puderam, também, assistir a um filme com a incorporação do quinto turno de 2002 (o corte do cabelo no barbeiro, por exemplo), até aos momentos mais recentes.

O comandante do Regimento de Engenharia 3, coronel Jorge Jesus Santos, foi o cicerone na visita que o segundo comandante da Região Militar do Norte, major-general Carneiro Teixeira, fez ao local onde se encontrava a exposição.

PALAVRAS À SOLTA

A introdução nos circuitos nacionais de comercialização, a preços reduzidos, de batata espanhola, faz com que na região transmontana haja 35 mil toneladas por escoar

Crise atinge produtores de batata
Associações apelam ao Governo para intervir e pedem controlo de origem e qualidade.
A Voz de Trás-os-Montes

Freguesia alega que até está registada nas Finanças de Monção

Cortes não abre mão da ilha que galegos querem
Jornal de Notícias

Restantes moradores discordam, pois consideram-na caminho público

Dois habitantes reclamam rua na Póvoa de Varzim e barram entrada
O Comércio do Porto

No Porto **Comandante dos Sapadores denuncia pressões de Rui Rio**
Jornal de Notícias

Em consequência do atraso na entrega de verbas do Governo

Bombeiros de Arrifana quase na penúria
Terras da Feira

Dois beneméritos ofereceram duas viaturas de apoio
Bombeiros de Oliveira de Azeméis estão bastante mais ricos
Correio de Azeméis

Operário sobrevive a acidente em Lisboa **Três horas debaixo de quatro toneladas**
Correio da Manhã

Portugal sem estratégias contra sinistralidade rodoviária **22% das vítimas de acidentes morrem a atravessar estradas**
Jornal de Notícias

Comparativamente a Espanha **Automóveis em Portugal com menos segurança**
Região de Coimbra

Para combater abandono de veículos em fim de vida, o Governo está a preparar a mudança do 'selo do carro' para uma taxa a aplicar a todos os proprietários **Imposto a carros 'parados'**
Correio da Manhã

JOSÉ AUGUSTO
G. OLIVEIRA
ESPINHO
Tif. 227 321 956 – Tlm. 934 250 209

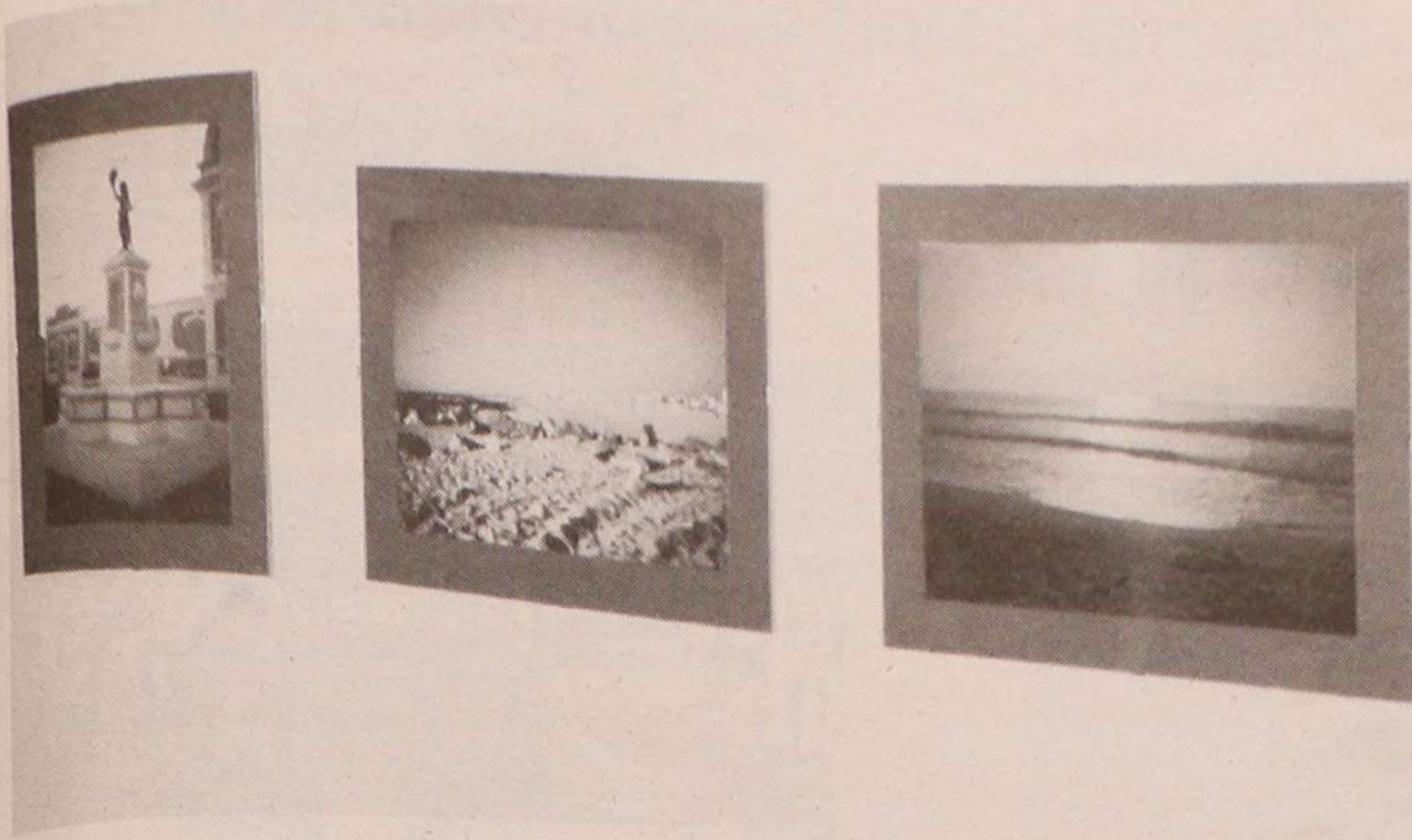
Serviço de Transporte de Mercadorias e Mudanças

MÉDICOS
DENTISTAS
JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
SIM * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Vende-se TERRENO
P/ CONSTRUÇÃO C/ 18,70 M2 DE FRENTE
CAVE, R/CHÃO + 2 ANDARES
Rua 38 - Anta Espinho • Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568



Fotos LUIS MADUREIRA



Fotografia em Espinho

Onde o olhar se prende

Será Espinho
uma cidade
de fotógrafos?
Quem não souber
responder
a esta questão,
pode tirar
as dúvidas
na eterna '
Escola da Rua 23',
actual edifício
da Junta
de Freguesia
de Espinho.

Jorge Madureira

É lá que se encontram
expostos diversos trabalhos
fotográficos de artistas
espinhenses que, munidos



de uma pequena máquina,
registam grandes imagens...

Se calhar, a designação
'imagens' não é a mais apro-
priada. Eu diria melhor –
são janelas que nos mos-
tram a realidade de uma
forma mais humana...

Inseridos numa socieda-
de de consumo, até nos esquecemos de que Espinho
não são só lojas e mais lo-
jas. Espinho é por natureza
uma cidade de pescadores.
Talvez por isso, são as gen-
tes piscatórias que muitos
artistas elegem para as suas
'janelas'.

Esta gente simples, que
depende do mar por neces-
sidade, que defende a tradi-
ção, não pode ser esqueci-
da! É a grande mensagem
que retiramos desta exposi-
ção.

"Onde o olhar se pre-
nde" é o nome do concurso
que deu origem a esta mos-
tra de fotografias, organi-
zado pela Câmara Municipal
de Espinho, com duas ver-
tentes – fotografia a preto e
branco, na qual foram dis-
tinguidos Marcus Garcia e
Nuno Alves, com 1.º e 2.º
prémios, respectivamente.

Por sua vez, em fotogra-
fia a cores, o 1.º prémio
coube a Paulo Pereira e o
2.º prémio, a Pedro Fortu-
na.

Na verdade, todos os
participantes estão de pa-
rabéns... e o resto é con-
versa!

PRETENDE COMPRAR CASA
CONSULTE-NOS

TEMOS A SOLUÇÃO!!!

ESPINHO

T3 COM DUAS
GARAGENS
♦ IMPERDÍVEL ♦
PREÇO ÚNICO

GRIJÓ

T3 LUGAR GARAGEM
PARA 3 CARROS
♦♦ ARRUMOS ♦♦
EXCELENTE NEGÓCIO

LAMAS

T3 COM
GARAGEM
♦ MAGNÍFICO ♦
PREÇO /// SOCIAL

AGUDA

T1+1 COM
GARAGEM
♦ EXCELENTE ESPAÇO DE LAZER ♦
BOA OPORTUNIDADE

NÃO HESITE ♦♦ TELEFONE!!!
227 531 382 ♦♦ 962 486 936

Gabinete de
Radiologia
de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP,
GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CTT, MEDIS e SNS

Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

OURO USADO
COMPRA E VENDA

OURO * PRATAS * LIVROS * LOUÇAS * MOEDAS * BIBLOTS

VAMOS AO LOCAL

Edifício Palmeiras - Rua 27 n.º 193 • Telef. 227314933

RESTAURANTE STADIUM

Rua 62, n.º 27 - ESPINHO • Tel. 227340181

Reabriu c/ nova Gerência

Serve-se: PEQUENOS ALMOÇOS * PETISCOS
SNACK * LANCHES * ALMOÇOS * JANTARES
EVENTOS E CONFRATERNIZAÇÕES

JUNTO AO MAR

Espinho - S. F. Marinha

T1 e T2 em fase final de construção.
Totalmente equipados e acabados.

CGR
AMI 1817

22 731 4116 / 96 634 4583
www.cgr-consultores.com

Já estão na quinta eliminatória

'Tigres' imparáveis na Taça de Portugal

O Sporting Clube de Espinho, com grande determinação, conseguiu vencer o Vilafranquense, da II Divisão B, Zona Centro, e passar à quinta eliminatória da Taça de Portugal. Os 'tigres', mais uma vez, souberam ser pacientes e esperar que a primeira oportunidade lhes surgisse. E, mais uma vez, uma estrela brilhou – Miguel Vaz, que marcou o primeiro e o segundo golo.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

O encontro não se iniciou com velocidade, nem tão pouco com espectacularidade. Embora a equipa comandada por António Jesus, por um lado, mostrasse determinação, não desenvolvia, por outro, um futebol fluido, uma vez que o seu meio campo não se apresentava tão eficaz como o costume e a linha mais recuada da turma de Vila Franca de Xira, impedia, bem, o avanço da extrema ofensiva 'tigre'.

Mas foi a tal paciência que foi quebrando a estratégia implementada por Rui Vitória.

Por um dos lados (direito), César Lopes com a sua velocidade obrigava o defesa-esquerdo a manter-se bem atrás e pelo outro (esquerdo), Tiago Martins, com o seu 'drible' dava algumas dores de cabeça ao defesadireito. E bem na frente, Artur Jorge prendia a atenção dos dois centrais, que não o deixaram nem por um segundo!

Mas o Vilafranquense também dispunha de duas armas ofensivas de grande valor, nomeadamente o ponta-de-lança, Dionísio (alvo de uma cerrada marcação por Harry) e o extremo-esquerdo, Neca, a quem Álvaro (adaptado defesa-direi-



to) não deu espaços.

Num dos muitos ataques da equipa espinhense, acabou por acontecer aquilo que ninguém esperava que viesse a acontecer. O trinco, João Ribeiros, carregou o trinco espinhense, Hélder, dentro da área e o árbitro assinalou a marcação de grande penalidade. Miguel Vaz, que até essa altura havia estado um pouco apagado fez o 1-0 (31 minutos). O golo veio dar outro alento e outra confiança ao conjunto liderado por António Jesus. O efeito acabou por ser quase imediato, conseguindo o Sporting de Espinho empurrar o seu adversário para o interior do seu meio-campo.

Numa jogada de ataque bem construída pelo Sporting de Espinho, um dos avançados sofre uma carga a meio do meio-campo do Vilafranquense. Miguel Vaz, bem ao seu jeito, disparou para a baliza à guarda de Hugo e fez o 2-0.

No segundo tempo a turma de Vila Franca de Xira entrou com a vontade de

dar a volta ao resultado, tornando-se mais ofensiva e perigosa.

O tal extremo-esquerdo, Neca, com enormes semelhanças físicas ao outro Neca (Belenenses), disparou e fez passar a bola junto ao poste esquerdo da baliza dos espinhenses. Este terá sido o primeiro sinal de que havia grande vontade de dar a volta ao resultado. Pouco depois, foi a vez de Dionísio, dentro da grande área, cabecear a bola e de obrigar Petiz a fazer uma grande defesa.

O Vilafranquense estava assim mais ofensivo, com um jogo muito aberto e o Sporting de Espinho acabou por dar a 'estocada'.

Tiago Martins, após um livre marcado sobre o lado direito, aparece fora da pequena área, ao segundo poste, a cabecear e a fazer o 3-0.

A partir daqui os 'tigres' acabaram com o seu adversário, tomaram conta do jogo por completo e puderam ter ampliado a vantagem.

Sp. Espinho, 3 Vilafranquense, 0

Jogo da IV eliminatória da Taça de Portugal no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Francisco Vicente (Vila Real).

Árbitros auxiliares: José Vicente e Armindo Pinto.

Sp. Espinho – Petiz; Álvaro, Harry (Marco Aurélio, 63 m), Ricardo António e Bispo; Amorim; César Lopes, Hélder, Miguel Vaz (Pedro, 47 m) e Tiago Martins (Paulo Campos, 73 m); Artur Jorge.

Não utilizados: Jorge, Kaká, Paulo Rola e Filipe.

Treinador: António Jesus.

Vilafranquense – Hugo; Maisão, Rodolfo, Sérgio Paulo e Angel; João Ribeiros (Marocas, 77 m); José Luís (Ramos, 53 m), João Flores, David e Neca (Caeiro, 83 m); Dionísio.

Não utilizados: Xavier, Vicente, Fábio e Ganhão.

Treinador: Rui Vitória.

Ao intervalo: 2-0

Disciplina: Cartão amarelo a Miguel Vaz (19 m), Álvaro

(24 m), Amorim (46 m), Tiago Martins (64 m), Pedro (82 m); João Ribeiros (30 m), José Luís (37 m), Ramos (55 m), Neca (74 m). Cartão vermelho a David (65 m).

Marcadores: Miguel Vaz (31 m, de g.p. e 34 m), Tiago Martins (71 m)

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 48/2002, relativo a 01 de Dezembro de 2002. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Gil Vicente-Moreirense 1
2. Guimarães-Boavista 1
3. Marítimo-Belenenses 1
4. Beira Mar-Sporting X
5. Benfica-Braga X
6. U. Leiria-Varzim 2
7. Nacional-P. Ferreira 1
8. Setúbal-Santa Maria 1
9. FC Porto-Académica 1
10. Alverca-Chaves 1
11. Aves-Farense X
12. Covilhã-Salgueiros 2
13. Ovarense-E. Amadora X
14. Penafiel-Portimonense 1

Surpresas na Taça de Portugal

Sp. Espinho não perde há nove jogos

A equipa do Sporting Clube de Espinho já não perde há nove jogos consecutivos – seis do Campeonato e três da Taça de Portugal. Depois de uma jornada 'negra', ao perder em casa com o Lousada, os 'tigres', depois de golearem o Freamunde, em casa do seu adversário, por 5-0, nunca mais pararam. Somaram sete vitórias consecutivas – cinco do Campeonato e duas da Taça. Só a 17 do corrente este ciclo foi interrompido, em S. Mamede Infesta, ao empatar com a turma local (1-1). E no domingo, os comandados de António Jesus voltaram às grandes vitórias, com 3-0 sobre o Vilafranquense, da II Divisão B, Zona Centro.

O sorteio deverá ser marcado pela Federação Portuguesa de Futebol no princípio da próxima semana, uma vez que a V eliminatória está agendada para 18 de Dezembro.

Eis os resultados da IV eliminatória da Taça de Portugal:

| | |
|--|-----|
| Moreirense (I)-Beneditense (III) | 2-1 |
| Varzim (I)-Farense (II) | 4-1 |
| Oliv. Moscavide (II B)- Académica (I) | 2-3 |
| Benfica (I)- Gondomar (II B) | 0-1 |
| FC Porto (I)-Trofense (III) | 2-0 |
| Sporting (I)-Estarreja (III) | 4-1 |
| Lourinhanense (III)- Belenenses (I) | 0-2 |
| Chaves (II) -Beira-Mar (I) | 2-1 |
| P. Ferreira (I)-Ribeirão (III) | 1-0 |

| | |
|---|-----------------|
| Maia (II)- Sp. Braga (I) | (1-1) 3-4 |
| U. Leiria (I)-Oriental (IIB) | 3-1 |
| Guimarães (I)-Alverca (I) | 4-0 |
| Marco (II)-U. Madeira (II) | 2-1 |
| Ovarense (II)- Naval (II) | 0-2 |
| Oi. Hospital (II B)-Sintrense (III) | 2-1 |
| Paredes (II B)-Loures (III) | 3-2 |
| Sp. Espinho (II B)-Vilafranquense (II B) | 3-0 |
| Rio Ave (II)-Fátima (II B) | 2-0 |
| Penafiel (II)- Louletano (IIB) | 1-2 |
| Praiense (III)- Sp. Covilhã (II) | 0-2 |
| Freamunde (IIB)-Estoril (IIB) | (0-0) 3-1 |
| Pombal (II B)-Micaelense (II B) | (3-3) 4-5 |
| P. Rubras (II B)- Gil Vicente (I) | 0-3 |
| Santa Clara (I) - Boavista (I) | 4-0 |
| Lusitânia (II B)- Setúbal (I) | 0-1 |
| Nacional (I)-Marítimo (I) | (0-0 e 1-1) 5-4 |

Jogo referente à II Eliminatória

| | |
|---|-----|
| Ág. Camarate (III)- Barreirense (II B) | 0-3 |
|---|-----|

Adiados: Pampilhosa-Camarate ou Santacruzense; Barreirense-E. da Amadora; Odivelas-Lusitano VRSA ou Felgueiras

Manuel Proença

Treinador-adjunto dos 'tigres' satisfeito

"Adversário valorizou a nossa vitória"

Manuel José manifestou uma grande satisfação pela forma como a sua equipa conseguiu a vitória. "Foi um bom espectáculo e o adversário valorizou a nossa vitória".

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

O técnico-adjunto do Sporting de Espinho disse, também, que "com a nossa força de vontade conseguimos levar de vencida esta partida, com justiça".

Sobre a próxima eliminatória e o percurso da sua equipa

na Taça de Portugal, Manuel José afirma que "todo o clube que milita nas divisões inferiores tem a vontade de defrontar um dos grandes. Julgo que nesta altura seria bem apetecível defrontar um grande clube e, quiçá, surpreendê-lo, como aconteceu com o Leixões na época passada".

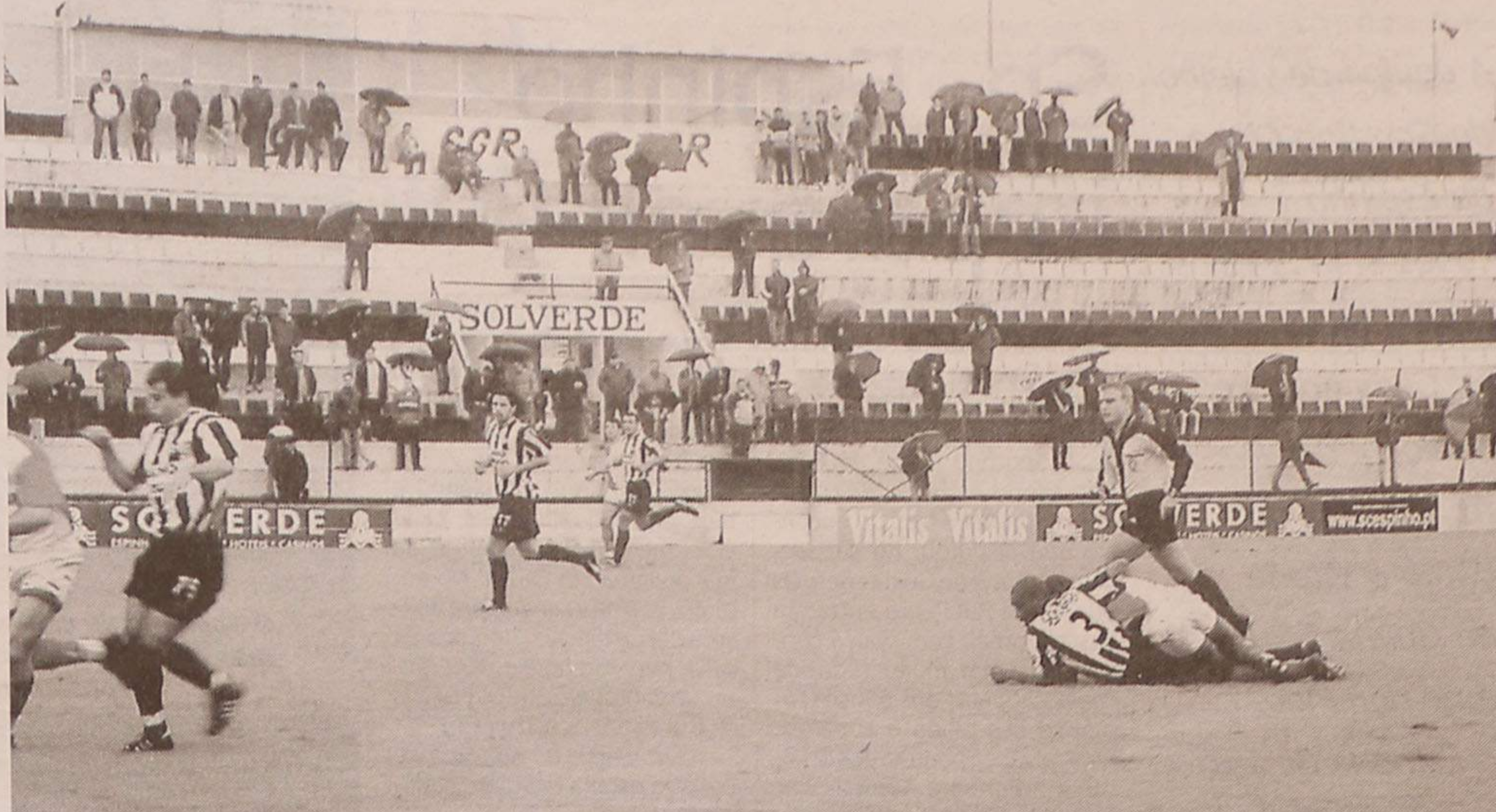
Do próximo encontro do Campeonato, com o Futebol Clube do Porto B, aquele elemento da equipa técnica espinhense reconhece que "temos grandes esperanças para o jogo com o Futebol Clube do Porto B, na próxima jornada. Julgo que estão reunidas todas as condições para que possamos encarar o encontro - que será duro, naturalmente - com o pensamento muito positivo".

E conclui:

"O Porto B terá de encarar esta partida da mesma forma que nós a encaramos. São duas grandes equipas, com excelentes executantes. Poderá ser um grande espectáculo".

Rui Vitória:
"Parabéns ao Sporting de Espinho"

O treinador do Vilafranquense, Rui Vitória, fez



No domingo Sp. Espinho recebe FC Porto B

A equipa do Sporting Clube de Espinho defronta, no domingo, às 15 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, o Futebol Clube do Porto B. Trata-se de um encontro da 11.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Norte.

Os pupilos de António Jesus ocupam a quarta posição da tabela classificativa, enquanto a turma das Antas, liderada por Ilídio Vale, está no segundo lugar, em igualdade de pontos (25) com o Lousada.

Manuel Proença

questão de "dar os parâmetros ao Sporting de Espinho. No entanto, entendo que não merecíamos este resultado, uma vez que a nossa equipa se bateu muito bem. Sofremos três golos de bola parada que vieram a condicionar o resultado. Estou satisfeito com a aplicação dos meus jogadores" - sublinhou.

No entender de Rui Vitória, "quem sofre três golos desta maneira - um de grande penalidade e dois de livre - tem sempre dificuldades em reagir. Depois da expulsão, as coisas ainda se tornaram mais complicadas. Jogar 10 contra 11, ainda por cima contra uma equipa como o Sporting de Espinho!..."

Rui Vitória entende que, "no cômputo geral acho o resultado desnivelado. Jogamos de igual para igual e

criamos duas ou três situações de golo. O Espinho marcou e ganhou. A minha equipa não merecia sair derrotada, mas quem tem a arte de transformar livres em golo, também merece vencer. Quem erra acaba por ser penalizado".

O treinador do Vilafranquense disse que "sabíamos que aquele golo do Miguel Vaz poderia acontecer. Sabíamos que ele é um excelente executante. O relvado também condicionou imenso a prestação do guarda-redes. Há que dar mérito ao Miguel Vaz, pois ele teve a intenção de fazer bater a bola no chão, à frente do nosso guarda-redes".

E concluiu:

"O árbitro esteve bem e só o critico em relação à expulsão do David. O árbitro cometeu este erro, mas fez um bom trabalho".



R. 17 - Espinho

T2 T2 DUPLEX
T3 T3 DUPLEX

visite andar modelo e aproveite a última fase de comercialização

PARQUE LUSO
CONDOMÍNIO

22 732 1920
96 424 1942

CGR

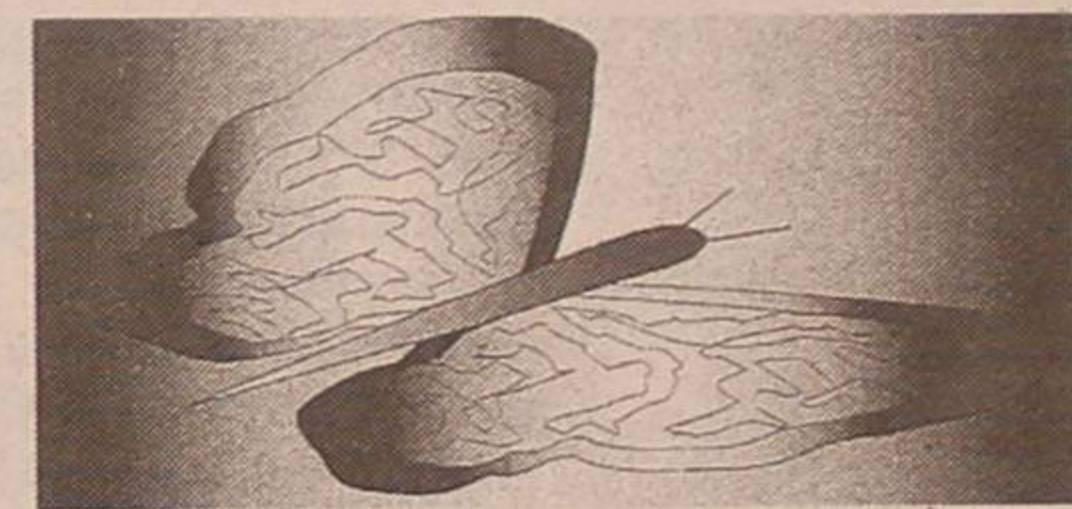
DE
vende-se no
Café
Cristal
(Rua 62)

A
Casa Alves Ribeiro

Rua 19, 294 - ESPINHO

vende:

BACALHAU DE 1.ª QUALIDADE
VINHOS DO PORTO DATADOS
ESPUMANTES NATURAIS
VINHOS DE MESA
WHISKYS E AGUARDENTES
AMENDOIM TORRADO
BISCOITOS DE VALONGO
CAFÉS
DE FÁBRICA PRÓPRIA
DO QUE DE MELHOR SE FABRICA



DOMINGOS SANTOS

FOTÓGRAFOS
PROFISSIONAIS

*Deseja a todos os Clientes e Amigos
Festas Felizes*

ESTÚDIOS FOTOGRÁFICOS, LDA.

TEL. 22 731 26 38 • FAX 22 731 91 26
RUA 19 N.º 868 - 4500-253 ESPINHO

A equipa de voleibol do Sporting Clube de Espinho conquistou mais duas vitórias no Campeonato Nacional da Divisão A1. No sábado bateu o Vitória de Guimarães (3-0), e no domingo, o Esmoriz Ginásio (3-1). Os 'tigres' mantêm-se invictos e preparam-se, a 7 e 8 de Dezembro, para receber, no seu pavilhão, uma das 'poules' da Taça da Confederação Europeia de Voleibol (CEV). Por outro lado, a equipa da Associação Académica de Espinho perdeu os dois encontros – com o Castelo da Maia e com o Leixões, ambos por 1-3.

Divisão A1 de voleibol

Sp. Espinho imparável!

Manuel Proença (texto)
Vítor Lancha (fotos)

O Sporting Clube de Espinho sentiu algumas dificuldades no primeiro 'set' do encontro que disputou, no sábado, com o Vitória de Guimarães. Os pupilos de Rui Pedro entraram bastante mal, com pouca confiança e com muito reduzida convicção. Mas aos poucos foram-se acertando e a perderem por cinco pontos, aos 8-14, começaram uma espectacular recuperação. Foi um 'set' tranquilo (sem incidentes) e muito bem disputado.

O segundo parcial pautou-se pela irregularidade de ambos os conjuntos. Foi o momento onde se falharam mais serviços, bem característico. Os 'tigres' até entraram muito bem, com Miguel Maia a fazer um triplo 'ás' logo nos três primeiros serviços, o que veio dar imensa confiança ao conjunto. Este desempenho do capitão dos espinhenses também deixou meia desnorteada a equipa de Guimarães e, por isso, os 'tigres' foram construindo uma vantagem de quatro pontos. Mas mais na parte final os vimaranenses acertaram-se e recuperaram. Da posição de desvantagem passaram para a frente do marcador, nos momentos finais. Entretanto, os pupilos de Rui Pedro, com mais experiência e melhores argumentos, arrumaram com o parcial (emocionante) aos 30 minutos.

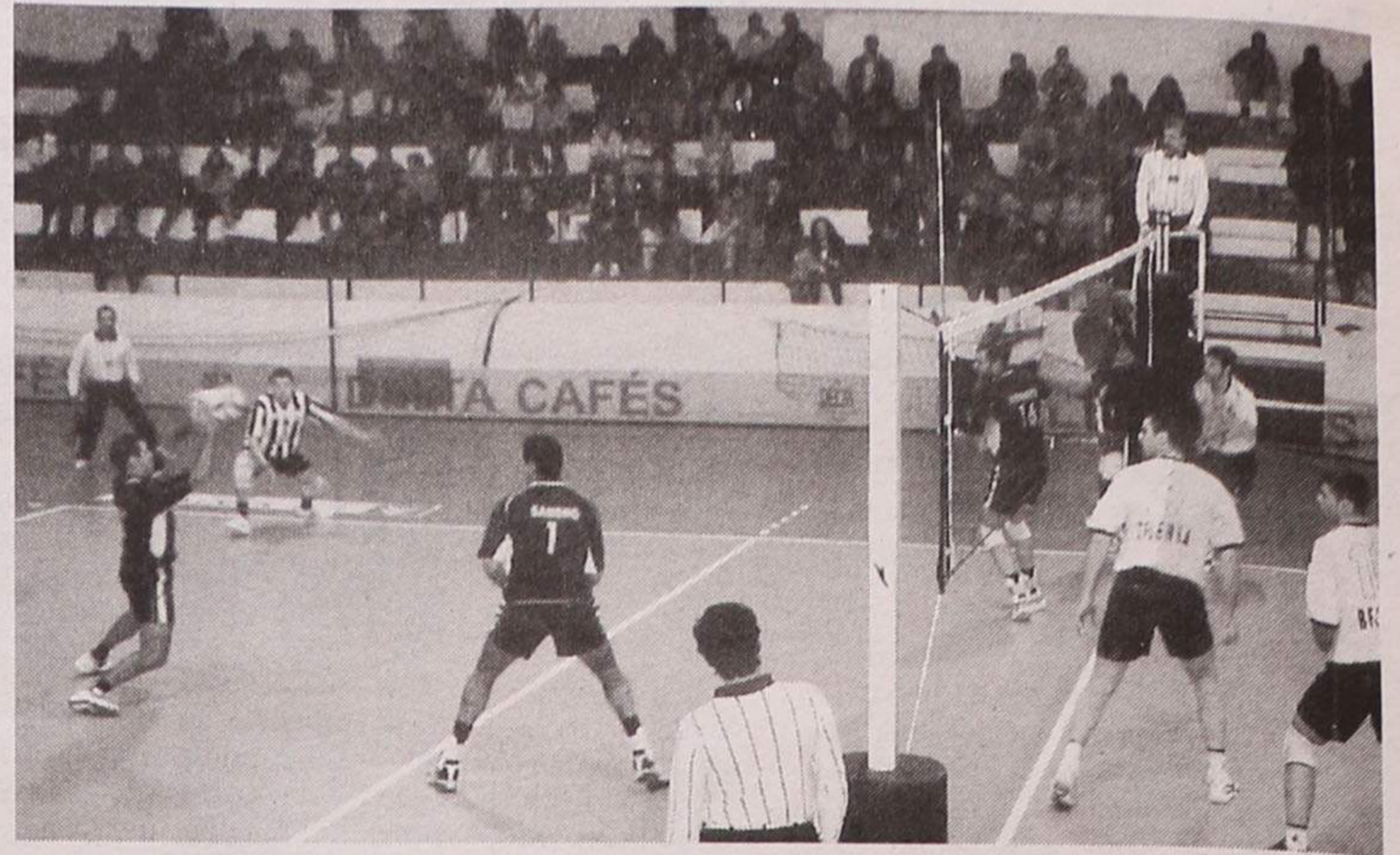
O terceiro 'set' teve a sua dose de polémica. Os espinhenses facilmente ganharam ampla vantagem no marcador (seis pontos). Mas uma bola assinalada dentro do campo do Guimarães (mal) por parte de um dos juizes de linha, causou um enorme sururu. O árbitro, Arnaldo Rocha, viu-se obrigado

a intervir, contrariando (bem) a posição do seu colega de arbitragem. Mas também, em boa atitude, o árbitro portuense mostrou um cartão amarelo a Flávio Cruz, que se exaltou e terá proferido algumas palavras menos convenientes ao juiz de linha em causa. No entanto, isto não serviu para abalar a consistência da equipa da casa, nem tão pouco para mexer na vantagem que os pupilos de Rui Pedro construíram.

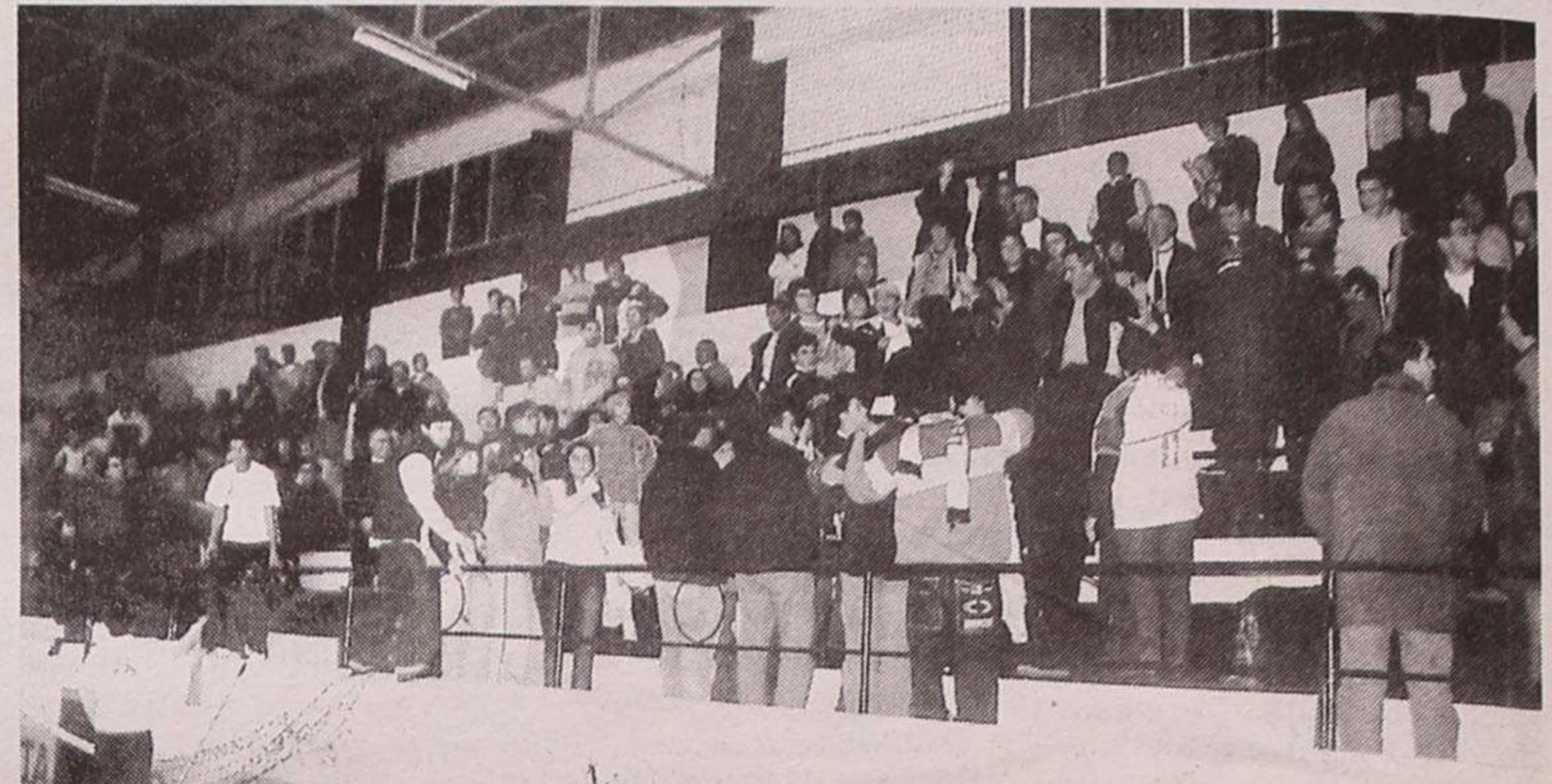
O treinador do Sporting de Espinho estava bastante satisfeito:

"No primeiro 'set' cometemos demasiados erros que não foram provocados pelo adversário. Falhamos demasiados serviços, o que desestabilizou um pouco o seu jogo. O Guimarães aproveitou muito bem, com o excelente serviço e recepção, e superiorizou-se. Depois, a nossa equipa encontrou-se, fomos mais eficazes no serviço e, a partir daí fomos para cima do nosso adversário com serviços agressivos para não poder atacar nas melhores condições. Conseguimos fazer mais contra-ataques e vencer o 'set'. No segundo parcial aconteceu o contrário – entramos muito bem e estivemos a vencer por 16-11 e praticamente tínhamos o jogo na mão. Numa formação de rede, perdemos uma série de pontos, o que possibilitou ao Guimarães crescer, acabando por se decidir nas vantagens. No terceiro 'set', o Sporting de Espinho, com um serviço agressivo, defesas para contra-ataque, o bloco a acertar, conseguiu ir para cima do adversário, cometendo poucos erros e provocando erros no adversário".

Para o técnico do Vitória de Guimarães, José Moreira, "o Sporting de Espinho foi superior. O primeiro 'set' foi decisivo e nós, à partida, tínhamo-lo na mão e oferecemo-lo ao adver-



O Sporting de Espinho foi bastante superior ao Vitória de Guimarães, mas uma decisão do fiscal-de-linha provocou um sururu na bancada, prontamente sanado pelos dirigentes espinhenses



sário. O segundo 'set' foi disputado e tivemos três ou quatro bolas de 'set'. Penso que houve, da nossa parte, alguma infelicidade. Porém, o Sporting de Espinho não deixou dúvidas – ganhou e ganhou bem. A arbitragem foi excelente, através do primeiro e do segundo árbitro. Houve uma provocação do fiscal-de-linha e, depois, uma provocação ao nosso protesto. Ele foi infeliz".

No entender de José Moreira, "nos dois primeiros 'sets' houve muita luta e um grande despique. Falhamos 12 serviços no segundo 'set' e isso também foi fundamental. Mas estou contente com os meus atletas pois eles trabalharam bem".

Começo atribulado e final feliz

O segundo encontro do Campeonato, no domingo, teve um começo bastante atribulado, uma vez que um problema técnico com a rede veio a retardar o início da partida – quebrou-se um dos cabos superiores. A reparação acabou por ficar concluída, após duas tentativas e ao fim de 45 minutos. O jogo começou uma hora e dez minutos depois da hora que estava calendarizada, o que deixou em desespero, quer os atletas, quer o público que encheu, quase por completo, o pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Mas isto não foi só, uma vez que a meio do jogo, o delegado do Esmoriz Ginásio acabou por pedir a intervenção da Direcção do Sporting de Espinho em relação a um elemento estrangeiro que filmava, sem qualquer autorização, o encontro!

De resto, e contratempos à parte, o jogo acabou por ser bem emocionante, do princípio ao fim. As equipas proporcionaram um grande espectáculo de voleibol, com jogadas espectaculares. O equilíbrio apresentado pelo resultado do primeiro parcial é a evidência do jogo praticado por ambos os conjuntos. Tantos os pupilos de Rui Pedro como os de Francisco Fidalgo, empenharam-se a fundo.

O segundo 'set' acabou por ser mais desequilibrado, uma vez que aos espinhenses tudo lhes saía bem. No entanto, quer o serviço, quer o bloco, funcionaram bem para a turma da Costa Verde que acabou por relaxar nos últimos pontos.

No terceiro 'set', a turma de Francisco Fidalgo concentrou todos os seus esforços. Roberto Reis, um dos melhores de Esmoriz, abriu o livro no serviço, o que acabou por deitar por terra as aspirações dos 'tigres' para esse parcial. O Sporting de Espinho, fez uma boa recuperação no marcador, até aos 13-16, mas, a partir daí foi o descalabro, perdendo nove pontos consecutivos, o que lhe custou a derrota no 'set'.

No quarto parcial a supremacia dos alvi-negros foi evidente. Com um conjunto bem estruturado, os pupilos de Rui Pedro não quiseram dar margens para dúvidas e, evitando os erros que haviam praticado no 'set' anterior, ganharam com alguma facilidade.

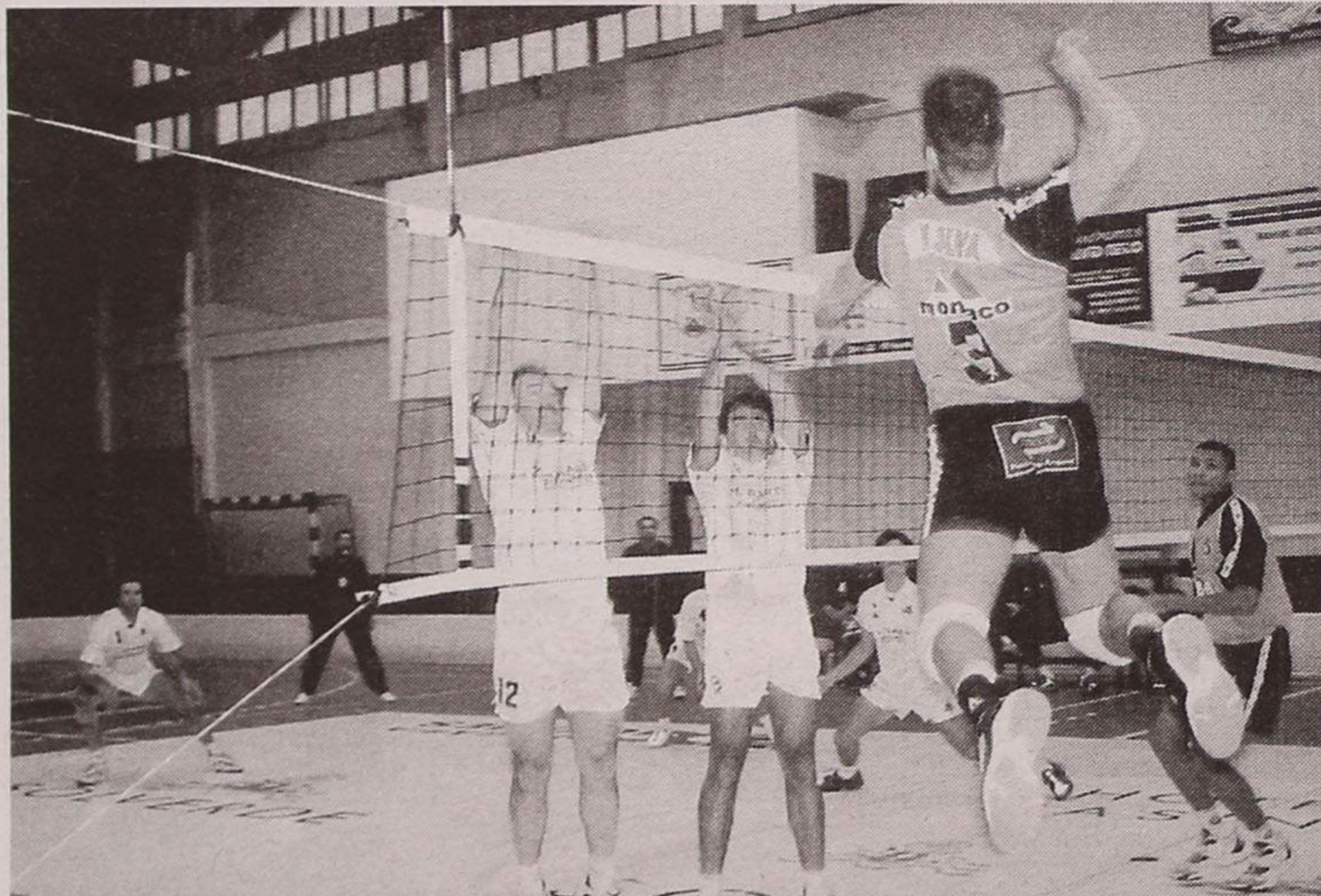
Em relação ao encontro com o Esmoriz, o capitão do Sporting de Espinho, Miguel Maia entendeu que "o jogo ficou um pouco estragado com o que aconteceu no aquecimento. Os joga-

dores aqueceram e arrefeceram, o que contribuiu para que as coisas não fossem tão consistentes. Claudicamos em determinada fase do jogo, como também aconteceu ao Esmoriz. Não foi um espectáculo agradável de seguir. No entanto, o mais importante foi o termos conseguido uma vitória e que o Esmoriz ficasse com três derrotas. Caminhamos, assim, para a melhor classificação possível na primeira fase".

Para Miguel Maia "estamos a começar a encontrar-nos como equipa. No entanto, ainda nos falta muito para chegarmos àquilo que desejamos. Com o tempo acho que o conseguiremos".

Em relação às competições europeias que se avizinham, o capitão do Sporting de Espinho acredita que "estamos a trabalhar muito bem e estes jogos difíceis, como o Guimarães, Esmoriz e Castelo da Maia, vêm dar-nos um ritmo muito superior. Convém referir que iremos jogar contra uma equipa fortíssima, o Panatinaikos, que é muito superior a nós e tem uma grande rodagem. Jogaremos em casa e vamos tentar vencer".

No entender do técnico do Esmoriz, o espinhense Francisco Fidalgo, "vimos para ganhar, mas com a consciência de que o Sporting de Espinho tem uma grande equipa. Vínhamos para disputar o jogo e, se possível, equilibra-lo, como aconteceu em algumas fases do encontro, sobretudo no primeiro 'set'. Nos outros 'sets' houve mais desequilíbrio, fomentado, especialmente, pelo



O Castelo da Maia não deu grandes hipóteses à Académica de Espinho, que mesmo assim, mostrou bom voleibol

Na Divisão A2 CVE vitorioso

A equipa do Clube de Voleibol de Espinho (CVE) bateu, no pavilhão de aquecimento da Nave Polivalente de Espinho, a Universidade Lusitana, por 3-1, em jogo do Campeonato Nacional da Divisão A2. Os pupilos de Rolando de Sousa conseguiram, assim, a sua primeira vitória na prova, ao fim de nove jornadas, com os parciais de 25-14, 22-25, 25-18 e 25-19.

Por sua vez, o Clube Académico de Espinho, também na Divisão A2, foi ao CDUP perder por 3-2 (25-19, 27-25, 25-27, 17-25 e 15-3).

O Sporting Clube de Espinho B, na II Divisão, foi a Santo Tirso vencer o Ginásio local por 0-3 (23-25, 20-25 e 19-25).

Outros resultados:

Sp. Espinho, 3-Gueifães, 0 (infantis femininos); Mindelo, 0-Sp. Espinho, 3 (iniciados masculinos); Sp. Espinho, 3-Gueifães, 0 (juvenis A femininos); Madalena, 3-Sp. Espinho, 1 (juvenis B femininos); Vilacondense, 1-Sp. Espinho, 3 (juvenis masculinos); Académica de Espinho, 3-Alto Douro, 0 (juvenis masculinos); Desportivo da Póvoa, 0-Académica de Espinho, 3 (juvenis masculinos); Sp. Espinho, 3-Sr.ª da Hora, 0 (juniores femininos); Sp. Espinho, 3-ES Gondomar, 0 (seniores femininos).

Manuel Proença



serviço e pela recepção. Quando o serviço esteve forte, a recepção falhou. Isso aconteceu por duas vezes em relação ao Sporting de Espinho e uma vez connosco, o que tornou o jogo um bocado incaracterístico. Acho que deveríamos ter um pouco mais de maturidade e de consistência, sobretudo nas acções de serviço e de recepção, e mais serenidade a coisas que acontecem no jogo e que nos desconcentram. No entanto, o Sporting de Espinho tem uma grande equipa e quando as coisas lhe saem fluidas é quase impossível pará-lo! A vitória é justa."

Sp. Espinho, 3 Vit. Guimarães, 0

Jogo da Divisão A1, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Arnaldo Rocha (Porto) e Vaz de Castro (Viseu).

Sporting de Espinho – Sandro Correia, Gilvam Silva, Miguel Maia (cap.), Robert Czedula, Gilberto Silva e Renato Júnior – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Kléber Soares, Paulo Fonseca, Rogério Lopes, Adrian Gonzalez e José Pedrosa. Treinador: Rui Pedro.

Vitória de Guimarães – Allan Cocato, Hristo Zapryanov, Adriano Paço, Eurico Peixoto, Nuno Pinheiro e Flávio Cruz – seis inicial; Carlos Teixeira (libero), Leonardo Rodrigues, Fabrício Pereira, Luís André Paço (cap.), Bruno Simões e Marco Aurélio.

Treinador: José Moreira.
Parciais: 25-21 (22 m), 31-29 (30 m), 25-17 (24 m).

Sp. Espinho, 3 Esmoriz, 1

Jogo da Divisão A1, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, em Espinho.

Árbitros: Luís Sobral (S. Miguel) e Arnaldo Rocha (Porto).

Sporting de Espinho – Sandro Correia, Gilvam Silva, Miguel Maia (cap.), Robert Czedula, Gilberto Silva e Renato Júnior – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Kléber Soares, Paulo Fonseca, Rogério Lopes, Adrian Gonzalez e José Pedrosa. Treinador: Rui Pedro.

Ginásio de Esmoriz –

Roberto Reis, Nelson Brízida, Hugo Gaspar, Idner Martins, Carlos Natário e Eduardo Júnior – seis inicial; Filipe Cruz (libero), Valter Cardoso, José Fontes, Luís Pinto, Rui Monteiro (cap.) e Rui Santos.

Treinador: Francisco Fidalgo.

Parciais: 27-25 (28 m), 25-15 (20 m), 14-25 (24 m) e 25-16 (22 m).

4.ª Jornada

| | |
|-------------------------------|-----|
| Ac. Espinho-Castêlo | 1-3 |
| (22-25, 24-26, 25-23 e 26-28) | |
| Leixões-Machico | 3-0 |
| (25-19, 25-14 e 25-9) | |
| Benfica-Marítimo | 3-0 |
| (25-17, 25-20 e 25-22) | |
| Ac. Coimbra-Vilacondense | 1-3 |
| (25-22, 22-25, 22-25 e 26-28) | |
| Gueifães-Esmoriz | 0-3 |
| (18-25, 19-25 e 19-25) | |
| Sp. Espinho-Guimarães | 3-0 |
| (25-21, 31-29 e 25-17) | |

5.ª Jornada

| | |
|--------------------------------------|-----|
| Ac. Espinho-Leixões | 1-3 |
| (14-25, 17-25, 25-23 e 15-25) | |
| Benfica-Castêlo | 0-3 |
| (15-25, 18-25 e 21-25) | |
| Ac. Coimbra-Machico | 3-0 |
| (25-23, 25-16 e 25-15) | |
| Gueifães-Marítimo | 2-3 |
| (22-25, 25-21, 29-31, 27-25 e 13-15) | |
| Sp. Espinho-Esmoriz | 3-1 |
| (27-25, 25-15, 14-25 e 25-16) | |
| Guimarães-Vilacondense | 3-1 |
| (22-25, 25-20, 25-20 e 25-19) | |

Classificação

| | P | V | D | E-C | |
|--------------|----|---|---|-----|-------|
| Sp. Espinho | 12 | 6 | 6 | 0 | 18-02 |
| Castêlo | 11 | 6 | 5 | 1 | 15-04 |
| Vilacondense | 9 | 5 | 4 | 1 | 13-04 |
| Esmoriz | 9 | 6 | 4 | 2 | 12-09 |
| Guimarães | 9 | 5 | 4 | 1 | 12-06 |
| Ac. Espinho | 7 | 5 | 2 | 3 | 08-11 |
| Marítimo | 8 | 6 | 2 | 4 | 08-14 |
| Machico | 7 | 7 | 0 | 7 | 02-21 |
| Leixões | 8 | 5 | 3 | 2 | 09-08 |
| Ac. Coimbra | 8 | 5 | 3 | 2 | 10-08 |
| Gueifães | 5 | 5 | 0 | 5 | 05-15 |
| Benfica | 4 | 4 | 0 | 4 | 02-12 |

6ª Jornada (sábado)

| |
|-----------------------------|
| Ac.Coimbra-Ac.Espinho (17h) |
| Benfica-Gueifães (17h) |
| Leixões-Guimarães (16h) |
| Castêlo-Sp.Espinho (16h) |
| Marítimo-Vilacondense (17h) |

E apurado para a segunda fase distrital

Andebol do Sp. Espinho em primeiro

A equipa sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho, alcançou o primeiro lugar do Torneio de Abertura da Associação de Andebol de Aveiro, batendo na sexta-feira, em jogo em atraso da primeira jornada, a equipa do Salreu, por 34-26. Os 'tigres' passaram, assim, à segunda fase – Campeonato Distrital da I Divisão –, juntamente com o Escapães e Salreu, representando, assim, a Zona Norte. Na Zona Sul serão apuradas, também, três equipas, onde se deverão incluir o Águeda A e o Alavarium B.

No encontro de sexta-feira, os espinhenses entraram mais

descontraídos e acabaram por não sentir grandes dificuldades. No entanto, os pupilos de Alfredo Oliveira continuaram a claudicar nos aspectos defensivos, sobretudo na primeira parte, o que acabou por contribuir para que o resultado ainda não fosse mais desnivelado do que aquele que se registou no final da partida.

O destaque deste jogo vai para o ponta-esquerda, José Soares, que só à sua conta apontou 10 dos 34 golos marcados pelo Sporting de Espinho.

O campeonato dos 'tigres' ficou interrompido, por mais

de um mês, uma vez que se aguarda o desfecho da Zona Sul. Depois de um interregno regressará com a segunda fase, que será interrompida aquando da realização do Campeonato do Mundo de 2003.

Sp. Espinho, 34 Salreu, 26

Jogo do Torneio de Abertura da Associação de Andebol de Aveiro, Zona Norte.

Árbitros: Luís Pratas e Hilário Matos (AA Aveiro).

Sporting de Espinho – Miguel Alcoforado (GR), José Soares (10 golos), Vítor Gil (7), Alberto Ferreira (1), José Neves (1), Henrique Silva (6) e Nuno Pedrosa – sete inicial; Tiago Pais (GR), Fernando Costa (5), José Pinto, Miguel Jesus (1), Manuel Teixeira, José Queirós e Nelson Vieira (3).

Treinador: Alfredo Oliveira.

Salreu – João Santos (GR), Paulo Marques (3), Sérgio Rodrigues (3), Carlos Maia (6), Hugo Matos (1), Rui Pires (7), Paulo Oliveira (1), Bruno Silva (3), Rui Paiva (1), Luís Matos,

Felisberto Sá (1), Óscar Soares e Nuno (GR).

Treinador: Pedro Garcia.

Iniciados golearam Escapães

Os iniciados do Sporting Clube de Espinho venceram o Escapães, em casa do seu adversário, por 38-13. Os 'tigres', sob o comando de Nelson Vieira, alinharam do seguinte modo: Tiago Sousa (1 golo), André Neves (6), Jorge Sousa, Nuno Carvalho (5), Manuel Azevedo, Igor Leite (4), Rui Cordeiro (3), Gonçalo Canelas, Jorge Cavallini (GR), André Pinho (5), Pedro Ribeiro (5), Gustavo Fernandes (1), Victor Gonçalves (GR) e Gustavo Silva (8).

Os infantis, sob orientação de Pedro Santos, perderam em Aveiro com o Alavarium, por 17-12.

Eis a equipa: Luís Limas (GR), Ricardo Moreira, Eduardo Portela (5), António Silva (1), Marcos Silva (1), Rui Caprichoso (1), Mário Neves (1), Ricardo Vivas (1), Leonel Pinto (1), Sérgio Gouveia, Miguel Esteves e Bruno Antunes (1).

Hóquei em patins Eliminação academista (da Taça) à primeira

A sorte
não sorriu
aos academistas

no sorteio
para a

Taça de Portugal
que ditou

a deslocação
a S. João

da Madeira,
logo na primeira

eliminatória.

Os academistas
ainda lutaram,

mas jogar
no pavilhão

da Sanjoanense
não é fácil,

em especial
quando

o guarda-redes
adversário

é o ex-academista
Cláudio Bessa...

Sandra Soares

O equilíbrio predominou durante toda a partida disputada com grande rigor táctica, mas os da casa es-

tiveram melhor e souberam aproveitar as poucas oportunidades de golo criadas chegando por três vezes à baliza academista sem obterem resposta.

Os academistas ressentiram-se da ausência de um dos seus principais atletas, o lesionado Carlos Baptista, mas deram tudo por tudo e até mais, pois já perto do fim da partida o capitão José Sousa e o atleta André Pinto acabaram admoestados com o cartão azul.

Resta aos academistas esquecerem o desaire na Taça, pelo segundo ano consecutivo, e pensarem no campeonato já que a primeira volta está quase a terminar e no próximo sábado vão até Alcobaca onde jogam pelas 21 horas.

Nos restantes escalões, e depois da pesada derrota infligida pelo Futebol Clube do Porto, os juvenis deram a volta por cima e venceram o Alfena (4-7), embora não tenham ganho para o susto já que ao intervalo se en-

contravam a perder por 3-0. Já os juniores, não recuperaram da goleada e voltam a perder, desta feita por 2-1.

A deslocação da equipa feminina a Fânzeres também não correu bem, entraram muito mal no jogo e ao intervalo já perdiam por 4-0. Na segunda parte ainda houve tempo para reduzir a vantagem, mas as academistas nunca conseguiram dar a volta ao jogo adversário perdendo por 5-2.

Amanhã a equipa feminina vai até Marco de Canavezes (22 horas) e no sábado é a vez de juvenis viajarem até ao pavilhão do Infante de Sagres (15 e 16.15 horas).

No domingo os iniciados vão a Fânzeres (10 horas), enquanto infantis A e B visitam o vizinhos Carvalhos (11 e 12 horas, respectivamente).

A equipa feminina também defronta o Carvalhos, mas em casa, pelas 16 horas.

Hóquei de sala Jornada dupla

Depois de uma paragem no Campeonato Nacional de Hóquei de Sala, os academistas regressam à competição com uma jornada dupla, em que defrontam o Perosinho e o Canelas.

No sábado, a turma do 'Mocho' recebe o Perosinho, pelas 17 horas e no domingo deveria deslocar-se a casa do Canelas, mas como esta equipa se encontra a utilizar o Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis como casa emprestada, a partida disputa-se pelas 11 horas, em Espinho.

Sandra Soares

Sábado, na Nave Gala da APAM

Alguns dos mais representativos estilos de artes marciais orientais estarão presentes, neste fim-de-semana, em Espinho, "pela mão da APAM".

Integrada no seu 26.º aniversário, esta associação espinhense promove uma gala de artes marciais, onde estarão representados, para além do Viet-Vo-Dao nacional, delegações de Tai-Know-Do da Galiza, do Ai-Ki-Do português e do Viet-Vo-Dao de França, ao todo mais de meia centena de praticantes e mestres.

Todos os praticantes e simpatizantes deste tipo de artes terão, pois, a oportunidade de se rever nas exposições que lhes serão proporcionadas, no sábado, pelas 21.30 horas, na Nave Polivalente. As entradas são gratuitas.

Goleadas no futebol juvenil

Juniores 'tigres' isolam-se

Mais uma vez, a prestação de grande parte das equipas do Departamento de Futebol Juvenil do Sporting Clube de Espinho tiveram um excelente desempenho. Os juniores, liderados por José Neves, bateram o Arouca, por 1-0 e, beneficiando do empate do Esmoriz ante o Lourosa (2-2), isolaram-se no comando do Campeonato Distrital de Aveiro da I Divisão. No sábado, os 'tigres' deslocam-se a Fiães.

Também os juniores, a equipa B, que não vinha tendo um bom desempenho, alcançou um empate (4-4), com o Canedo.

Os juvenis A e B venceram as respectivas partidas. A equipa A, liderada por Gil Costa, foi a Paços de Brandão ganhar por 6-0. Este conjunto, da tabela da I Divisão distrital, ocupa a quarta

posição e no sábado recebe a Sanjoanense. A equipa B, liderada por Mário Santos, bateu no parque de jogos do Sporting de Espinho, o Paivense, por 3-0.

Os iniciados A, de Luís Freitas, é que acabaram por ter um resultado menos positivo, uma vez que, como líderes da I Divisão, empataram (0-0) com um dos últimos classificados. A equipa B, entretanto, liderada por Hugo Pinto, golearam o Sanguedo (8-1).

Os infantis tiveram prestações boas e más. A equipa A, liderada por Hélder Fontes, foi goleada em casa pelo líder da série C, o Fiães, por 1-5. Mas a equipa B, de Tiago Leandro, na série B, goleou o Rio Meão (6-1).

Manuel Proença

Novasamente
empata
em Macedo
de Cavaleiros

Futsal
com muitos
golos

A equipa de futsal do Novasamente, liderada por Óscar Pereira, foi a Macedo de Cavaleiros, arrancar um empate (9-9) aos Pioneiros de Bragança, em jogo a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, série A.

Tratou-se de uma partida muitíssimo equilibrada, com muitos golos, para todos os gostos e feitos.

7.ª Jornada

| | |
|--------------------------|-----|
| A. Criança-Campanhã | 6-4 |
| Sp. Braga-Junqueira | 2-5 |
| Paredes-Módicus | 2-6 |
| Lameirinhas-Alpendorada | 2-3 |
| Utad-Rio Ave | 5-7 |
| Vilaverdense-Ac. Coimbra | 2-2 |
| Arreigada-U. Minho | 6-2 |
| Pioneiros-Novasamente | 9-9 |

Classificação

| | P | J | V | E | D | F-C |
|--------------|----|---|---|---|---|-------|
| Módicus | 21 | 7 | 7 | 0 | 0 | 41-22 |
| Junqueira | 16 | 7 | 5 | 1 | 1 | 35-25 |
| A. Criança | 15 | 7 | 5 | 0 | 2 | 30-26 |
| Rio Ave | 13 | 7 | 4 | 1 | 2 | 38-31 |
| Paredes | 13 | 7 | 4 | 1 | 2 | 37-33 |
| Campanhã | 10 | 7 | 3 | 1 | 3 | 28-32 |
| Alpendorada | 10 | 7 | 3 | 1 | 3 | 17-16 |
| Pioneiros | 10 | 7 | 3 | 1 | 3 | 34-36 |
| Sp. Braga | 9 | 7 | 3 | 0 | 4 | 29-30 |
| U. Minho | 8 | 7 | 2 | 2 | 3 | 23-27 |
| Lameirinhas | 7 | 7 | 2 | 1 | 4 | 29-32 |
| Arreigada | 7 | 7 | 2 | 1 | 4 | 31-37 |
| Utad | 6 | 7 | 2 | 0 | 5 | 24-29 |
| Ac. Coimbra | 6 | 7 | 1 | 3 | 3 | 26-35 |
| Novasamente | 5 | 7 | 1 | 2 | 4 | 36-41 |
| Vilaverdense | 4 | 7 | 1 | 1 | 5 | 19-23 |

8.ª Jornada

| |
|-----------------------|
| Campanhã-Pioneiros |
| Junqueira-A. Criança |
| Módicus-Sp. Braga |
| Alpendorada-Paredes |
| Touguinhó-Lameirinhas |
| Ac. Coimbra-Utad |
| U. Minho-Vilaverdense |
| Novasamente-Arreigada |

Manuel Proença

Foi desastrosa a actuação de cinco das seis equipas espinhenses nas competições inter-concelhias de futebol popular e os Leões

Bairristas foram goleados na Póvoa de Varzim.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Foi completamente desastrosa a participação das equipas do concelho de Espinho nas competições inter-concelhias. Os Leões Bairristas, na Taça dos Campeões, foram goleados pelo A-Ver-O-Mar, na Póvoa de Varzim, enquanto o Quinta de Paramos, Rio Largo e Cantinho da Rambóia foram derrotados, em casa, pelos respectivos adversários - Quinchães, S. Cristóvão e Creixomil. A Associação de Esmojães foi batida no terreno do seu adversário (Campo), em Barcelos. Os Águias de Anta acabaram por 'salvar a honra ao convento', empatando no campo da Idanha com o Fajozes.

A pior prestação foi, sem dúvida, a dos Leões Bairristas que, em jogo da Taça dos Campeões saíram derrotados com o A-Ver-O-Mar, por 5-1. Neste segundo encontro daquela prova da Federação do Norte, os campeões da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho tiveram uma tarde para esquecer, pois ao intervalo já perdiam por 2-0. O único tento da equipa do Bairro Piscatório acabou por ser apontado já no tempo de compensação.

Na Taça das Taças, o Quinta de Paramos acabou por não ter muita sorte, uma vez que acabou por sofrer um golo quase a meia hora da segunda parte. O Quinchães aproveitou bem a iniciativa de jogo do seu adversário e espreitou uma oportunidade para marcar.

Na Taça Federação do Norte, o Rio Largo perdeu com o S. Cristóvão por 1-2. Tudo pare-



O temporal deitou por terra o banco dos suplentes do campo do Rio Largo e, por isso, a Direcção do clube teve de improvisar uma cobertura para o jogo das inter-concelhias

Futebol popular

Desastre nas inter-concelhias!

cia começar muito bem, com a equipa de Manuel Magano a marcar no início da partida (3 minutos). Mas rapidamente o seu adversário recuperou e passou, até, para a frente do marcador, deitando por terra as esperanças dos espinhenses. No campo da Seara, em Silvalde, o Cantinho da Rambóia também se deixou bater pelo seu adversário, o Creixomil, por 1-2. Aqui, as coisas funcionaram ao contrário do jogo do Rio Largo, pois foi o Creixomil que marcou primeiro no primeiro quarto-de-hora, conseguindo

chegar à vantagem de 0-2. A reacção dos silvaldenses foi imediata, mas não foi o suficiente para chegar ao empate.

Em Barcelos, também para a Taça Federação, a Associação de Esmojães foi derrotada pelo Campo por 2-1. E o percurso do marcador acabou por ser, mais ou menos o mesmo que o do encontro do Cantinho - o Campo marcou dois golos e, depois, em desespero de causa, os atletas de Esmojães lá conseguiram reduzir.

Por fim, o resultado do Águias de Anta acabou por ser o

menos mau (1-1), mas com a desvantagem de ter sido conseguido no campo da Idanha ante o Fajozes.

Entretanto, os Canários bateram o Corredoura, no campo do Rio Largo, em jogo a contar para a Taça Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho.

No próximo fim-de-semana realizam-se os jogos da primeira eliminatória da Taça Cidade de Espinho. O regulamento ditou que o Quinta de Paramos, vencedor da edição da época passada, ficasse de fora

nesta primeira eliminatória e o sorteio, que o Cantinho da Rambóia e o Desportivo Regresso também ficassem isentos.

Eis os jogos do fim-de-semana:

Sábado, às 14.45 horas - J. Outeiros-Corredoura, no REE; GD Outeiros-Águias de Paramos, em Cassufas; Idanha-Estrelas da Ponte de Anta, na Idanha; Império-Águias de Anta, em Guetim; Magos-Aldeia Nova, em Paramos; Juventude da Estrada-Rio Largo, no campo da Seara em Silvalde; Associação de Esmojães-Canários, no Rio Largo.

Domingo, às 10 horas - Cruzeiro-Leões Bairristas, em Guetim; Bairro da Ponte de Anta-Novasamente, no Rio Largo; Guetim-Estrelas Vermelhas, no campo da Seara em Silvalde; Morgados-Lomba de Paramos, no REE; Desportivo da Ponte de Anta-Corga, na Idanha; Ronda-Estrelas da Divisão, na Zona.



O S. Cristóvão trouxe uma significativa e ruidosa claque

A mais jovem secção do CAE Land Rover a todo o gás!

A secção de Land Rover é a mais nova vertente do todo-o-terreno que foi implementada no Clube Automóvel de Espinho (CAE).
Cinco jovens – Carlos Silva, Hélder Paupério, Luís Bacelo, Pedro Valente e Ricardo Fernandez – levaram por diante um projecto que perseguiram há já algum tempo, incluindo-o na secção de todo-o-terreno do CAE.

Manuel Proença

"Somos todos amantes de Land Rover, e por isso, passamos pela cabeça introduzir no Clube Automóvel de Espinho, uma secção com esta vertente, uma vez que criar um núcleo de Land Rover iria trazer-nos vários inconvenientes pois, para além de outras coisas, implicaria um protocolo com a Federação e outros gastos monetários" – explicaram.

Os jovens espinhenses, ficaram encantados com a for-

ma como foram acolhidos pelo clube e destacaram, em particular, o vice-presidente que nos recebeu de braços abertos, propondo-nos passarmos a ser uma sub-secção do todo-o-terreno".

"Vamos ver como se dão estes cinco elementos que estão na secção de Land Rover do CAE" – sublinham os fundadores do Land Rover no CAE. "Será uma experiência para o futuro. Pretendemos organizar feiras e outros eventos relacionados com este tema. Estou convencido de que se precisarmos de ajuda da secção de todo-o-terreno, ou do clube, em si, tê-lo-emos. O mesmo acontecerá connosco em relação a todas as secções do clube. Estamos prontos a ajudar. Não podemos estar no clube de porta fechada, só para algumas pessoas".

No entanto, "só poderão participar em qualquer tipo de evento realizado por nós quem tiver Land Rover, enquanto que em provas de todo-o-terreno poderão concorrer todos os veículos de todo-o-terreno. A nossa secção limita-se a esta marca. Isto não significa que queremos ser elitistas! No fundo, o nosso objectivo é o de nos dedicarmos a esta marca. Queremos reunir os amantes do Land Rover e de aproveitar o convívio para se falar, também, neste assunto que tanto gostamos".

Para já, os elementos da mais jovem secção do Clube Automóvel de Espinho pretendem "enviar uma carta para diversas pessoas que possuam Land Rover. Poderão vir para o clube e nós faremos chegar, regularmente, informações sobre os Land Rover até elas. Vamos espalhar diversos 'flyers', o que não só divulgará a nossa secção, como também o clube. Esta iniciativa pretende, também, trazer novos associados ao Clube Automóvel de Espinho".



Por fim, os responsáveis pelo Land Rover do CAE têm em vista, no horizonte mais próximo, "fazer um passeio, em finais de Fevereiro ou princípios

de Março. Mas não queremos que a data desta realização coincida com outras do clube, como o Raid Solverde ou o Desafio! Pensamos organizar

uma Feira de Trocas, que se inclui no espírito Land Rover. Vamos tentar estabelecer protocolos com representantes de peças de Land Rover, o que

poderá ajudar os nossos associados que possuam destes veículos. Também teremos, no clube, manuais técnicos sobre as viaturas" – concluíram.

Edifício *MARÉS VIVAS* MV

... onde as marés acabam e ESPINHO começa!

Desde 95.500 Euros

T3+1 Dúplex T3 T2+1 Dúplex T2

- ✓ Todas as fracções com vista mar.
- ✓ Cozinha (em faia) / copa / Lavandaria / (22 m²).
- ✓ Suite (18 m²); Quartos amplos; Espectacular salão.
- ✓ Roupeiros em todos os quartos (c/ muitas arrumação).
- ✓ Carpintaria em carvalho e panga-panga.
- ✓ Lareira ou recuperador de calor.
- ✓ Rede para aquecimento e aspiração central.
- ✓ Caixilharia termolacada e dupla.
- ✓ Acesso à rede de Gás natural e TV Cabo.

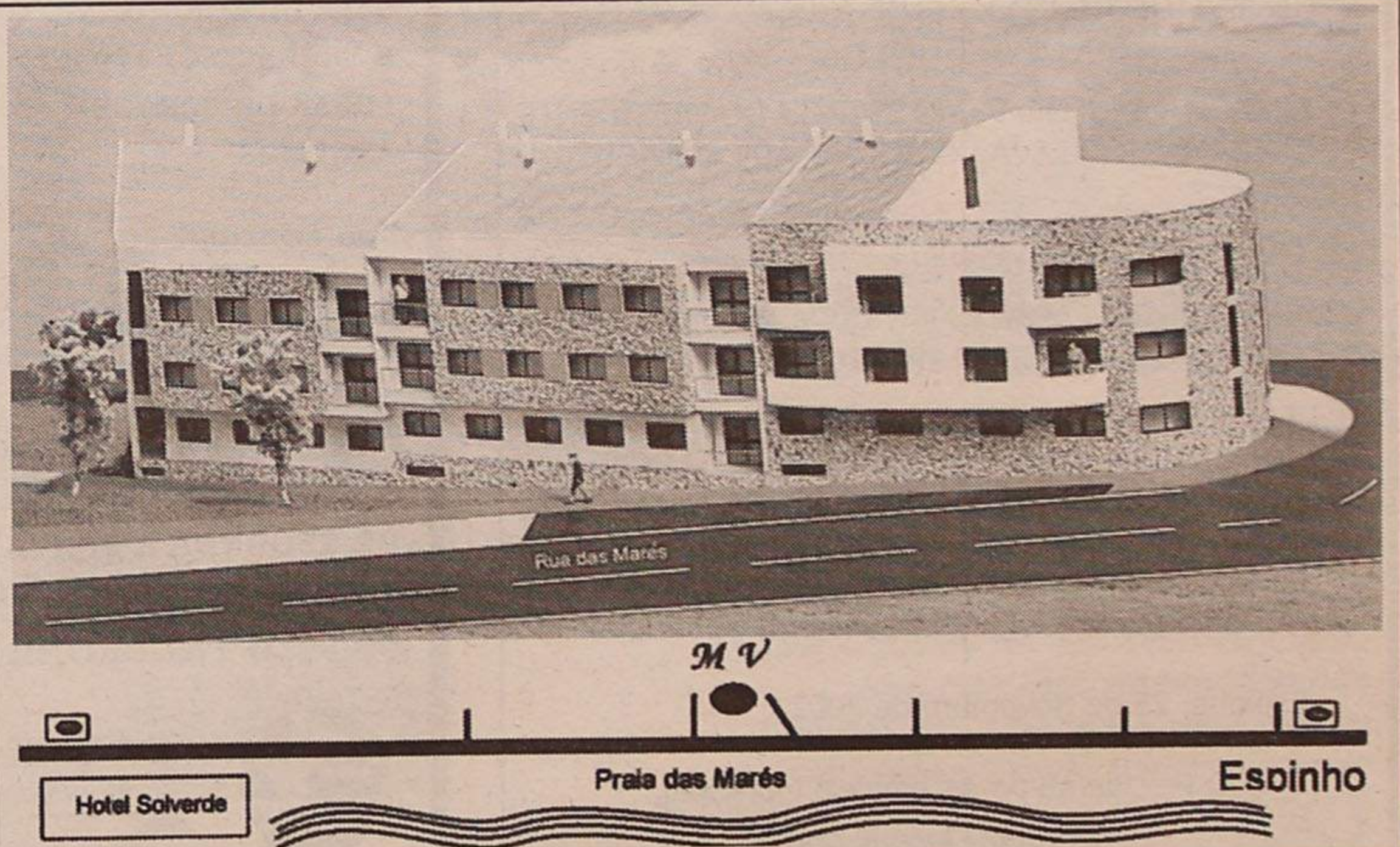
Promoção e Venda: **Apardomar p.i. Lda.**
Grupo Rádio Popular

Stand de Vendas

Rua das Marés / S V Ferrer

MV

Contactos: 96 632 91 23
96 905 66 44



T2 / T3 a 10 minutos de ESPINHO

Últimas fracções para venda, com oferta de electrodomésticos e...

CGR
AMI 1817

22 732 1920 / 96 424 1942

Vende-se em Grijó**MORADIAS**Bem localizadas. Bons acabamentos. Prontas habitar. *Marque a sua visita.*

Tel.: 227 348 573 • Tlm.: 914 527 568

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se**ESPINHO**

T3 - S/ mobília

T2

T3 - Mobilado

LAPA (OLEIROS)

T3 - Novo • T2 - Novo

GRANJA

T2 - S/ mobília

T3 - Cond. fechado

LOJA - Av.ª P. Esmoriz

Vende-se**ESPINHO**

T2 - C/ novo

T2+1 - Novo

T3 Dúplex

T4 - Novo

T4 - Usado - Centro

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA

T2 e T3 - Novos

JUNTO HOTEL SOLVERDE

T2 e T3 novos

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO****Edital****5.ª SESSÃO ORDINÁRIA DO ANO DE 2002**

CARLOS AFONSO PINHEIRO DE MORAIS GAIO, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com a Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, que a 5.ª Sessão Ordinária de 2002, se inicia no próximo dia **10 de Dezembro**, nos Paços do Município, pelas **21.30 horas**.

Sem prejuízo do que vier a ser estabelecido na Ordem do Dia, conforme as regras contempladas no artigo 87.º da referida Lei, está prevista a inclusão dos seguintes assuntos:

- DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA INVESTIMENTO - PER - CONSTRUÇÃO DE 53 FOGOS NA FREGUESIA DE SILVALDE;
- DELIBERAR SOBRE O PEDIDO DE EMPRÉSTIMO PARA INVESTIMENTO - PER - CONSTRUÇÃO DE 22 FOGOS NA FREGUESIA DE GUETIM;
- APRECIAR A INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL;
- APROVAR AS OPÇÕES DO PLANO E A PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2003;
- AUTORIZAR A CÂMARA MUNICIPAL A CONTRAIR EMPRÉSTIMOS DE CURTO PRAZO;
- DELIBERAR SOBRE PROPOSTAS E RECOMENDAÇÕES INERENTES A ASSUNTOS DE INTERESSE LOCAL QUE VISAM PROSEGUIR ATRIBUIÇÕES DA AUTARQUIA.

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 25 de Novembro de 2002

O Presidente da Assembleia Municipal,

a) *Carlos Morais Gaio***† Alexandre Rodrigues Cacheira****Agradecimento**

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar. Agradecem também a todos quantos participaram na missa do 7.º dia.

Esposa: *Alzira da Silva*Filhos: *Maria Eulália da Silva Rodrigues
Maria Emília da Silva Rodrigues
Dulce Maria da Silva Rodrigues
José António da Silva Rodrigues Cacheira
Alexandre António da Silva Cacheira
Ana Paula da Silva Rodrigues*

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

† Delfim Alves Araújo (Milheiro)

13.º Aniversário do seu Falecimento

*Partiste sem avisar
deixaste saudade eterna
em teu lugar.*

A família comunica que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 30, sábado, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Guetim.

Desde já agradece a quem comparecer

**† RUA S. MARTINHO, N.º 180 - ANTA
Agostinho Pereira da Rocha**

Missa do 1.º Aniversário do seu Falecimento

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisneta e demais família vêm, por este meio, comunicar que foi celebrada missa por sua alma, hoje, quinta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta.

Agradecem às pessoas que compareceram.

**FARMÁCIAS DE SERVIÇO**

Sexta (29) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482;
Sábado (30) - TEIXEIRA Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352;
Domingo (01) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331;
Segunda (02) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250;
Terça (03) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320;
Quarta (04) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092;
Quinta (05) - CONCEIÇÃO R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde - Tel. 227311482.

LABORATÓRIOS VÍDEO

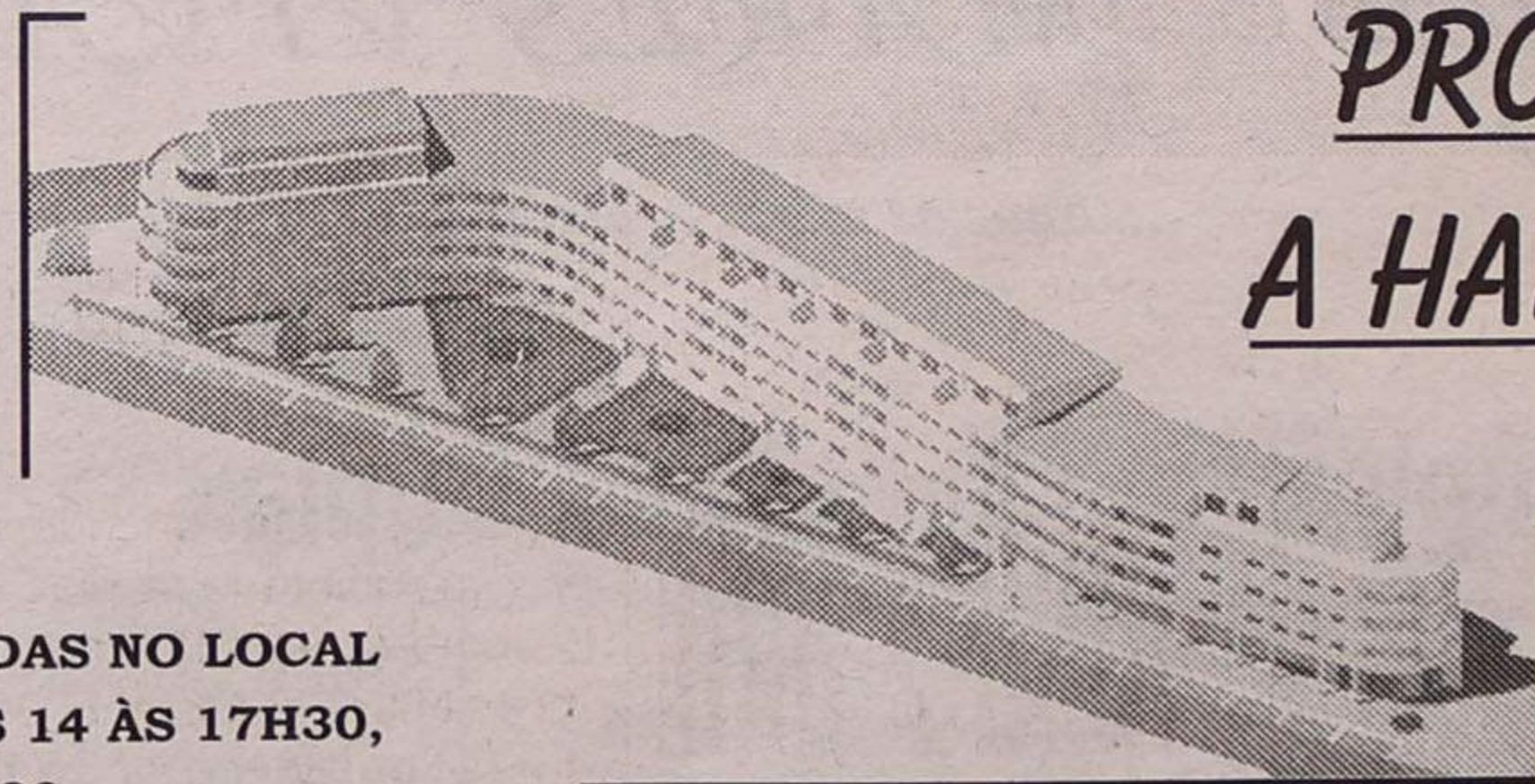
- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: Tel. 22 734 53 44 **24 horas por dia**
Telem: 918 735 306**ANDARES
T1, T4
e T4 DUPLEX****T2, T3
DUAS LOJAS**

PAREDES DUPLAS C/ ISOLAMENTO
 TV CABO
 PRÉ-AQUECIMENTO
 JANELAS DUPLAS
 PORTA DE SEGURANÇA BLINDADA
 TODOS OS ANDARES C/ SUITE
 SALA DE CONDOMÍNIO C/ 60 m2
 E TERRAÇO C/ 170 m2
 LUGAR DE GARAGEM
 ARRUMOS

Rua Principal
Lugar de Espinho
S. Félix da Marinha
V. N. GAIA

PARA VISITA CONSULTE
 O NOSSO SERVIÇO DE VENDAS NO LOCAL
 DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 14 ÀS 17H30,
 SÁBADO, DAS 9H30 ÀS 17H30
 OU PELO TELEFONE 227 322 137

**TER O ATLÂNTICO POR HORIZONTE**edifício
Atlântico**PRONTOS
A HABITAR**

**POR TUDO ISTO,
 VALE A PENA VISITAR-NOS!
 CONSTRUÍMOS A PENSAR EM SI!**

† Eduarda Maria da Silva Ferreira Capela

(Ex-professora do Ensino Secundário)

Missas do 8.º Aniversário

Seus pais vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas do 8.º aniversário, por alma da sua saudosa filha, no próximo dia 1 de Dezembro, domingo, às 11 horas, em Anta, e na segunda-feira, dia 2, às 19 horas, em Espinho.

Antecipadamente agradecemos a todas as pessoas que participarem nestas eucaristias.



MIGUEL

2 anos
de saudade



† José dos Santos Mourão (Aposentado do Casino)

Missa do 4.º Aniversário

Sua esposa e toda a família, recorda o seu 4.º aniversário com muita saudade. Será celebrada missa por sua alma, dia 4, quarta-feira, às 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Teresa Filomena Pereira Brandão de Almeida

Missa do 26.º Aniversário

À memória da nossa Teresinha

Nossa Teresinha querida, Bem cedo perdeste a vida, Deixando-nos na maior dor.

Conformamo-nos, porém, Pois sabemos e ainda bem, Que estás junto do Senhor.

Será celebrada missa, dia 30, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



† Néelson Pereira Moutinho de Oliveira

Missa do 24.º Aniversário

Sua esposa, filhos e restante família, recordando com profunda saudade o seu ente querido, vêm participar que será celebrada missa dia 1 de Dezembro, domingo, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem, desde já, a todos os amigos que possam comparecer.



ANTA



D. Maria Amélia do Couto Ferreira

Missa do 30.º Dia

Sua mãe, marido, irmãos e sobrinhos, vêm participar que será celebrada missa por sua alma, dia 1, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem possa participar na Santa Missa.



† Maria Amélia Correia de Oliveira

Missa do 30.º Dia

Seu filho, António Magalhães de Oliveira e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 1 de Dezembro, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 28 de Novembro de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29



† Zenaida Alvim

9.º ano do seu falecimento

30 de Novembro de 2002

A família recorda este dia com saudade.



† Aníbal Pereira da Mota

Missa do 7.º Aniversário

Sua filha, genro, netos e bisnetos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 3, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



Sebastião Pinto Preda Prata

Missa
do 12.º Aniversário

Recordando sempre com infinda saudade aquele que muito amamos em vida, cuja memória veneramos, sua esposa, filhos e restante família mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 2, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecemos desde já a todos quantos possam comparecer.



† Maria José Dias Vieira Casalderrey

1.º Aniversário do Falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de sua relação e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 30, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 28 de Novembro de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29



† Orlando Nunes Nogueira

Missa do 6.º Aniversário

Sua esposa, filho, nora e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por sua alma, dia 5, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer.



† Palmira de Almeida Ramos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, noras, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já e de igual modo, agradecem a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 28 de Novembro de 2002

Alberto de Oliveira Resende
Florian Delfim Ramos Almeida Resende
Joaquim Ramos Almeida Resende
Adélia Joaquina Ramos Resende Cierco
José Fernando Ramos Resende
Eng.º Carlos Alberto Ramos Resende
Prof.ª Maria Celeste Ramos Resende



† António Fernandes Coelho

Missa
do 3.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 5 de Dezembro, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradece desde já a todos quantos participarem.



Eulália Gomes da Costa
Dr. Rui António Gomes da Costa Coelho
Prof.ª Maria Paula Gomes da Costa Coelho Lima
Prof.ª Maria Teresa Gomes da Costa Coelho Rua
Dra. Natércia Augusta Castro P.P. Coelho
António da Rocha Lima
José Jorge Queiroz Rua

† Rosália de Jesus

1.º Aniversário do Falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de sua relação e amizade que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 5 de Dezembro, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.

Espinho, 28 de Novembro de 2002

FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29



FUN. N.º SR.ª D'AJUDA, Lda. - Sancebas e Luís Alves - Rua 20, n.º 887 - Espinho - Telef. 22 734 51 29

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGUÉIS

ALUGAM-SE QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

ALUGO APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 22 731 08 51/2 - Fax: 22 731 08 53.

T1 - MOBILADO - Rua 15, junto à Estação de C.F., c/ ou s/ garagem, 349,16 € (70 cts.) ou 386,57 € (77,5 cts.). Senhorio paga condomínio 24,94 € (5 cts.). Telef. 227343927.

ALUGA-SE ARMAZÉM EM ANTA, Rua do Passo Velho, c/ 115 m2. Telef. 227344354. Tlm. 919252288.

ALUGAM-SE ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (80 contos - 399,04 Euros); 120 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 100 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 916190000 das 9h30 às 18h30.

ALUGO 1.º ANDAR - Rua 16, c/ garagem, junto da Escola de Condução Costa Verde. Pede referências. Tlm 962660706 (a partir das 14 horas) ou telef. 227644419 (a partir das 20 horas).

ALUGA-SE T2 c/ garagem, sem mobília. Centro de Espinho. Telef. 227632196 - 919480573.

ALUGA-SE GARAGEM privada, em Espinho. Rua 29, n.º 848. Tlm. 918128542.

APARTAMENTO T1, mobilado, c/ 70 m2, na Rua 26, em zona residencial. Telef. 227313077.

ALUGA-SE TEMPORARIAMENTE T2, mobilado, junto à igreja de Espinho. Telef. 227346874 ou 227313337.

ALUGA-SE CASA, 2 quartos, sala, cozinha e casa de banho c/ água quente, despensa e arrumos. R. S. Mamede, 251 - Anta - Espinho. Telef. 227312958. Tlm. 934126279.

OFERTAS

EX-FUNCIONÁRIA do Hospital, oferece-se para tomar conta de pessoa idosa, crianças ou pequenos trabalhos domésticos. Horário a combinar. Tlm. 917106689.

PASSA-SE

Café SNACK-BAR, em Espinho, c/ esplanada. Bom negócio. Dá-se facilidades. Tlm. 917257434.

LOJA, no coração de Espinho, para qualquer ramo. Renda acessível. Bom negócio. Tlm. 917257434.

PASSA-SE BAR, em Espinho. Junto ao Casino. Ótimo negócio. Bom preço. Tlm. 917418899 / 916474523.

PRECISA-SE

RESTAURANTE precisa Empregado/a de Mesa. Contactar: 967391771 ou 227441443.

SÓCIO para firma de materiais de construção. Excelente negócio. Condições a combinar. Tlm. 917257434.

PRECISO URGENTEMENTE de trabalho. Manhãs ou 3 tardes. Limpezas. C/ experiência. Tlm. 966441270 - 22734472.

FUNCIONÁRIO (m/f) PARA STAND. Venda e promoção de apartamentos. Ordenado 350 € + Comissões. A recibo verde. Folga à segunda-feira. Tlm. 964247676.

EMPREGADO/A de Mesa c/ experiência. Telef. 227347041.

SERVIÇOS

MEDITAÇÃO: Curso REIKI-do Nível I (iniciado). Dias 14 e 15 Dezembro, em Espinho. Inf. 964824215.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef: 22734 40 90. Rua do Passo Velho n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIO VÍTOR LANCH - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telefone: 22 734 53 44. Telemóvel 918735306.

VENDAS

JUNTO A ESPINHO: T2 USADO, em óptimo estado, com 90 m2, óptima posição solar e excelentes acessibilidades. Condomínio económico. BOM PREÇO! NortAlgarve 227310257 * 966391971.

GRANJA: T2 IMPECÁVEL, 100 m2 área coberta, varandas, garagem para dois carros, virado a Nascente/Poente, vistas panorâmicas! NortAlgarve 227310256 * 966391971.

ESPINHO: T2 NO ÚLTIMO ANDAR E CENTRO DA CIDADE, parcialmente renovado, c/ fogão de sala, arrumos, varandas, vistas de mar. NortAlgarve 227310257 * 966391971.

ESPINHO T2+1 de luxo, na Rua 10, c/ marquise e garagem. Ótimo negócio. Vende o próprio. Tlm. 917257434.

VENDE-SE ou ALUGA-SE T2 mobilado. Rua 21. Tlm. 917303087 ou 227651339.

ESPINHO - RUA 19 - Vende-se T3 em estado novo, no último andar com vistas panorâmicas, equipado c/ aquec. central, móveis coz. novos, pisos em madeira, c/ garagem + arrumos, bom preço. Trata o próprio. Telef. 964247676 - 964177996 - 967288917.

T1 EM ESMORIZ, pronto a habitar, com oferta de electrodomésticos. Telef. 227321920 / 964241942.

TERRENOS - NOGUEIRA DA REGEDOURA, 2 ótimos terrenos para 2 moradias. Contactos: 914291345 - 917060170 - 917812902.

MORADIA NOVA EM ESPINHO - 3 frentes, T4+1, coz. muito linda, aq. central, lareira, asp. central, churrasqueira, garag. 2 carros. Veja as imagens em www.paulosergioimoveis.com - 224.459 € (45.000 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227838680 - 965226720.

T1 - ESPINHO - Muito bem localizado, exclt. para Fins-de-semana / Férias / Arrendamento. Bom p/ investidores. Só 67.337 € (13.500 c). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227830042 - 965226720.

T3 - ESPINHO - Como novo, aq. central, coz. muito bonita, vistas de mar. Garagem. Preço pela urgência 112.229 € (22.500 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227838680 - 965226720.

T3 - CENTRO - ESPINHO - Como novo, garagem para 3 carros, excelente prenda de Natal. Só 127.193 € (25.500 c.). PAULO SÉRGIO - Propriedades. Lic.ª 824 AMI. Tel.: 227838680 - 965226720.

T3 - ESPINHO central, r/c, terraço c/ 30 m2, sala c/ 35 m2, aquecimento central, garagem individual dupla. 155.000 Euros. Tlm. 916238730.

CASINO ESPINHO

SWEET SOUL MUSIC

MUSICAL COM OITO GRANDES VOZES AO VIVO

Produced and Directed by Belinda King Presents

SOLVERDE 30 ANOS Os melhores momentos.

Informações e reservas: 22 733 55 00 www.solveverde.pt

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda. Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1. Capital Social: 5.200,00 Euros Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solveverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia
Carlos Salvador e Vítor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42
Câmara Municipal 22 733 58 00

Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlínica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP (agência) 22 734 83 87
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclínica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 734 20 05
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho . 22 734 36 42

De sábado para domingo

Dois carros assaltados 'à porta' da esquadra da Polícia!

De sábado para domingo, na Rua 23, entre as ruas 28 e 30, próximo da esquadra da Polícia de Segurança Pública de Espinho, foram assaltadas duas viaturas automóveis. Numa delas os larápios partiram o vidro e furtaram do seu interior diversos documentos, uma máquina de furar e cheques.

Na outra, os gatinos apenas se limitaram a abri-la e a furtar um par de botas, que abandonaram um pouco mais à frente, no passeio.

Entretanto, a PSP de Espinho recuperou um automóvel, Fiat Uno, que havia sido furtado em Valadares e cuja queixa tinha sido registada pelo respectivo proprietário no posto da Guarda Nacional

Republicana, naquela freguesia do concelho de Vila Nova de Gaia.

A PSP, após investigações efectuadas pelo seu departamento especializado, recuperou diverso material que foi furtado numa residência de emigrantes. A Polícia já tem à sua guarda o referido material - aparelhagem sonora, televisão, diversos electrodomésticos e CD's.

Detidos condutores embriagados

Um homem, de 32 anos de idade, residente no Bairro Piscatório, carpinteiro, foi detido pela Polícia de Segurança Pública de Espinho, após um acidente de viação, por ter acusado, depois de lhe ter sido efectuado o controlo de alcoolemia, uma taxa de 2,30 gramas por litro. O acidente ocorreu na Rua dos Limites e envolveu veículos ligeiros.

A PSP, deteve, também

um outro homem, de 26 anos de idade, vendedor, residente na Ponte de Anta, por, após uma operação de fiscalização, apresentar uma taxa de 1,40 gramas por litro de álcool no sangue.

As detenções por falta de carta de condução, durante esta semana que passou, acabaram por ser menos. Foram surpreendidos dois homens residentes em Vila Nova de Gaia, um de 24 anos de idade, e um outro de 42 anos de idade, trolha, por conduzirem veículos ligeiros sem estarem habilitados para o fazerem.

A PSP de Espinho divulgou os assustadores números de acidentes (55) que ocorrem no perímetro urbano em Outubro, quase todos eles provocados pelo desrespeito das regras de prioridade. Nestes acidentes, a Polícia de Segurança Pública registou 12 feridos ligeiros e um grave.

Manuel Proença

A partir de domingo

Venda de Natal na Santa Casa

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho vai inaugurar, no domingo, às 14.30 horas, numa das salas das suas instalações, em Anta, uma venda de Natal, cujo produto irá reverter a favor das iniciativas dos idosos daquela instituição.

A exposição/venda estará aberta diariamente entre as 14.30 e as 17.30 horas.

A organização, fez questão de "agradecer a todo o comércio de Espinho, uma vez que todos contribuíram para esta iniciativa".

Manuel Proença

Missa e romagem

Rancho de Silvalde assinala 24 anos

nhante), uma senhora de 27 anos de idade, sofreu, apenas, algumas escoriações na face e nos membros inferiores, tendo sido necessária a intervenção, apenas, no Hospital de Nossa Senhora da Ajuda.

Entretanto, pelas 12.50 horas de terça-feira, os bombeiros tiveram de acorrer a um pequeno incêndio no Palácio da Pena, na Rua 19. Os soldados da paz tiveram de apagar o fogo, de origem desconhecida (!), ardendo parte do tecto e do soalho daquele edifício devoluto.

Manuel Proença

O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde vai realizar no sábado uma missa na Igreja Paroquial de Silvalde, incluída nas comemorações do 24.º aniversário.

Após esta cerimónia religiosa, segue-se uma romagem ao cemitério para a colocação de uma coroa de flores em memória de todos os elementos e sócios falecidos.

Despiste de automóvel

Senhora atropelada junto às 'quatro estradas'

Uma senhora, de 48 anos de idade, residente no Porto, foi vítima de um atropelamento, ontem, pelas 10.45 horas, na Estrada Nacional 109-4, em Silvalde, próximo das 'quatro estradas'. Um veículo ligeiro de mercadorias que circulava no

sentido Sul-Norte entrou em despiste e atropelou a senhora, provocando-lhe diversas lesões na face e no crânio. A vítima do atropelamento foi transportada ao Hospital de Espinho e posteriormente a Santa Maria da Feira pelos Bombeiros Vo-

luntários de Espinho.

Os soldados da paz também tiveram de acorrer, na madrugada de sábado (0 horas), a um acidente no IC1, no sentido Sul-Norte, em Anta. Um automóvel ligeiro entrou em despiste e provocou ferimentos

no condutor, um homem de 34 anos de idade, com fractura do crânio e lesões na face, membros superiores e inferiores, tendo sido necessária a sua transferência do Hospital de Espinho para o de Santa Maria da Feira. A ocupante (acompa-



EDIFÍCIO MAREZIA CONDOMÍNIO

Rua S. Vicente Ferrer
(Junto do Hotel Solverde - Espinho)

Promotor:

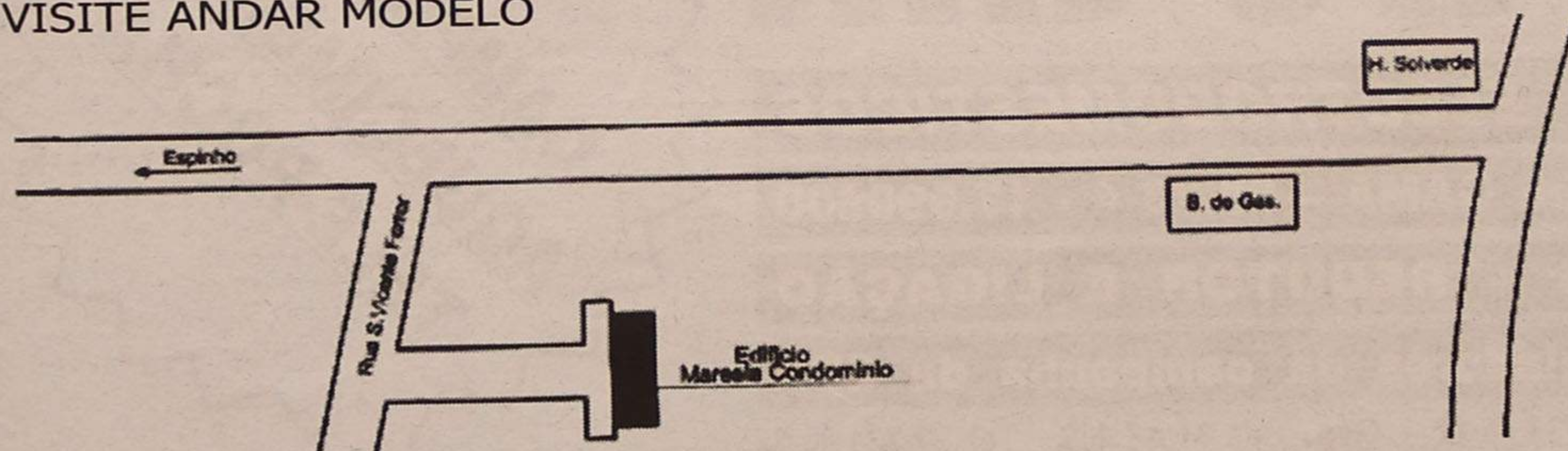
Const. Pereira & Neves, Lda.

Tel. 227 321 096 / 227 471 140

T2 / T3 / ESTABELECIMENTOS

Últimas Fracções para venda

VISITE ANDAR MODELO



ORTOPANTOMOGRÁFIA,
TELERRADIOGRÁFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

DENTÁRIA Dr. Jorge Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18



ECONSER, Lda
Contabilidade e Serviços



ECONSER II
Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89



A estação de caminhos-de-ferro de Espinho ficou completamente alagada a meio da manhã de quinta-feira. A água encheu o trilho do comboio, cobrindo, quase por completo, os carris, a sul do edifício principal, entre duas das passageiras.

Este pequeno incidente terá sido provocado, ao que tudo indica, por uma fuga de água, uma ruptura numa das condutas que passam por debaixo do trilho do caminho-de-ferro da Linha do Norte. De imediato, o chefe da estação de Espinho deu o alerta aos Serviços Municipalizados da Câmara, que estiveram no local, fechando a passagem de água e reparando a respectiva avaria.

Esta inundação de grandes proporções levou a que os comboios atravessassem um pequeno 'lago', bem devagar.

Segundo Nogueira da Silva "a ruptura deu-se numa conduta bastante antiga que atravessa a linha de caminho-de-ferro. Foi num tubo encamisado e, teremos de o substituir por uma solução muito mais moderna". No entanto, garante aquele responsável pelos Serviços Municipalizados que "a interrupção do fornecimento de água à parte abaixo da linha, foi momentânea, uma vez que executamos solu-

Se tinha acontecido numa rua, não passava de uma simples ruptura. Mas aconteceu na Linha do Norte e inundou, por completo, os trilhos da linha-férrea, fazendo com que os comboios, durante o resto da manhã, circulassem a muito baixa velocidade.

Rebentamento de conduta de água

Inundação na linha-férrea

Manuel Proença



ções alternativas que temos previstas para situações como esta, por condutas que temos a sul".

Nogueira da Silva adianta que a reparação daquela conduta irá levar algum tempo, uma vez que "terão de ser abertas valas quer na Rua 8, quer na Avenida 8".

Também o túnel que liga a Avenida 8 à Rua 19 acabou por sofrer com as consequências - uma infiltração de água no tecto, molhando a passagem subterrânea. As instalações sanitárias públicas que se encontram naquele local também foram encerradas e um papel, colado na porta, explicava que estavam "fora de serviço devido à falta de água"! Também os serviços camarários (ou EDP?) viram-se obrigados a cortar a electricidade, para que não houvesse um curto-circuito ou que de alguma forma se pusesse em perigo a integridade física dos transeuntes. Porém, certo é que, o túnel ficou sem iluminação durante o dia de quinta-feira.

Nogueira da Silva garantiu que aquela infiltração "não oferece qualquer perigo. O único inconveniente que terá será o facto de os sanitários se encontrarem encerrados até à altura em que a reparação da conduta esteja concluída".



TELE-ROCHA

MÓVEIS • COZINHAS • ELECTRODOMÉSTICOS

AQUECEDOR CATALÍTICO TOPO DE GAMA - 89.73 € - 17.990\$00

OFERTA = GARRAFA + GÁS + REDUTOR E LIGAÇÃO

Distribuimos e montamos acumuladores da campanha da EDP

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. 22 734 16 12 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. 22 734 03 25

**CAMPANHA
AQUECIMENTO
TELE-ROCHA**